ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO DE 1942 — N.º 11.086

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso CR$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

EM ALGUM PONTO DA LIBIA — Excelente "close-up" do general Bernard Montgomery, comandante do 8.º Exército Britanico, que continua perseguindo as forças de Rommel através da Tripolitânia. Montgomery aparece com o seu chapeu favorito, em cujo copa estão presos os distintivos e insignias de todas as unidades que servem sob seu comando.

EL-ALAMEIN — Prisioneiros do Eixo marchando por entre redes de arame farpado, a caminho da retaguarda, onde serão internados.

GUERRA NO DESERTO E NAS SELVAS!

(SERVIÇO FOTOGRÁFICO ESPECIAL DE "A NOITE")

NOVA GUINE — Atravessando uma ponte improvisada sobre um rio em plena selva a caça dos japoneses.

LIBIA — Sapadores britânicos fotografados no momento em que removiam uma mina colocada pelos alemaes no leito ferroviario do deserto, durante a rapida fuga das forças de Rommel.

NOVA GUINE — O momento mais satisfatorio para as forcas norte-americanas em operacoes e o da chegada e distribuicao da correspondencia.

EGITO — "Tanks" e caminhoes alemaes abandonados próximo a Mersa-Matruh pelas tropas que, sob o comando de Rommel, foram fragorosamente batidas pelo 8.º Exercito Britânico.

Está próxima a festa mais bonita e comovente do ano. Quem não sente uma grande ternura por esta data que marcou as melhores emoções de nossa infância e hoje se repete para os nossos filhos? Qual é a mãe, desde a mais pobre até a mais rica, que não sente em seu coração um terno alvoroço ao pensar no que poderá oferecer, em nome do Papai Noel, aos seus pequenos queridos?

Papai Noel foi uma abençoada invenção, dizem alguns técnicos em educação e psicologia infantil. Outros dizem que se deve falar a verdade às crianças e que histórias de fadas e Papai Noel são um embuste condenavel.

Porem a humanidade tem tão poucas ilusões e tão poucas ocasiões para acreditar em alguma coisa, que, longe de ser um embuste, Papai Noel é uma das mais belas dádivas que podemos oferecer à infância. Contribue tanto para a sua felicidade e satisfaz tão plenamente a grande imaginação de suas pequenas cabecinhas, que seria crueldade tirar-lhes uma das mais belas ilusões da vida.

Que bom é acreditarmos em Papai Noel! Quando descobrimos que ele não existe, sentimos, a principio, um grande orgulho, pois temos a impressão de que já somos adultos e que só as crianças acreditam nele. Depois ficanos uma suave tristeza por já não podermos mais acreditar. Nunca, no entanto, nos revoltamos contra os que nos iludiram a este respeito, muito pelo contrário.

O COMÉRCIO CAMPISTA

AFIRMAÇÃO DA PUJANÇA ECONÔMICA DO ESTADO DO RIO

Sr. Vitorino Diéguez

Sr. Alfredo Diéguez,

Foi ao espírito progressista e realizador do Sr. Vitorino Diéguez que Campos ficou devendo um dos mais completos estabelecimentos de seu alto comércio — a CASA OLIMPICA — e a continuação de suas atividades, num crescendo de remarcados êxitos, vem sendo brilhantemente assegurada pelo Sr. Alfredo Diéguez, que deste modo honra as virtudes de seu saudoso progenitor.

Especializada em artigos finos para homens e em artigos e materiais esportivos, a CASA OLIMPICA impôs-se como a primeira em seu ramo, e esse conceito se amplia graças à distinção de seu orientador. São estas, pois, as fortes razões que asseguram à CASA OLIMPICA a simpatia e a decidida preferência de toda a sociedade campista.

PARADÍGMA DAS ORGANISAÇÕES DO SEU GÊNERO

Fala o Ministério da Agricultura pela voz de seus renomados técnicos

Uma visita à Usina do Queimado a convite dos irmãos Julião e Ignacio Nogueira - O que diz o Dr. José Eurico Dias Martins

O saudoso Sr. Vicente Nogueira, cuja memória orgulha a história econômica de Campos.

ATENDENDO a um convite dos irmãos Julião e Ignacio Nogueira, estiveram em Campos alguns técnicos do Ministério da Agricultura, compondo uma ilustre comitiva sob a direção do Dr. José Eurico Dias Martins.

O fato despertou o máximo júbilo em nossos meios, pois a visita era de especial significação, tendo-se em vista ser a Usina do Queimado o orgulho dos campistas. Apreciá-la, pois, através das eruditas opiniões dessas figuras exponenciais surgiu como a oportunidade adequada para uma reafirmação desse orgulho, no desejo que sempre ocorre ao indivíduo, como às coletividades, de tomar as medidas e sentir a amplitude dos limites dos patrimônios que nos são caros.

A NOITE refletiu esse estado de ânimo geral, e nos dirigimos para a grandiosa realização do Sr. Vicente Nogueira, o saudoso "Rei do Açucar" de há vinte anos atrás, que foi a solidíssima base humana do que hoje se destaca no panorama industrial do país como "paradigma das organizações do seu gênero".

Solicitamos do Dr. José Eurico Dias Martins o resumo de suas impressões em face da detida visita que vinha de fazer, e S. S. confiou-nos suas palavras conceituosas, que constituem, agora, para os nossos anais, um documento legítimo do mais alto valor, em que se encontram, na mesma riqueza verbal, a beleza do estilo e a força da erudição.

"A USINA DO QUEIMADO NÃO É UM GÂNGLIO; É UM ORGÃO QUE SE AJUSTA AO RITMO DO APARELHO PROPULSOR DAS ENERGIAS MUNICIPAIS"

— "A Usina do Queimado é um traço forte, clamando bem alto, dessa fase de transição que se esboça claramente na amplitude da questão econômico-social brasileira.

A sua organização não tem nada de comum com aquela outra que gera a usina-polvo, a usina-esponja, absorvedora das energias da unidade municipal em que se localiza e se expande.

Não. A sua ação se exerce como colaboradora, não somente da riqueza municipal, pelas múltiplas formas decorrentes da exploração agro-industrial, mas, e principalmente, pelo concurso da sua atividade agrícola, fora do ramo açucareiro, pretendendo solucionar deficiências do básico problema alimentar da comunidade municipal.

A Usina do Queimado não é uma entidade industrial isolada na vida do município de Campos. Não é um gânglio; é um orgão que se ajusta ao ritmo do aparelho propulsor das energias municipais.

O Sr. Julião Nogueira.

Fora da esfera principal da atividade usineira, a inteligência e o capital trabalham no sentido do bem estar coletivo, da elevação do conceito e da civilização campistas.

A inversão de capital, que aqui se faz na direção do desdobramento da atividade extra-usineira, é uma positiva e forte demonstração de fé patriótica e de coragem no enfrentar soluções presas no problema social, nesse lusco-fusco de agitação e angústia mundiais.

O INTERIOR DO PAIS E A NOSSA GRANDE REALIDADE — O CAPITAL NÃO APLICADO À PRODUÇÃO REPRESENTA ENERGIA DEGRADADA

— "Dizemos assim, porque a grande massa capitalista do país não enxerga a situação brasileira do mesmo, pois que vai aplicando, segundo um constrangedor movimento de rotina, o seu capital na construção de habitações coletivas nas grandes cidades, sujeitando a família brasileira a hábitos que não possue e adensando populações — e isso num país tropical e que grita, berrantemente, pela conquista do seu interior, que é a sua realidade.

Escapando à possibilidade de reprodução, para o país esse capital representa energia degradada.

Portanto, não se sabe de que modo aplaudir iniciativas como as que se desdobram na Usina do Queimado, quando é evidente a fuga de capitais dos campos para as cidades, à procura de colocação cômoda, posto que infecunda, incapaz de incentivação às realidades econômicas nacionais.

Assim, capitais e braços fugindo ao meio agrícola que os gerou, vão aumentando o pauperrismo do Brasil interior, em contraste flagrante com a aparência dos grandes núcleos urbanos, que, em nossa pátria, não são uma expressão nem mesmo um reflexo das nossas atividades agro-pastorís.

O Sr. Ignacio Nogueira.

UM EXEMPLO RARO NO PAIS

— "Esse um exemplo raro no país, em que se recrutam e se aproveitam 100 % de técnicos brasileiros, tudo demonstrando um ambiente de confiança e de eficiência, que tanto nos conforta.

E todos esses técnicos são chamados a expor e a discutir com os colegas visitantes, dizendo com segurança e firmeza os seus pontos de vista, o objetivo que colimam, sentindo-se que experimentam liberdade de ação e estimulo.

Não há o mais leve traço de vaidade dos super-visionadores desse conjunto esplendidamente articulado, que bem sabem ser impossivel, no avanço que fizeram as ciências e as artes aplicadas, conhecem e desenvolvem detalhes e minudências privativas de quem faz escola.

ONDE OS OPERÁRIOS APRENDEM A VIVER, PARA PODER VIVER SABENDO VIVER!

●

A HABITAÇÃO — A ALIMENTAÇÃO — A ESCOLA RURAL

— "Neste complexo de atividades não foram esquecidos o bem estar e o conforto coletivos.

A produção de alimentos sadios, que a massa das cidades não pode adquirir e que escasseiam ou faltam nas usinas, aquí constitue objeto de preocupação.

A habitação, a casa campesina tão mal compreendida em nosso meio, é aqui estudada segundo o nivel de vida de seus ocupantes, mais confortavel, menos confortavel, mas todas higiênicas, claras, alegres, gozando igualmente dos bens comuns, do jardim, da Natureza que as veste com a mesma pompa suprema, que dá às flores.

E todos desfrutam dos parques nas horas de refeição e descanço, no seu trajar simplório de operários, palmilhando as alamedas do trabalho.

No domínio espiritual, no cultivo da inteligência de seus futuros operários, vimos a escola rural, com os seus canteiros hortenses.

Virá a escola profissional, o artezão imprescindivel ao progresso agro-industrial, diz-nos Ignacio Nogueira.

E assim, nesse encadeiamento do conforto pelo alimento que nutre, da casa em que se vive higienicamente, da instrução e da educação dada sob múltiplas formas de lições de coisas, os que mourejam no árduo trabalho do campo, em um tal ambiente, deixaram de aspirar à vida da cidade, pois que desfrutam desse conforto comum, aprendendo a viver para poder viver sabendo viver é o supremo bem."

"Atendendo à gentileza do convite dos irmãos Nogueira, acabamos de visitar a Usina do Queimado.

Vimos a velha indústria açucareira de Campos, por um novo prisma — o da orientação técnica.

Aquí, há uma nova compreensão da valorização da terra segundo as oportunidades que surgem, segundo a época e de acordo com o desenvolvimento da célula municipal.

Derrogou-se o preconceito do usineiro monocultor, e desenvolveu-se em torno da usina a fazenda-granja.

Há uma compreensão mais nítida do problema econômico engrenado ao problema social.

Cogita-se de produzir dentro do correto conceito técnico eminentemente econômico, entregando-se funções especializadas a técnicos especializados. Mas, ao mesmo passo cuida-se do bem estar dos que trabalham, descendo-se a minudências do conforto material e espiritual.

Os que aquí mourejam, o fazem sentindo que alguem se preocupa em suavizar a rudeza do trabalho, intrometendo pelas avenidas do labor o encanto da nossa Natureza.

Verifica-se nesse conjunto de atividade complexa, que há estudo, planejamento, resolução.

Cada um concorrendo para o todo harmonioso, sob uma supervisão, que enaltece a qualquer povo do mundo, numa evidente demonstração da nossa tenacidade administrativa, capaz de conduzir o Brasil aos seus grandes destinos."

(a.) JOSÉ EURICO DIAS MARTINS. — ALFREDO AUGUSTO BORGES. — CAMILO RODRIGUES DANTAS. — JOSÉ AUGUSTO ROCHA. — PAULO OLIVEIRA LIMA.

A NOITE póde palestrar longamente com os componentes da ilustre caravana, numa das dependências da residência do Sr. Julião Nogueira.

Lavoura — Indústria — Pecuária

Em 1943

Estará funcionando a Fábrica Nacional de Motores

MACEIÓ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Falando à imprensa, na sua passagem por esta cidade, o brigadeiro do ar Antonio Guedes Moniz declarou que em 1943 estará em pleno funcionamento a Fábrica Nacional de Motores, localizada em Lagoa Santa, no Estado de Minas.

Mais depressa do que se espera -

JOHANNESBURG, 19, (R.) — O GENERAL SMUTS, FALANDO HOJE EM WANDEERERS, DECLAROU: — "A VITÓRIA É CERTA E TALVEZ O FIM CHEGUE MAIS DEPRESSA DO QUE SE ESPERA. CHEGARÁ SUBITAMENTE E A VITÓRIA SERÁ COMO A AURORA — APARECERÁ SEM O SABERMOS".

Vai ser resolvida a situação dos carros particulares

O major Renato Brigido propôs que se leve a crédito dos proprietários de autos particulares a importância relativa aos meses de licença não gosados — A quota de gasolina para a conservação dos veículos que estão parados vai ser concedida pelo coordenador interino — Estudo do serviço de ônibus em todo o Distrito Federal, afim de serem adotadas medidas de grande utilidade

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Domingo, 20 de dezembro de 1942 — N. 11.086

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

O tecnologista Ladario de Carvalho preparando uma composição de borracha de mangabeira para depois analisar as suas propriedades de resistência, elasticidade, etc.

Novo recuo alemão!

Depois de evacuar Nofilia, as tropas de Rommel foram obrigadas a fugir para Sultan — Os britânicos mantiveram continuada pressão durante todo o dia — Penetração de cerca de 200 quilômetros no território da Tripolitânia — O Eixo oferece resistência mínima, procurando evitar um desastre completo

Padre Paula Dutra

CAIRO, 19 (U. P.) — Anuncia-se que os britânicos obrigaram as forças de Rommel em retirada, a recuar até Sultan, localidade que se encontra situada a uns 200 quilômetros a oeste de El Agheila.

Evacuaram Nofilia — O comunicado britânico

CAIRO, 19 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado britânico:

"As forças do Eixo continuaram, ontem, sua retirada ao longo da estrada costeira, tendo evacuado Nofilia.

Nossas tropas avançadas mantiveram durante todo o dia a pressão sobre a retaguarda inimiga em retirada. Avançando com as forças terrestres, os aviões de combate e de bombardeio aliados puderam operar, ontem, das suas novas bases de avançada e realizaram eficazes ataques contra o inimigo fugitivo, na zona de Sultan.

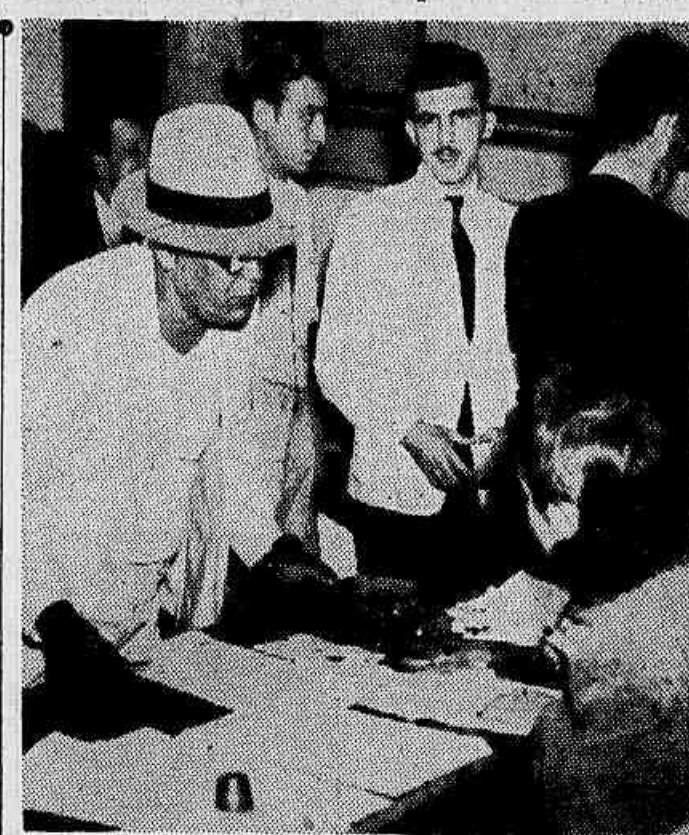
(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Borracha de mangabeira em abundância!

Para suprir os mercados estrangeiros e a indústria nacional — A Baía vai incrementar a produção dessa "apocynacea" — Uma nova fonte de riqueza para beneficiar a economia brasileira — O tecnologista Ladario de Carvalho fala à reportagem de A NOITE sobre a "hancornia speciosa" (Texto na segunda página)

Realizou-se ontem, no Teatro Municipal, a cerimônia da colação de grau dos médicos formados pela Faculdade de Medicina e Cirurgia, do Instituto Hannemaniano. A gravura é um flagrante tomado quando da entrega de diplomas

Gêneros bons e baratos para o trabalhador

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A B. B. C. anunciou que o chefe da Gestapo, Heinrich Himmler, proibiu a venda de fotografias suas, por julgar que algumas das que circulam atualmente são más ou antigas. Acrescentou que Himmler fez saber que todo comerciante alemão que infrinja essa proibição ficará eliminado da atividade comercial.

Inscrevendo-se na secção competente do SAPS

O Serviço de Subsistência do S. A. P. S. — 5.810 inscritos em dezoito dias (Texto na 8.ª página)

Contacto de culturas

As relações entre os povos de após guerra e o movimento de aproximação espiritual — Fala à NOITE o padre Paula Dutra sobre sua missão na Inglaterra. Texto na 8.ª página)

Importantes conferências em Lisboa

Empresta-se repercussão internacional à entrevista do chanceler Jordana com Salazar — A questão da restauração da monarquia espanhola

LISBOA, 19 (A. P.) — O ministro do Exterior da Espanha, general Gómez Jordana, chegou esta manhã à residência do primeiro ministro de Portugal, senhor Oliveira Salazar, acompanhado pelo embaixador espanhol Nicolás Franco, membros da Falange e elementos da sua comitiva. Não se conhecem as decisões tomadas na entrevista, mas parece evidente que a Espanha e Portugal desejam manter-se afastados do atual conflito e evitar que se transformem em novas vitimas da "revolução mundial". A

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

HORRIVEL!

O rádio de Moscou revela detalhes impressionantes do assassinio dos judeus

MOSCOU, 19 (A. P.) — O rádio de Moscou transmite uma declaração especial em que sustenta que "nem a camarilha governante hitlerista nem os executores das suas sangrentas ordens, livrarão o Eixo da vingança das nações libertadas".

A declaração russa se refere à declaração conjunta dos governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da Rússia e de outras nações unidas, no sentido de que se obtiverem provas de tais crimes e de que os seus perpetradores serão castigados.

O rádio de Moscou diz que o plano de exterminio foi preparado pessoalmente pelo Fuehrer, em começos deste ano, e dispõe a concentração, no leste da Europa, antes de terminado o ano de 1942, de cerca de quatro milhões de judeus, "com o propósito de assassiná-los".

O local principal da concentração é o território da Polônia.

O rádio de Moscou diz que já se consumou grande parte da matança, explicando que os judeus são varridos, aos milhares, pelas rajadas de metralhadoras ou conduzidos em massa para câmaras de morte, onde são asfixiados com gases mortiferos Outros judeus são eletrocutados, queimados até a morte ou envenenados pelos alemães.

WASHINGTON, dezembro — (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — O ministro João Alberto Lins de Barros, Coordenador Econômico do Brasil, em flagrante colhido quando chegava à Casa Branca, em companhia do embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, para fazer uma visita ao presidente Roosevelt

APROXIMA-SE DE SMOLENSK A VANGUARDA RUSSA

Tropas frescas nazistas para conter o avanço — Domínio russo sobre o porto de Novorossisk — Tropas alemães cercadas entre o Don e o Volga

MOSCOU, 19 (U. P.) — Os exércitos do general Zukhov continuam abrindo passagem em direção a Smolensk, principal objetivo russo na frente central, e, nas sangrentas ações travadas ontem, aniquilaram 400 soldados inimigos, alem de destruir importante quantidade de viveres e apetrechos bélicos.

Informa-se que as unidades de vanguarda russas se acham, agora, a menos de 130 quilômetros da referida cidade. A resistência alemã é desesperada, e o alto-comando nazista já lançou ao combate tropas frescas de reforço.

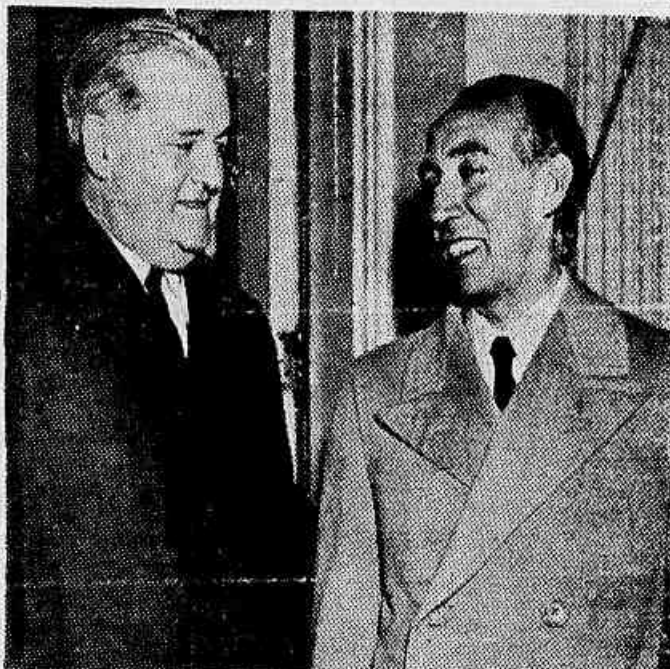
Na frente de Stalingrado, o inimigo iniciou seu segundo contra-ataque em massa, para tentar a libertação de suas forças cercadas entre os rios Don e Volga.

Enquanto destacamentos de tanques e infantaria desfechavam ataques frontais, grandes esquadrilhas de aviões de transporte da Luftwaffe intentavam burlar o bloquêio aéreo dos caças russos, para levar abastecimentos às tro-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O sr. João Alberto define as três necessidades da exportação brasileira

O coordenador declarou que agrada ao Brasil alimentar a África do Norte e as zonas dominadas quando forem libertadas

(TEXTO NA 3ª PÁGINA)

O convênio brasileiro-argentino

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Ruiz Guinazú, convocou para segunda-feira próxima, em seu gabinete, a Comissão Mixta Argentino-Brasileira criada pelo Tratado de Comércio entre as duas nações. Comparecerá, tambem o embaixador do Brasil, sr. José de Paula Rodrigues Alves. A Comissão está estudando as bases de um convênio de troca, o qual — segundo já transpirou extra-oficialmente e de que já tratamos — permitirá que o Brasil exporte borracha para a Argentina, em troca de nafta e cereais.

O Natal no Palácio do Catete

As 14 horas de hoje o início da distribuição

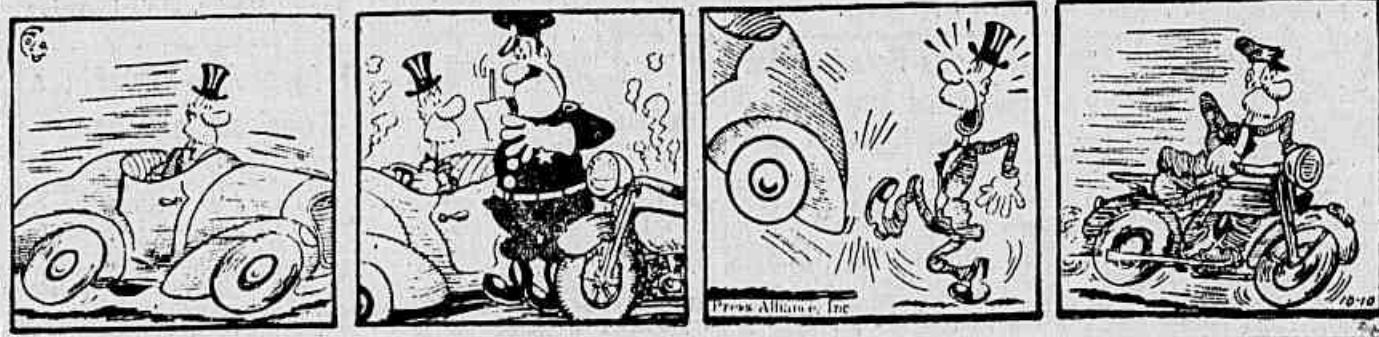
Está marcado para as 14 horas de hoje o início da distribuição de donativos do Natal aos pobres desta capital, nos jardins do Palácio do Catete, sob a direção da Sta. Darcy Vargas e com a cooperação de distintas damas da sociedade brasileira.

Segundo aviso prèviamente feito, apenas as pessoas munidas dos competentes cartões, prèviamente distribuidos e em número de 15.500, terão permissão para transpor os portões do Palácio, sendo terminantemente vedada a entrada aos demais.

OS ABRIGOS DE ROMA

LONDRES, 19 — (A. P.) — A rádio de Berlim informa que a cidade de Roma possue agora 200 abrigos antiaéreos públicos, alem de 20.000 abrigos organizados em residências particulares.

Nestas condições, adianta a referida rádio emissora, em caso de ataque há abrigos disponiveis para um milhão de pessoas.

A Escola Agrícola e Pecuária será instalada nos campos de Santa Cruz

A juventude abandonada terá alí abrigo, educação e o futuro profissional garantido nas indústrias rurais

Os terrenos da histórica Real Fazenda de Santa Cruz, após quase quatro séculos depois da sua fundação, passaram finalmente a ter util aproveitamento, pois o governo escolheu-os para iniciar organizações de grande alcance social. Assim é que, após o saneamento de uma região sáfara e pestilenta, que já nos tempos dos Jesuitas frustron esforços hercúleos de escravos e padres engenheiros, alí foi fundado o Núcleo Colonial de Santa Cruz, organização que honra sobremaneira a agronomia carioca, e agora, recentemente, o governo acaba de doar a imensa área conhecida por Campos do Maranhão, de Santo Agostinho e Roma, para [illegible]

(Continua na [illegible])

Quinzena literária

ROBERTO LYRA

DA Editora Vecchi: "Pequena História do Pensamento Científico", de F. Enriques e G. de Santillana; "Visionários e Precursores", de Aldous Huxley; "Santos Dumont", de Gondin da Fonseca (2.ª edição); "A Batalha da Vida", de Maximo Gorki; "Sentimentos e Costumes", de André Maurois; "São Francisco de Assis", de G. K. Chesterton; "O rei dos belgas traiu?", de Robert Goffin; "O romance de um covarde" de Maurice Dekobra; "A derrota de Napoleão na Rússia", do general Conde de Ségur.

O livro dos professores italianos Enriques e Santillana (trad. do Sr. Elias Davidovich) não foi escrito num ambiente propicio ao trabalho intelectual e, muitos menos, ao registo da evolução científica, afeiçoada, sob o fascismo, como tudo o mais, aos dogmas do fanatismo incompatibilizado com a ciência que não pode viver fora do livre exame e da livre critica. Mas, apesar disso, honra à idéia universitária da ciência (o fascismo esqueceu de substituir os nomes das "Universidades"), à sua unidade, à sucessão das hipóteses e das dúvidas. Há omissões convenientes, simpatias forçadas, repugnâncias mal contidas e, principalmente, a preocupação do primado italiano, em regra legítimo, porem, muitas vezes, simples assimilação da obra alheia ou fruto da continuidade da investigação dos mesmos fenômenos. Os autores aproveitam, o mais possivel, a ignorância dos "censores" para livrar dos diques politicos o livre curso das idéias básicas, na sua incessante oscilação, no seu interminavel aperfeiçoamento. Até o martirio de Galileu foi narrado com suficiente desassombro, e até transcrita a "confissão" de que sorriem hoje as crianças: a da falsidade da opinião contrária à Sagrada Escritura. Há um século exatamente da morte de Galileu, o "crê ou morre" ainda crepita, mas, felizmente, a terra se move.

"A pequena história do pensamento científico" parte do que se convencionou chamar a antiguidade, e chega, cautelosamente, aos nossos dias. É uma síntese de valor didático, com o principal mérito de relacionar no tempo e no espaço os dados especificos da ciência e as conclusões genéricas da filosofia.

O livro de Huxley (trad. dos Srs. Eloy Pontes e Claudio de Araujo Lima), mais generalizador, mais desdenhoso das definições, das classificações, das divisões, mais audacioso e insubmisso, estabelece o contraste entre a ciência livre e desinteressada e a que opera entre a cruz e a caldeirinha. A apresentação dos homens e das idéias não obedece a protocolo e tem a familiaridade comunicativa e indiscreta de que se fazem os conhecimentos totais e permanentes. Emancipado dos vincos profissionais, Huxley visita despretensiosamente a intimidade de filósofos e cientistas no tempo e no espaço, conversando, de igual para igual, para transmitir-nos, com a palpitante maestria do escritor e a implacavel integridade do humanista ativo, as supremas façanhas da imaginação e da experiência. Mas, acompanhando as aplicações das idéias centrais, quer na clinica da evolução, quer na cirurgia revolucionária, revela uma indisciplina ideológica que o atira sem guia por entre as montanhas do conhecimento. Em compensação, ganha em originalidade aventurosa e fascinante, em expontaneidade critica, em improviso e arrebatamento o que perde em ordem e rumo. É, de qualquer forma, um outro Huxley o que aparece nesse livro. O excursionista transformou-se em incursionista e regressa de seus exercicios de alpinista com imprevista e profunda sisudez.

Sobre o estudo do Sr. Gondin da Fonseca, agora em segunda edição, já manifestamos nosso justo apreço pelo esforço de documentação que converteu as interjeções e os estribilhos populares no conhecimento da obra científica e das lutas de uns dos poucos precursores glorificados em vida. O que era vago e intuitivo na exaltação das próprias elites passou a ser admiração conciente, sobretudo pela tenacidade do inventor em luta contra as pretensões da ciência oficial, pelo glorioso torturado que via o seu sonho de progresso, de união e de paz degradado a instrumento de destruição e de morte. E não teve o conforto de assistir à réplica dos que, para defender a humanidade, restituiram a aviação ao papel humanitário. O seu fogo purificador está limpando as ilhas e os continentes dos últimos representantes de um mundo de obscurantismo, hipocrisia e egoismo para que os aviões possam, afinal, conquistar os céus para o trânsito da felicidade e do bem.

O livro de Gorki (trad. do Sr. J. da Cunha Borges) fornece ao nosso público mais uma quota de dor que o genial escritor russo pagou, e por isso descreve como quem arranca setas do próprio coração e se dispõe e reuni-las como simbolo das desgraças do povo que mais sofreu em toda a humanidade, o que mais experiência possue da miséria e da opressão e, daí, por certo, a sua invencivel e inexgotavel capacidade de martirio. Os dramas de Gorki não provocam lágrimas frivolas, mas resoluções profundas e solenes, comunhões ativas e convictas. São pedaços do infortúnio humano, são fragmentos de expiações seculares que não mais comportam assomos patéticos e as faceis e inuteis reações da rotina psicológica.

"Sentimentos e Costumes", de André Maurois (trad. do Sr. Carlos Torre Pastorino), já em 3.ª edição, encerram, em versão mais superficial, transitória e meuda, muitos dos desajustamentos e das contradições que semeiam tantas desgraças, tantas injustiças, a que a civilização não deu ainda remédios essenciais. Mas, à sua estimulante confiança no homem encerra, às vezes, uma filosofia cheia de compreensão e esperança. Para Maurois, o problema humano não terá solução comunista nem capitalista, e tomará elementos das duas doutrinas. Da mesma maneira — acrescenta — a solução do conflito politico nem será puramente democrática, nem puramente autoritária. Tese, antitese, Hegel demonstrou que a história das sociedades humanas é feita por esses triunfos sucessivos, às vezes brutais, de sistemas opostos. Depois, vem a síntese que reconcilia, numa unidade viva, os elementos que a inteligência discursiva julgou contraditórios (pág. 146 e 147).

Em "São Francisco de Assis", de G. K. Chesterton (trad. do Sr. J. Carvalho) conta-se a vida do aristocrata que, tendo lido o evangelho, procurou ajustar a sua vida pelo verdadeiro espirito cristão, na sua pureza originária, no explendor revolucionário das "catacumbas", quando forjava mártires e heróis, quando era a idéia perseguida. Francisco de Assis começou pela auto-expropriação de bens distribuidos aos necessitados e depois foi conviver com homens humildes e sofredores, e até pelos animais e pelas coisas distribuiu as reservas de ternura e bondade que brotaram, de repente, em sua alma. Fez-se uma espécie de "socorrista" errante, de ambulância humana, de transeunte da caridade, da bela e insuficiente caridade que, com a sua colher luminosa, não pode secar o oceano da miséria. Seus irmãos eram o sol, as aves. Seus amigos, os desgraçados. Nada possuia, porque dava tudo. Francisco de Assis fez, rigorosamente, o que disse. Uma leitura muito sujestiva, a deste livro, que, acima de tudo, marca a melancolia de um contraste.

"O Rei dos belgas traiu?", "O romance de um covarde", "A derrota de Napoleão na Rússia" pertencem às edições Mundo Latino. As revelações de Robert Goffin, testemunha idônea da capitulação de Leopoldo III, são de irresistivel objetividade. É, certamente, muito cedo para julgar o filho do rei Alberto, envolvido menos pelas tropas de Hitler do que pela traição da "quinta coluna", os "rexistas", hoje sócios do "Gauleiter" na opressão e na exploração do povo belga. Passaram por cima de 100.000 cadáveres de irmãos e, hoje, ajudam a saquear a própria pátria, a assassinar "refens" inocentes, a povoar os campos de concentração, a espalhar a fome, a escravidão e a morte sobre as ruinas dos tesouros saqueados. Goffin, que é um nome representativo da vida jurídica da velha Bélgica, acrescenta ao interesse das revelações e ao aprumo do escritor a respeitabilidade da devoção patriótica e da confiança no futuro. E esta confiança encontra um de seus fundamentos no paralelo histórico provocado pela "Derrota de Napoleão na Rússia". Trata-se da narração do general Ségur, com um senso técnico que não prejudica o interesse geral, pela eloquência na descrição, pelo sentimento dramático, pela intuição psicológica.

O romance de Dekobra explora a tragédia da França traida pelos agentes de seus inimigos que, antes de entregá-la à discreção da Alemanha, conseguiram afastar ou enfraquecer as alianças tradicionais. E, que tinham razão os verdadeiros franceses, denunciando a monstruosa traficância, a deslavada ignominia, está vendo o mundo.

Borracha de mangabeira em abundância!

(Cliché na 1.ª página)

AS grandes partidas de borracha reclamadas pelos mercados estrangeiros e tambem as necessidades da indústria nacional levaram o governo a tomar medidas no sentido de explorar racionalmente as nossas florestas de "Hevea brasiliensis", dentro de um programa monumental que abrange o próprio saneamento da vastissima bacia amazônica.

No entanto, é tal a urgência de se obter maior produção, que os técnicos voltaram suas vistas para outras espécies de árvores que conteem o precioso latex, familia botânica das mais ricas no país. E assim depois do estudo das possibilidades das "apocynaceas", a mangabeira apresentou boas qualidades para exploração comercial, tanto que na Baia os técnicos da Missão Norte Americana se interessaram pela sua exploração. Dão as providências no sentido de ser incentivada urgentemente a colheita da utilissima seiva. A propósito, procuramos o tecnologista sr. Ladário de Carvalho, chefe do Serviço da Borracha, do Instituto Nacional de Tecnologia, afim de colher dados sobre mais essa riqueza natural do Brasil.

A palavra do técnico

O sr. Ladário de Carvalho, engenheiro quimico, profundo conhecedor da matéria, autor de estudos dos mais completos sobre a borracha brasileira e perfeito conhecedor das probabilidades do Acre, Amazonas, Pará, Norte de Mato Grosso e outras regiões onde existem espécies produtoras de latex, atendeu a nossa solicitação, adiantando:

— As árvores produtoras de borracha, e que conteem um latex de qualidade conveniente para a exploração, são de espécies das mais variadas, figurando entre elas a mangabeira, que já foi objeto de acurados estudos. As familias botânicas são inúmeras. As "euforbiaceas", as "artocarpeaceas", as "apocynaceas", etc. Da primeira, temos o gênero "hevea", que é bastante variado. M. J. Huber, em seus estudos metódicos, distinguiu 26 espécies do gênero "hevea", que se divide em numerosas espécies muito variaveis. Le Cointe cita sete principais, destacando-se a "hevea-brasiliensis", por ser a melhor entre todas, pois é a fornecedora das chamadas borrachas "Fina-Acre" e "Fina-Pará". Difere esta espécie das outras pela coloração de suas cascas, que vai do branco ao preto, conforme a humidade do ambiente, e por este fato ela é tambem chamada "seringueira branca" ou "preta".

Na familia das "artocarpeaceas" encontramos o gênero "castilcaelástica" ou mais simplesmente, o "caucho", assim chamado na sua zona de produção. É muito abundante na Amazônia. Das "apocynaceas" citemos por exemplo a "hancornia-speciosa", vulgarmente chamada de mangabeira.

As propriedades da Mangabeira

— A árvore da mangabeira — continua o tecnologista Ladáro de Carvalho — é muito menor do que a "hevea-brasiliensis". A sua altura varía entre dois e quatro metros e é encontrada abundantemente nos Estados do Piauí, Goiaz, Baía, Minas Geras e São Paulo. Em virtude das atuais condições impostas pela guerra, a sua produção está sendo incentivada e é de se esperar para muito breve uma promissora colheita, principalmente na Baia e em Minas Gerais. A reserva nativa do país é grande, e portanto, boas as perspectivas de exploração. Os preços atuais são compensadores, o que nos leva a crêr que esta goma-elástica virá reforçar o nosso mercado e influir benéficamente na economia nacional, pois se trata realmente de matéria prima de imediata aplicação, quer nas indústrias dos nossos aliados, quer nas próprias usinas brasileiras.

As amostras que temos tido a oportunidade de analisar apresentaram bons resultados. As análises deram em média 12% de resina e uma perda na lavagem de cerca de 14%. É preciso considerar, todavia, que as lâminas eram pouco espessas, e daí a relativa pequena perda na lavagem.

Os resultados dos ensaios mecânicos efetuados com essa borracha diferem bem nas suas caracteristicas daqueles que obtemos com a "hevea-brasiliensis". Enquanto nesta obtemos uma grande resistência à tração, naquela conseguimos enorme alongamento e menor carga. Em conclusão, pode dizer-se que é uma borracha que se presta à fabricação de inúmeros artefatos, e por tanto de emprego imediato como matéria prima da indústria de guerra.

— Não se trata, então, de um sucedâneo?

— Em absoluto. Borracha pura, classificada, estudada e experimentada. E é claro que exista essa confusão entre os leigos, pois ela demonstra que as nossas riquezas são tantas, que às vezes chegamos até a ignorá-las.

Distribuição de Natal no Parque Popular da Gávea

Às 14 horas de hoje, a senhora Ceci Dodsworth, esposa do Prefeito Henrique Dodsworth, presidirá à distribuição de brinquedos e utilidades aos moradores do grande bairro popular que a Prefeitura construiu à rua Marquês de São Vicente, na Gavea, para abrigar habitantes das favelas. Nessa generosa tarefa a senhora Henrique Dodsworth será auxiliada por senhoras e senhoritas da sociedade e agentes sociais.

O Natal dos pobres no Palácio do Ingá

Conforme foi noticiado, o Natal dos Pobres, promovido pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto terá lugar hoje, domingo, às 14 horas, no Palácio do Ingá, em Niterói. A entrada será pelo portão do lado de trás do Palácio, estando designado para local de concentração da petizada o jardim do Ingá. Todas as providências já foram tomadas para a distribuição de donativos, tendo a senhora do interventor federal mandado entregar, para evitar atropelos, oito mil cartões nos bairros de residência da pobreza. As crianças receberão brinquedos, biscoitos, balas, peças de fazendas e larga quantidade de leite.

Regressaram o interventor no Pará e o comandante da 8.ª Região Militar

Pelo "clipper" da Pan American Airways, regressou, ontem, com sua esposa, a Belem, o senhor José Malcher, interventor federal no Estado do Pará.

A bordo do mesmo avião, voltou à capital paraense, tambem acompanhado de sua esposa, o general Euclides Zenobio da Costa, comandante da 8.ª Região Militar, que tem sede naquela cidade do Norte.

A L. B. A. encerra o seu primeiro curso de puericultura

Amanhã, às 14 e meia horas, no edificio em que funciona a Obra do Berço, à rua Cicero de Góes Monteiro n. 19, será realizada a cerimônia de encerramemnto do primeiro curso de puericultura organizado pela Legião Brasileira de Assistência.

A festa, que se revestirá de grande brilhantismo, pois se trata de uma das mais uteis iniciativas da L. B. A., contará com a presença da Sra. Darcy Vargas.

A falta de gasolina em Nova York

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Os proprietários de automoveis de aluguel, as grandes leitarias e as empresas de repartição temem que a escassez de gasolina determine a suspensão das atividades. Uma empresa que possue 1.333 automoveis de aluguel revelou que só possue combustivel para vinte e quatro horas. Duas das maiores leitarias da cidade estão quase em falta de gasolina. As autoridades da cidade expressaram que estão preocupadas com a situação.

16 alemães mortos

ESTOCOLMO, 19 (R.) — Dezesseis alemães, que se acredita serem elementos nazistas de grande destaque, foram mortos quando caiu o avião dinamarquês da linha comercial Berlim-Copenhague-Viena. O piloto de nacionalidade dinamarquesa e o telegrafista tambem morreram. A causa do desastre é desconhecida.

Sabe-se que somente as mais eminentes personalidades nazistas podem viajar por via aérea, atualmente.

Veem estudar no Brasil

ASSUNÇÃO, 19 (U. P.) — Seguirão, amanhã, por via aérea para o Rio de Janeiro, onde seguirão cursos de aperfeiçoamento em Institutos militares do Brasil, o tenente coronel Emilio Diaz de Vivas e o major Jaun Talavera, do exército paraguaio.

Voltou aos Estados Unidos Miss Marjorie Duvillard

Viajando pelo "clipper" da Pan American Airways, regressou, ontem, aos Estados Unidos, Miss Marjorie Duvillard, que, na qualidade de delegada da União Internacional de Socorro à Criança, viera ao Rio, o mês passado, com o fim de observar e estudar as realizações do governo, referentes à proteção à infância.

Novo recuo alemão

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Tunis e La Goulette foram intensamente atacadas por bombardeiros aliados durante a noite de anteontem para ontem. Houve incêndios e explosões perto de La Goulette, e durante a mesma noite aviões de combate de grande raio de ação derrubaram dois aparelhos transporte inimigos sobre um aeródromo da Sicilia.

Trapani e a base de hidroaviões de Marsale foram tambem atacadas e se avariam aparelhos, mediante fogo de canhão e metralhadoras.

Quatro aviões inimigos de transporte carregados de tropas, que voavam para o norte, procedentes de Tripoli, foram atacados por aparelhos britânicos de caça, ontem. Um deles foi derrubado e os demais seriamente avariados.

De todas essas operações não regressaram às suas bases dois dos nossos aparelhos".

Para evitar um desastre completo

CAIRO, 19 (De Edward Kennedy, da Associated Press) — As forças aéreas das nações unidas adiantam as suas bases na Libia com toda presteza possivel, dificultando a fuga das tropas do Eixo para oeste, alem de Zauta-en-Nofilia.

O último comunicado do Quartel General britânico revela que as derrotadas forças do marechal Rommel abandonaram este último ponto, que se encontra a 160 kms. a oeste de El Agheila, sobre a estrada de rodagem, para Tripoli. As forças inimigas estão sendo castigadas, 48 kms. mais para oeste desse ponto, pelas vanguardas do 8.º Exército e pelos aviões aliados, com base de operação em aeródromos próximos.

De acordo com as últimas noticias da frente, as vanguardas de Montgomery estão a 32 kms. a oeste de Zauta-en-Nofilia, mas ainda não chegaram a Sultan.

A resistência oferecida pelo inimigo é minima.

O aeródromo que os aliados agora utilizam foi abandonado, há dois dias, pelas forças do Eixo. O campo tinha sido minado, mas os sapadores retiraram os explosivos e turmas especiais de trabalhadores deixaram o aeródromo em condições de ser imediatamente utilizado. A profusão de minas indica que o marechal Rommel depositava grande confiança em que, com isso, demoraria de muito os seus perseguidores. Duas horas depois de os aviões de transporte aliados levarem pessoal, bombas e combustivel para o aeródromo abandonado, os primeiros aviões de bombardeio e de caça aliados levantavam vôo para acossar as colunas inimigas.

As últimas noticias da frente dizem que o inimigo foi tomado de surpresa e que as suas colunas de veiculos foram eficaz e continuamente bombardeadas, mas os campos minados, meticulosamente dispostos pelos alemães, evitam que as forças de terra, possam aproveitar, imediatamente, as vantagens que lhes oferecem os aviões.

Observadores de volta da frente dizem que os obstáculos são inúmeros e que Rommel, evitando a batalha, conseguiu, aparentemente, ganhar tempo, para que a sua retirada não se transforme num desastre militar.

Os destroços do navio colheram e arrebentaram o avião — Ataques dos submarinos britânicos contra as linhas de abastecimento do Eixo

LONDRES, 19 (A. P.) — Comunicado do Almirantado:

"Submarinos britânicos continuaram com êxito seus ataques contra as linhas de abastecimentos inimigas, ao norte da Africa.

Sabe-se que pelo menos mais três navios de abastecimentos foram destruidos e outro ainda alcançado por dois torpedos.

Um dos navios de abastecimentos explodiu com tanta violência que os destroços alcançaram um avião inimigo de caça, que arrebentou".

Partiu para o Norte o Sr. Romero Estelita

Em viagem de inspeção às repartições fazendárias, partiu, ontem, por via aérea, para o Norte do país, o Sr. Romero Estelita, diretor geral do Tesouro.

O ilustre itinerante teve concorrido bota-fora, de pessoas amigas, que lhe foram levar votos de boa viagem.

As novas e modernas instalações de O CRUZEIRO

A tradicional camisaria continua, porem, na rua da Assembléia

Dando suas preferências ao O CRUZEIRO, o carioca sabe por que o faz. É que essa tradicional casa da cidade timbra em servir sempre bem no seu público, à grande clientela que diariamente o procura e ali se mune de tudo quanto carece.

Seus preços são geralmente os mais accessiveis à bolsa tanto do rico como das classes médias.

Correspondendo a tamanho apoio, acaba O CRUZEIRO de aparecer noutros prédios situados à mesma rua da Assembléia ns. 54, 56, 58 e 60. Suas instalações, modernissimas, assinalam o bom gosto daqueles que o dirigem.

E como está em casas novas, tudo que está expondo à venda é novo.

Última novidade em artigos para presentes de Natal e Ano Bom.

É de propriedade da operosa firma Mattos Rocha & Cia, sendo seu chefe o Sr. Joaquim de Mattos Rocha, a cuja visão comercial se deve o êxito que O CRUZEIRO vem obtendo no comércio do Rio.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

Bilhete	Prêmio
10911	Cr$ 300.000,00
15834	Cr$ 30.000,00
30595	Cr$ 10.000,00
18524	Cr$ 5.000,00
25765	Cr$ 3.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00

4526 — 5063 — 12061 — 3997
11861 — 18520 — 15682 — 27990
20474 — 25517 — 29952

Prêmios de Cr$ 1 000,00

529 — 27491 — 20715 — 22419
26493 — 27869 — 26499 — 22085
32625 — 12841 — 13703 — 21493

Última hora esportiva

Uma nota oficial do Vasco e do Madureira

"Os presidentes dos clubes de Regatas Vasco da Gama e Madureira A. C. trazem ao conhecimento de seus associados e do público esportivo do país que, em virtude da intervenção serena, justa e conciliadora do Exmo. Sr. presidente Vargas Netto, elemento decisivo nos destinos do desporto nacional, resolveram, em atenção respeitosa ao esforço desse integro brasileiro, julgar como nulos todos os atos que praticaram em torno da questão relativa às transferências dos jogadores Jair e Isaias, já agora efetuada no verdadeiro terreno da amizade que sempre manteve unidas as grandes familias dos Clubes que representam, com orgulho e honra.

Ao fazerem a presente declaração pública, querem realçar o trabalho do benemérito presidente Vargas Netto, que com a sua intervenção preciosa, mais uma vez revelou-se o homem realmente indicado para dirigir a vida esportiva carioca.

Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 1942."

O fogareiro explodiu e queimou o menor

Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, com queimaduras de 1.º e 2.º graus, o menor Hyco, de 6 anos, filho de Ociano de Araujo Sá, morador à rua Pará, 252. Hyco, vitimado por uma explosão de fogareiro a álcool, em sua residência, depois de socorrido por uma ambulância do Posto Central, foi internado naquele Hospital.

Seguiu para o norte o senhor Romero Estelita

Em avião da "Panair", com destino ao norte do país, seguiu ontem o Sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, que, assim, inspecionará pessoalmente as repartições do Ministério da Fazenda, ali sediadas.

COLHIDO POR AUTO

Foi colhido, na tarde de ontem, por um automovel, no cruzamento das ruas do Catete e Santo Amaro, o comerciante Manoel Dias Arribada, de 30 anos, casado e morador à rua da Harmonia n. 69. Arribada, socorrido por uma ambulância do Posto Central de Assistência, depois de medicado, foi internado no Hospital da Beneficência Portuguesa, com fraturas do crânio e escoriações generalizadas pelo corpo.

As autoridades policiais registaram o fato.

Avião de treinamento "Souza Costa"

Os funcionários da Fazenda Nacional, desejando prestar uma homenagem ao ministro Souza Costa e ao mesmo tempo colaborar no programa da Defesa Nacional, optaram pela doação de um avião de treinamento, que receberá o nome do ministro da Fazenda.

A compra do aparelho será feita por subscrição, devendo cada funcionário contribuir com um dia de trabalho. No entanto é facultada a doação de importâncias maiores.

LETRAS E ARTES

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Assuntos doutrinários", pelo senhor Carlos Martins, na Liga Espirita do Brasil; às 18 horas; pelo Sr. Leopoldo Machado, no Amparo Tereza Cristina, às 16,30 horas; e pelo tenente Lirio Machado, na Sociedade Espirita Joana dArc, às 18 horas.

"Complemento da História da Religião". Apreciação das 2.ª e 3.ª fases da Transição Organica", pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no templo da Humanidade, às 10 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — Roquete Pinto — A Associação Brasileira de Educação consagra sua reunião de hoje, à apreciação da obra de Roquete Pinto como educador, sendo-lhe conferido o titulo de sócio honorário.

INAUGURAÇÃO DE AMANHÃ — Da exposição do conhecido pintor Gilberto Trompowski, nome que disputa do maior prestigio em nossos meios artisticos e sociais. A exposição será numa das lojas da ABI.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Exposição de arte em beneficio da C.V.B., na MNBA; George Wambach, no MNBA; J. Carvalho, no PH; Salão de Natal, na ACM; Eugenio Lira, na AP; Alunos da ENBA, na ENBA; Carlos Frederico, na Galerica Vendome.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Alva Eslinda Piovezan, Celita Gomes, Florinda Vieira de Miranda, José Braz de Mendonça, Leonor de Almeida Barauna, Maria Luiza Friegere Daniel, Nelson Siqueira Rangel, Onair Pinto Vieira e Silvina Rocha Prado para escriturários, classe E. Aposentando no interêsse do serviço público, Aramy Klaes, operário de artes gráficas, classe B.

Na pasta da Educação:

Aposentando Pedro de Souza Menezes, atendente, classe D. Exonerando Artur Cesar Ribeiro, de inspetor de alunos, classe E. Nomeando Benedita Santa Broca para inspetor de alunos, classe E.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Guilardo Moreira da Rocha, escriturário, classe H, para oficial administrativo, classe 13; Maria Nogueira Gonçalves, interinamente, cómo substituto, para ajudante de tesoureiro, padrão G; Oscar Lopes Gonçalves, ajudante de tesoureiro, padrão G, interinamente, como substituto, tesoureiro, padrão K, do Tesouro Nacional no Amazonas; Herminio de Aquino Rodrigues, Julieta Greppe, Lini Gonçalves Rocha, Maria de Lourdes Pinheiro, Rui Freitas, Vanda Pimentel Pantoja, Vitoria Sande e Zilá de Oliveira Durão, para escriturários, classe E.

Na pasta da Guerra:

Removendo, a pedido, Crispim José de Almeida, padrão, classe F, do Serviço de Embarques da 3.ª Região Militar para o da 5.ª Região Militar, e Genuino Nunes de Lima, servente, classe B, do Depósito Central de Material Bélico para a Secretaria Geral do Ministério da Guerra. Removendo "ex-officio", no interêsse da administração: Sadd Vieira, escriturário, classe G, do Estabelecimento de Material de Intendência do Rio para a Diretoria de Intendência, e Sebastião Nieger de Paiva, datilógrafo, classe G, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra para o gabinete do ministro. Tornando sem efeito o decreto que designou Carlos José de Oliveira Castro para servir como 1.º substituto de Oficial de Justiça de 1.ª entrância, padrão C. Aposentando Pedro Dias Pontes, escrevente, classe G.

Nomeando: chefe do gabinete da Diretoria das Armas o coronel Achiles Lima de Morais Coutinho; tenente-coronel médico do Exército de 2.ª Linha o Dr. Paulo de Figueiredo Parreiras Horta; 1.º tenente médico do Exército de 2.ª Linha o Dr. Haroldo Trevissani Beltrão; primeiros-tenentes médicos, os segundos-tenentes médicos Estagiários, Armando Kronprinz Cordeiro, Angelo Garrido, Geraldo Francisco Maldonado, José Alvarenga Moreira, Bernardo Maclerevsky, Helvecio Brandão, Denizart Santos, Nilson Nogueira da Silva, Vasco José Vieira dos Reis, Olavo Martins da Costa Cruz, Silenio Barbosa Soares, Dinister Otaviano de Oliveira, Teofilo Machado de Araujo Costa, Luiz Antonio Dutra Neves e Geraldo Pereira Lisboa; segundo-tenente do Exército de 2.ª Linha o 2.º sargento Raul Engelberg; 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe os sargentos Ari Fonseca, Acari de Passos Oliveira, Antonio Cavalcanti de Miranda Henriques, Henrique Schury Arnholdt, Laudemiro Leite de Almeida, Pedro Constantino Jorge e Sebastião Marques de Abreu; e 2.º tenente médico da Reserva de 2.ª classe os Drs. Carlos Alberto Pereira de Oliveira, Alexandre Lafaiete Stockler, Waldemar Monteiro de Carvalho, Waldir Hohuid, Roberto Brandi, Haeckel Castilho do Nascimento e Hoel Sette; e por necessidade do serviço o tenente-coronel da Reserva da 1.ª classe Rui Zubaran para chefe da 15.ª C. R., e o major médico Honorio Hermeto Bezerra Cavalcante para diretor do Hospital Militar de Fortaleza.

Mandando cassar a Guaiba Correa da Silva a patente de 2.º tenente, com perda do referido posto, por ter sido condenado pelo S.T.M. a pena superior a dois anos.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o major Jair Dantas Ribeiro.

Licenciando do serviço ativo o 2.º tenente, convocado, João Pedro Bom.

Mandando reverter ao serviço ativo o capitão Urbano Pinto de Abreu.

Transferindo, por necessidade do serviço o tenente-coronel Artur Carnauba do quadro de Estado-Maior para o Ordinário, e o major Raimundo Teotônio de Morais Quadros, do Quadro Ordinário para o Suplementar Privativo, e deste para aquele o major Flavio Duncan de Lima Rodrigues e, para a Reserva, o 1.º tenente intendente Adriano Guimarães Lima.

Concedendo transferência para a Reserva ao capitão intendente Eduardo Ludovico Bunese.

Concedendo reforma: ao coronel da Reserva de 1.ª classe Otavio Garcia Barão, ao 1.º tenente Esmeraldino de Melo e Silva, ao 1.º sargento Pedro Rosa de Oliveira, ao 3.º sargento Adão Rios, ao cabo José Torres Martins, aos soldados Severino Alves de Lima, Idilio Galeto e João de Almeida Bulhões.

Demitindo do respetivo Quadro os segundos-tenentes da Reserva de 2.ª classe, Salatiel Ventura Ramos e Mario Daud.

Na pasta da Marinha:

Nomeando Ludovico Polini para oficial de justiça de 2.ª entrância, padrão D. Aposentando Pedro Pereira de Carvalho, servente, classe D. Demitindo a bem do serviço público Galdino de Albuquerque Neto de motorista, classe F. Reformando: os suboficiais Joaquim Xavier da Rocha e João Fernandes, os primeiros sargentos João Baptista Nunes, Oscar dos Santos, Paulo Jarbas, Menezes Gomes da Corizo e Eduardo Jonas da Silva, o 2.º sargento Venancio José de Goes, os terceiros sargentos João Dias e Waldemar de Castro Pina, os marinheiros Antonio Felix dos Santos, Nestor Francisco da Silva e Laert Leal Ramos. Retificando o decreto que reformou o suboficial Americo Paiva Porto, para o fim de considerá-lo reformado no posto de 2.º tenente.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Antonio Epifanio de Souza, José de Siqueira Barros, Maria Luiza da Silva Borges e Iltes Roseiro Lelis para escriturários, classe E. Removendo "ex-officio", no interêsse da administração: Antonio Felipe Domingues Uchôa, escriturário, classe G, da Delegacia Regional em São Paulo para o Departamento de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho; Argemiro Balbino de Lima, servente, classe C, da Delegacia Regional em São Paulo para o Conselho Nacional do Trabalho da 2.ª Região; Jaci Montenegro Magalhães, oficial administrativo, classe L, da Delegacia Regional em São Paulo para o Conselho Nacional do Trabalho da 2.ª Região; João Pessoa, servente, classe C, da Delegacia Regional em São Paulo para o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; Luiz Mezavilla, escriturário, classe G, da Delegacia Regional em São Paulo para o Conselho Nacional do Trabalho da 2.ª Região; e Lucinio Itagiba, escriturario, classe F, da Delegacia Regional em São Paulo para o Conselho Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Soares, Fausto Vieira Estelita Lins e Olimpio Siqueira Rangel para escriturario, classe E.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica:

Outorgando concessão a Antonio Aristeu Anjos para o aproveitamento da energia hidráulica de uma cachoeira situada no rio Preto, município de Caçador, Santa Catarina.

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei fixando taxas do serviço internacional de Imprensa:

"Art. 1.º — Fica fixada em dois centimos de franco ouro por palavra (fr. 0,02) a taxa terminal e de trânsito dos telegramas de imprensa de que trata o artigo 3.º, letra "c", do decreto-lei n. 4.525, de 23 de julho de 1942.

Parágrafo único — As taxas a que se refere este artigo, serão reduzidas de cinquenta por cento (50%) nos telegramas de imprensa tronados com paises americanos.

Art. 2.º — O presente decreto-lei é considerado em vigôr a partir de 1.º de agosto de 1942, revogadas as disposições em contrário."

O presidente da República assinou um decreto concedendo à Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul a prerrogativa de colaborar com o poder público.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito suplementar de Cruzeiros 59.421,10 à verba material do Instituto de Psiquiátria.

O presidente da República assinou um decreto elevando a consulado geral o consulado do Brasil em Miami.

O presidente da República assinou um decreto-lei transferindo, gratuitamente, à Sociedade Brasileira de Educação para construção da Casa de Anchieta um terreno na avenida Henrique Valadares.

"Vida de S. Francisco de Assis"

JORGE DE LIMA

Jorge de Lima, poeta e romancista dos mais distintos, oferece agora nova paisagem humana à sedução de uma personalidade triunfante em diferentes dominios da inteligência e do sentimento, ao assinar "Vida de S. Francisco de Assiz", livro ilustrado para crianças, em esmerada edição de Zélio Valverde.

A felicidade da escolha do tema ressalta, tanto pelo interesse da leitura que encerra para as inteligências infantis, como pela oportunidade espiritual do mesmo, evidente numa época em que tudo se deve fazer para despertar nas gerações novas sentimentos generosos. A vida do patriarca de Assiz é, na verdade, um vivo, belo romance, e apresenta ainda, para o caso, a vantagem do pitoresco e da simplicidade. Jorge de Lima soube aproveitar com suma habilidade essas qualidades naturais do assunto, realçando-as com a clareza de uma linguagem acessivel e toques de sentimento que iluminam os episódios. "Francisco Operário", "O Lobo de Gúbio", "Santa Clara", "S. Francisco na Terra Santa", "Rio Torto", "O Beijo no Leproso", "O Presépio de Grécio", "S. Francisco no Estrangeiro", "Testamento e morte de S. Francisco", "As Lágrimas da 'irmão Jaquelina'", entre outros capitulos despertam singular interesse, resumindo o espirito daquele que foi considerado — espelho do mundo, por sua luminosa beleza de alma e por sua corajosa conduta ante os infortunios da vida.

"Vida de S. Francisco de Assiz", de Jorge de Lima, é uma encantadora oferenda às crianças do Brasil.

Aderirão aos aliados os navios franceses em Alexandria e Dakar

Essa a impressão do almirante Cunningham — Muito melhor a posição da esquadra britânica no Mediterrâneo, segundo o seu comandante em chefe — Considera perdidas as forças de Rommel

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 18 (U. P.) — O comandante em chefe das forças navais aliadas no Mediterrâneo, Sir Andrew Cunningham, declarou que a esquadra britânica pode agora navegar livremente por ambos os extremos do Mediterrâneo. Declarou tambem que as forças do Marechal Rommel estão perdidas porque a frota britânica pode abastecer por mar o 8.º exército. Acrescentou que acredita na possibilidade dos navios de guerra franceses imobilizados no porto de Alexandria aderirem aos aliados.

Disse, por outro lado, que não podia afirmar categoricamente que a Grã-Bretanha domina o Mediterrâneo, porquanto "não se pode dominar um mar até que todas as forças inimigas tenham sido destruidas".

O almirante acrescentou: "o suicidio da esquadra francesa facilitou nossa posição, porque uma armada é sempre um fator de insegurança quando está flutuando. Pessoalmente nunca acreditei que teriamos as unidades francesas de guerra contra nós". Não obstante, declarou que a situação dos navios de guerra franceses surtos em Alexandria continua sendo exatamente a mesma desde que se iniciou a guerra. "Não aderiram a nós ainda — declarou — porem temos esperanças que o farão em breve".

Quanto ao dominio de ambos os extremos do Mediterrâneo pela esquadra britânica, afirmou que é hoje "infinitamente maior do que há algum tempo, e embora não possamos dizer que dominamos esse mar temos tal liberdade de movimentos que nossos comboios chegam com regularidade a Malta".

Assegurou que os aliados reforçam suas tropas da Africa do Norte com maior rapidez que o Eixo, e que agora o inimigo luta com crescentes dificuldades. Por exemplo — declarou — o Eixo perde diariamente um ou mais navios graças à ação da esquadra britânica e da aviação naval e militar aliada, que operam desde Malta e das bases situadas na Africa do Norte.

Referindo-se às forças navais francesas fundeadas em Dakar, o Almirante Cunningham afirmou que aderirão aos aliados como fez o governo da Africa Ocidental Francesa. Opinou tambem que essas forças atenderão eventualmente às comunicações, porem transcorrerá certo tempo antes que o façam, dada a escassez de seus abastecimentos. Atualmente, pequenas unidades navais francesas já são empregadas como escoltas. Disse que a campanha submarina no Mediterrâneo "constitue o maior perigo que afrontam nossas linhas de abastecimento". No entanto, acrescentou que as operações iniciais da Africa do Norte surpreenderam completamente os submarinos do Eixo, cujas perdas nas primeiras duas semanas alcançaram a 16 ou mais.

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

Reconquistar a Birmânia é a promessa de Wavell

A R. A. F. iniciou pesado bombardeio contra o porto de Akyab — O domínio da rota da China é um dos grandes objetivos — 1.500.000 soldados indús à disposição de Wavell

DA FRENTE DE COMBATE DE ARAKAN, 19 — (De Gordon Waterland, enviado especial da Reuters na fronteira indo-burmesa) — As forças do general Wavell, na fronteira de Burma, passaram à ofensiva depois de vários meses de defensiva. De fato, o comunicado de hoje anuncia que as forças britânicas avançaram na Birmânia ocidental e ocuparam Amungdaw e Buthidaung, a 60 milhas a noroeste de Akyab.

Embora os japoneses não tenham até agora oferecido uma resistência séria, as patrulhas avançadas britânicas entram frequentemente em contacto com pequenos destacamentos nipônicos enviados de Akyab para o rio Mayu, esperando-se para breve combates de caracter mais grave. Os japoneses entraram em Akyab no mês de maio quando, preocupados com a defesa da Índia, os ingleses adotaram a política de "terras devastadas", e, ou destruiram, ou removeram todo o equipamento e material de valor do porto.

Mas o caso, hoje em dia, é diferente. O avanço levou as forças britânicas a 115 milhas ao sul de Chittagonh, até Buthidaung, que fica a apenas 15 milhas a noroeste da cidade litorânea de Letahnyow. A recaptura de Akyab proporcionaria uma excelente base de operações contra os japoneses, na Birmânia. É essa a primeira vez, desde que evacuaram Burma, que as tropas anglo-indianas reatravessaram a fronteira. Agora, a posse de Maungdow permite o transporte, por mar, de suprimentos que se destinarão ao avanço sobre Akyab.

Desalojar os nipônicos e reconquistar a rota da Birmânia é a promessa de Wavell

NOVA DELHI, 19 (U. P.) — As forças imperiais britânicas, sob o comando do general Archibald Wavell, adjudicando-se a primeira vitória ofensiva sobre o inimigo em território asiático, desde que os japoneses iniciaram a guerra do Pacifico, se internaram 48 quilômetros na Birmânia, sobre a costa do golfo de Bengala.

A ofensiva foi anunciada oficialmente esta manhã em um comunicado do Alto Comando Aliado, o qual informa que Wavell deu começo à invasão do território birmano. Depois de atacarem em dois pontos próximos à costa, as tropas aliadas obrigaram o inimigo a retirar-se de Buthidaung e Maungdaw. É possivel que esta operação seja o começo de uma ofensiva com o propósito de tornar a conquistar o domínio da rota da Birmânia, que leva à China.

1.500.000 soldados indús à disposição de Wavell

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Nos circulos locais e nos das outras Nações Unidas se está celebrando a invasão da Birmânia pelas tropas do general Wavell, e confiam em que essa operação se converterá em uma ofensiva em grande escala que eliminará a ameaça que pesa sobre a Índia, e permitirá reabrir a famosa estrada da Birmânia.

As autoridades se mostram discretas, ao comentar a primeira fase do ataque. Os australianos e néo-zelandêses, em compensação, acolheram com entusiasmo a acometida, pois a consideram benéfica para seus paises.

Dizem os observadores que o fato de que Wavell haja tomado a iniciativa põe em relêvo a importante parte que está desempenhando o exército indú. Este, como é sabido, conta com 1.500.000 homens, provavelmente prontos para a ação.

Se a ofensiva em grande escala contra a Birmânia tiver êxito, dizem os comentadores, os aliados estarão em melhores condições para empreender novas ações contra os japonêses: primeiro, através da China e, depois, contra Malaca e Singapura.

NOVA DELHI, 19 (R.) — Informa o comunicado de hoje do Q. G. Britânico na Índia: — "No curso dos últimos dias, nossas tropas avançaram pelo território da Birmânia ocidental e ocuparam a área de Maugdaw e Buthindang, cerca de 60 milhas a noroeste de Akyeba. As forças inimigas que ocupavam essa área desde nossa retirada da Birmânia, e tinham preparado poderosas defesas, retiraram-se sem oferecer resistência.

Apoiando essas operações, pelo segundo dia sucessivo a RAF atacou a aldeia de Thatdaung, ocupada pelos japoneses, mais ou menos a meio caminho entre Maungdaw e Akyab. O ataque foi levado a efeito por bombardeiros Blenheim, tendo sido arremessadas bombas ao longo do cais e na área edificada. Grandes foram os danos causados, tendo sido deixados em chamas numerosos edificios. Os nossos caças realizaram operações ofensivas ao longo do rio Kayu.

Ontem à noite, aparelhos "Weillington" bombardearam Akyab. Todos os nossos aviões regressaram dessas operações. Sabe-se agora que durante o ataque aéreo inimigo contra Feny, foram abatidos pelos menos 3 aviões japoneses. Perdemos 4 máquinas, mas todos os pilotos se encontram a salvo."

E' poderoso o exército que realizou a invasão

LONDRES, 19 (U. P.) — No momento em que o Exército Imperial britânico tomou a iniciativa na região costeira da Birmânia, os circulos militares dignos de confiança indicam que os enormes reforços em equipamentos blindados e aviões recebidos pelo mesmo, pode dar-lhe o poderio suficiente para obrigar os japoneses a retroceder em território da Birmânia. Depois de um ano e quatro meses da invasão da Birmânia pelos japoneses, que trouxe como consequência o abandono total do pais pelos aliados e sua retirada para a Índia, assinala-se que as forças das Nações Unidas no sudeste da Ásia são agora mais poderosas que em qualquer outro momento anterior.

O reforço do Exército da Índia num periodo durante o qual havia no próximo Oriente uma urgência de abastecimentos e tropas, constitue uma façanha extraordinária do sistema aliado de aprovisionamento.

Numerosos bombardeiros pesados norteamericanos reforçaram o Exército britânico da Índia, que sempre havia estado atrasado no que respeita a equipamentos.

Importantes conferências em Lisboa

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

visita do chanceler espanhol retirou as noticias de guerra da primeira página dos jornais. Um editorial do jornal católico "Novidades" recorda a expansão mundial das nações peninsulares e a manutenção luso-espanhola dos principios religiosos "em toda a peninsula onde declinou a estrela de Napoleão", acrescentando que "as grandes batalhas das idéias se travam e se ganham em solo peninsular".

A restauração da monarquia na Espanha

LONDRES, 19 (R.) — Informam de Madrid ser muito provavel que no decorrer das conversações que se verificarão entre o senhor Salazar e o general Jordana, ministro do Exterior da Espanha, óra em Lisboa, seja abordada a questão da restauração da monarquia espanhola, a que aludiu o generalissimo Franco, no seu último discurso.

As conferências em Lisboa

LONDRES, 19 (De Condilac, da AFI, para a REUTERS) — A atividade diplomática espanhola vem se manifestando de modo particular, nestes últimos dias.

Como se sabe, recente movimento diplomático transferiu titulares de diversas embaixadas — de Roma, de Berlim, de Berna, etc.

Ontem, o novo embaixador no Vaticano, Sr. Domingo de la Marcênas, teve uma longa conversação com o Papa.

Mas o fato que domina a cena diplomática espanhola é a viagem do conde Jordana, ministro dos Estrangeiros de Espanha, a Lisboa. Essa viagem coincide com a chegada do duque de Alba, embaixador da Espanha em Londres, que tambem seguiu para a Capital portuguesa, ontem, por via aérea. Alem disso, correu o boato de que Lord Gort, governador de Gibraltar, tambem teria chegado àquela capital.

A imprensa e o público portugueses acolhem com satisfação o chanceller Jordana, por que não se esquecem de que foi ele o promotor e signatário, em 1939, do pacto de amizade entre Portugal e Espanha. Os jornais lisboetas e sobretudo o "Século", o "Diário de Noticias" e o "Novidades" insistem na necessidade de uma intima colaboração entre os dois povos da peninsula ibérica. Assim, as conferências entre o conde Jordana, o duque de Alba e o senhor Salazar se revestirão de grande importância politica. Entretanto, elas abrangerão tambem o setor econômico, e, notadamente, a questão do abastecimento de Portugal pela frota petroleira da Espanha. Portugal sofre, neste momento, extrema penúria de petróleo, tendo sido suspenso, praticamente, o tráfego de automoveis, no pais. Ora, os Estados Unidos se declararam dispostos a fornecer petróleo, desde que lhes fosse facilitado o transporte. Tendo a Espanha sido dotada de excelente frota petroleira por Primo de Rivera, a Sociedade Campsa se compromete, agora, a transportar carburante para Portugal.

Esse exemplo de colaboração econômica será, sem dúvida, seguido em outros dominios.

A guerra mundial coloca a peninsula, com efeito, em situação dificil e o Eixo aproveita as dificuldades que o bloqueio oferece ao comércio espanhol. Assim, as exportações espanholas para a Alemanha passaram de 30 milhões de pesetas, em 1940, para 137, em 1941, ao passo que as exportações para a Inglaterra e os Estados Unidos cairam de 211 milhões para 82.

No dominio politico é evidente que a Espanha e Portugal se sentem apreensivos diante da possibilidade de serem arrastados à guerra e desejam combinar seus esforços, no sentido da manutenção da neutralidade.

Afirma-se que uma divisão italiana chegou à França e tomou posição perto dos Pirineus. E deve ter ligação com esse fato a resolução do gabinete espanhol, há três dias, mandando reforçar as medidas de defesa e dando ao ministro da guerra, general Assensio, todos os poderes para mobilizar a indústria. "no caso de acontecimentos imprevistos".

Por outro lado, o regresso do general Munoz Grande, que comandava a divisão azul de voluntários, na frente russa, é significativo.

Finalmente, admite-se como provavel que, durante as conversações de Lisbôa, seja abordada a questão da restauração da monarquia espanhola, assunto de uma referência do general Franco, em seu último discurso.

O ministro Marcondes Filho ofereceu um almoço aos seus auxiliares

O ministro Marcondes Filho ofereceu, ontem, um almoço aos seus auxiliares imediatos nas pastas do Trabalho e da Justiça. Tomaram parte no agape, que teve lugar no Lido, todos os assistentes técnicos, consultores juridicos secretários e auxiliares de gabinete das duas pastas. O ministro Marconde. Filho teve ocasião de palestrar com todos os seus auxiliares, manifestando o seu agradecimento pela dedicação dos referidos funcionários, que no desejo ardente de servir ao país, sobretudo agora, neste periodo de gravidade que a Nação atravessa, deram o melhor dos seus esforços, trabalhando com dedicação e patriotismo.

O Sr. João Alberto define as três necessidades da exportação brasileira

(*Titulos principais na 1ª página*)

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O "Clube de Escritores de Ultramar", composto por correspondentes que anteriormente prestaram serviços no estrangeiro, anunciou para o dia 22 de dezembro um almoço em honra do coordenador da economia do Brasil, Sr. João Alberto Lins de Barros.

O Sr. João Alberto manifestou hoje aos representantes da imprensa que agrada ao Brasil tomar a iniciativa para alimentar a África do Norte e as zonas dominadas pelo "Eixo", quando forem libertadas, sempre que lhe sejam proporcionados os meios necessarios de transporte.

Acrescentou que a produção de viveres para a exportação depende do estabelecimento de um programa que permita coordenar a ação do Brasil com a dos demais governos aliados.

Referindo-se aos "ilimitados recursos em potência da produção alimenticia" do Brasil, o coordenador da economia brasileira manifestou que tal produção depende de cuidadosos e adeantados preparativos.

Expressou que as três principais cousas de que depende a exportação brasileira são as seguintes:

"Primeiro — Um programa global elaborado para seis meses pelo menos. As colheitas devem ser feitas em breve para atender às necessidades de algumas das "Nações Unidas".

Segundo, Transportes. O maior problema que se apresenta para o transporte do Rio de Janeiro ou S. Paulo até a África Setentrional é o dos embarques.

Terceiro, os planos de deshidratação. Manifestou que a nova técnica de secar os alimentos ajudam a resolver o próprio problema do Brasil de alimentar os trabalhadores nas selvas de plantações de caucho a milhares de quilômetros das cidades".

Segue hoje para São Paulo o ministro Salgado Filho

Em avião da FAB, sob o comando dos majores Nero Moura e Faria Lima, segue hoje, para São Paulo, o ministro Salgado Filho, que alí vai inaugurar novas instalações do Parque de Aeronáutica, sediado no Campo de Marte. Em sua companhia viajarão o coronel Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, tenente coronel Casemiro Montenegro, diretor da Técnica Aeronáutica, capitão Dionisio Taubay e senhor Alfredo Bernardes Neto, os dois últimos, do gabinete do titular da pasta.

O ministro da Aeronáutica mandará rezar no próximo dia 23, às 10,30 horas, no altar mór da Catedral, uma missa em memória do 2.º tenente José França de Paula Reis, aspirante Gabriel Evangelho Menna Barreto e 3.º sargento Waldyr Corrêa, mortos em serviço.

Aproxima-se de Smolensk a vanguarda russa

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

pas assediadas; porem, estes últimos deram cabo de grande número das máquinas alemãs.

Tambem no Cáucaso foram reiniciadas as hostilidades. Segundo despachos aqui recebidos, os russos embasaram artilharia nos arredores meridionais de Novorossisk e deram começo ao bombardeio dessa importante base naval do mar Negro.

A artilharia russa domina agora, por completo, o porto e a estação ferroviária da cidade, de tal modo que o inimigo já não pode utilizá-los. O domínio do porto de Novorossisk pela artilharia russa é tão grande que não pode entrar nem sair um só navio.

Na frente central, caravanas de caminhões e trenós puchados por cavalos se dirigem para oéste, em direção às zonas do setor de Veliki Luki, hoje geladas em consequência da baixa temperatura, e avançam simultâneamente com as unidades russas que, sem interrupção, destroem as guarnições isoladas alemãs e penetram cada vez mais profundamente nas defesas inimigas.

Essas colunas de abastecimento cruzam, agora, um terreno que é intransitavel na primavera e verão, porem que atualmente permite aos russos manter o impeto de seus ataques e o avanço para o sul e sudoeste.

O vigor dos ataques russos fez fracassar as tentativas do inimigo de salvar as guarnições cercadas em numerosos bolsões. Em um ponto, os destacamentos alemães intentaram desesperadamente reconquistar uma elevação estratégica que domina o terreno, porem fracassaram. Em outro ponto, o inimigo perdeu 12 tanques, em uma vã tentativa de facilitar a fuga de unidades de infantaria cercadas.

A gravidade da posição dos invasores, no setor de Veliki Luki, pode apreciar-se pelas tentativas que realiza o inimigo para abastecer por via aérea as guarnições cercadas, como tenta fazê-lo na frente de Stalingrado.

Ontem, a aviação russa derrubou 26 aparelhos alemães, vários dos quais eram de transporte. As posições inimigas a oéste de Rzhev estão cada vez piores. Os russos rechaçaram contra-ataques e, na zona de Bely, obtiveram novas vantagens. Bely é o ponto mais próximo de Smolensk onde já chegaram as forças russas. Durante dois dias de combates a oéste de Rzhev, destacamentos de guardas russos aniquilaram 500 alemães e destruiram seis tanques. Em outro setor, os russos rechaçaram uma poderosa formação blindada nazista, apoiada por infantaria, que intentava reconquistar um ponto importante. Nessa ação, as tropas russas não só desbarataram a tentativa inimiga como tambem contra-atacaram e quebraram a primeira linha de defesa alemã, enquanto, em outro lugar, um grupo de tropas russas conseguiu abrir passagem até as cercanias de um ponto poderosamente defendido pelo inimigo.

A sudoéste de Stalingrado, os alemães empreenderam violento ataque com infantaria apoiada por inumeros tanques médios e peças de artilharia, conseguindo chegar às primeiras linhas da defeza russa; mas a artilharia dos defensores estendeu uma cortina de metralha tão cerrada que a investida nazista perdeu sua força até ficar quase paralizada.

Em seguida, as unidades blindadas e tropas de choque russas contra-atacaram, obrigando o inimigo a recuar. Os alemães deixaram no campo de batalha muitos mortos, 17 peças de artilharia e vários tanques avariados.

Apesar das enormes perdas sofridas nas últimas semanas, a Luftwaffe emprega, desde o amanhecer até o cair da noite, grandes esquadrilhas de transportes aéreos para abastecer suas divisões encuraladas entre os rios Don e Volga. Por sua parte, os caças russos, em poderosas formações que se sucedem continuamente, estão abatendo muitos desses transportes, pois o inimigo utiliza poucos caças para escoltá-los, de modo que os aparelhos dos defensores teem facilidade em sua tarefa de destruição.

Em um combate com trinta e três aviões nazistas, os caças russos derrubaram cinco. Uma outra patrulha russa interceptou os restantes e abateu mais cinco máquinas inimigas. Seis que escaparam à destruição chegaram a seu aerodromo perseguido pelos aparelhos russos, porem não conseguiram descer porque em terra havia outros transportes aéreos descarregando abastecimento.

Um caça russo abriu fogo contra um Junker que explodiu com tal força a ponto que o caça foi atirado a grande distância. Essa explosão indicaria que a Luftwaffe tambem está levando munições às forças sitiadas.

Comunicado russo

MOSCOU, 19 (A. P.) — Texto dos comunicados regular e suplementar do meio dia, irradiados pela Emissora local:

"Durante a noite de ontem para hoje, nosssas tropas dos setores de Stalingrado central, prosseguiram suas operações de ofensiva na mesma direção que nos dias anteriores.

Na zona fabril de Stalingrado, nossas unidades rechassaram vários contra-ataques inimigos, matando uma centena de alemães".

— "Ao noroeste de Stalingrado, nossas unidades consolidaram as posições reconquistadas e efetuaram operações de reconhecimento. O inimigo efetuou várias tentativas de recapturar as posições perdidas. Todos os contra-ataques alemães foram rechassados pelo fogo russo de artilharia e morteiros, inflingindo-se grandes perdas ao inimigo. Em outro setor, um batalhão alemão de infantaria atacou uma posição russa. Os atacantes foram rechassados. Perdaram eles cerca de uma companhia de infantes.

Na zona de Rshev-Vyazma, os alemães tentam deter o progresso das nossas unidades e lançam constantes contra-ataques com suas forças de infantaria e tanks. Em lutas dadas durante um dia, nesse setor, as tropas russas rechassaram vários contra-ataques e causaram grandes perdas ao inimigo. Abatemos dois aviões, com fogo de artilharia anti-aérea.

Durante combates aéreos, foram destruidos outros sete aviões alemães.

Ao nordeste de Toapze, soldados russos que operam divididos em pequenos destacamentos reconquistaram 93 trincheiras ocupadas pelo inimigo. Pereceram uns 150 alemães e os artilheiros russos silenciaram quatro baterias de artilharia e duas de morteiros. Tambem dispersaram cerca de duas companhias de infantaria.

Ao suleste de Stalingrado, nossas tropas rechassaram ataques da infantaria e tanks inimigos. Depois de acesa luta, o inimigo tinha graves baixas em um setor e foi obrigado a retirar-se abandonando numerosos cadáveres no campo da batalha. O invasor perdeu tambem, 17 canhões, 63 caminhões, 14 metralhadoras. Na região central as forças soviéticas executaram ativas operações. Na região ao oeste do Ezhev, a infantaria inimiga realizou infrutiferos contra-ataques e perdeu 200 homens, 8 metralhadoras e 7 morteiros. Essas armas foram tomadas por nossos combatentes. Em outro setor, nossas unidades avançaram através de alagados e alcançaram uma linha dianteira de sua infantaria. Um dos destacamentos russos em avanço, ocupou um ponto fortificado.

Porssegue a batalha dos abastecimentos

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 19 (U. P.) — Fortes patrulhas aliadas, integradas por unidades blindadas ligeiras e infantaria motorizada, atacaram a éste de Medjez-El-Bab as defesas inimigas, cujas linhas de abastecimento continuam submetidas à ação dos aviões britânicos e norteamericanos.

O estado dos caminhos cobertos de lama permite apenas operações de pouca importância, porem a batalha dos abastecimentos prossegue com grande intensdade, tanto em terra, como no mar e no ar.

O Eixo enviou numerosos reforços para o sul do protetorado, no decorrer das últimas semanas, e ao que parece com a esperança de deixar uma porta aberta aos restos do Afrika Korps, que continuam se retirando em direção ao éste de Tripoli. O grosso das forças alemãs acha-se concentrado atualmente na região de Bizerta e Tunis, que se estende para oeste até Medjez-El-Bab. O setor sudoeste é defendido principalmente pelos italianos, embora reforçados no decorrer das últimas semanas por numerosos sapadores alemães. Apesar da distância, quatrocentos e oitenta quilômetros, é possivel que o território tunisiano sirva tambem para proporcionar abastecimento a Rommel. A Itália está mais interessada em reter o protetorado do que a Tripoli. Por outro lado, é muito pouco provavel que o Afrika Korps receba futuramente grandes quantidades de materiais e provisões. Influem muito no problema dos abastecimentos os continuos ataques aéreos aliados contra as instalações portuárias e os objetivos militares de Susa e Sfax, sobretudo as estradas de ferro, pontes e colunas de abastecimentos.

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Departamento da Guerra anunciou esta tarde novos êxitos da aviação norteamericana na África do Norte, inclusive um impacto em um navio de guerra inimigo. O texto do comunicado a respeito diz o seguinte: "África do Norte. Os bombardeiros pesados realizaram onte outro ataque contra o porto de Bizerta. Observaram-se explosões, e foi atingido um navio de guerra inimigo. Foram derribados três caças inimigos. Em Susa nossos bombardeiros fizeram impactos na estação ferroviária, nos depósitos de locomotivas, em um trem de carga e noutros objetivos.

Em Mateur, foi bombardeado um aeródromo inimigo. Nossos caças continuaram suas incursões e patrulhamentos sobre as zonas avançadas do Norte, e proporcionaram escolta aos bombardeiros. Nessa região foi abatido um caça inimigo. Na zona sul, atacaram os objetivos terrestres e destruiram outro. Um de nossos aviões de reconhecimento derrubou ante-ontem um bombardeiro italiano. De todas essas operações não regressaram quatro de nossos aparelhos."

CAIRO, 19 (R.) — Aviões de caça da RAF que operam entre Malta e a costa de Tripoli abateram hoje um grande transporte de tropas italianas que se dirigia para o norte africano. Outras três grandes unidades da mesma nacionalidade levando armas e soldados para a Tunisia foram severamente danificadas. Vários focos de incêndio lavravam a bordo dessas unidades quando os aparelhos britânicos se retiravam do local.

Ofensiva russa na zona central do Don

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — A emissora de Moscou transmitiu um boletim especial noticiando que as tropas russas lançaram com êxito uma nova ofensiva na zona central do Don, já tendo reconquistado duzentas aldeias.

O inimigo teve mais de vinte mil mortos.

Em um setor, o avanço russo teve uma profundidade de cinquenta a noventa quilômetros, depois de vencida a tenaz resistência dos nazistas.

Exterminados todos os aviões alemães com reforços

MOSCOU, 19 (A. P.) — Os comandantes alemães, num esforço por auxiliar as 22 divisões do Reich, encurraladas entre o Don e o Volga, diante de Stalingrado, enviaram grande quantidade de aviões de transporte e de combate aos aeródromos situados na região de Rostov e na zona dos steppes.

Os russos sistematicamente interceptaram esses aviões.

Os aviões russos levantam vôo, atravessam a cortina protetora de Messerschmitt e atacam os grandes aviões Junkers de transporte, castigando tambem as máquinas inimigas que descarregam apetrechos de guerra e tropas frescas.

Ultimamente, essas operações teem se revelado muito felizes.

Grandes batalhas aéreas, contra "inúmeras ondas de Junkers", estão se travando na frente sul, especialmente a sudoéste de Stalingrado.

Avançam os russos com neve até a cintura

MOSCOU, 19 (A. P.) — O rádio de Moscou informa que, na frente central, se combinaram as peiores condições do tempo e a luta mais encarniçada, particularmente entre Vyazma e Rzhev.

Em meio a grandes nevadas, sob a inclemente ventania, os russos desfecharam ataques contra as linhas alemãs, por vezes através de lugares em que a neve lhes chegava até a cintura.

Às nevadas sobrevieram os degelos e, então, os combatentes ficaram completamente molhados. Finalmente, o frio se fez terrivel. A neve cobriu as minas alemãs, que são abundantes.

A nova ofensiva de Timoshenko

MOSCOU, 19 — (A. P.) — O comunicado especial da emissora russa sobre a nova ofensiva das tropas de Timoshenko, na área do Cotovelo do Don, mostra que os russos estão golpeando coordenadamente desde o sudoeste de Moscou e da região de Voronezh até o rio Don, abrindo assim o terceiro avanço local no presente inverno.

A nova ofensiva russa já penetrou nas defesas alemãs numa profundidade de 48 a 55 quilmetros e trouxe, nos primeiros embates, como consequência imediata a morte de 20.000 nazistas e a captura de 10.000.

Curso Superior de Administração e Finanças

Podem, novamente, matricular-se os que não possuem título de contador

De acordo com a Portaria n.º 716 de 18 do corrente, do Ministério da Educação podem os candidatos à matricula nesse Curso Superior, prestar exame vestibular em 1943, para o que a Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas continua com as matriculas abertas para o curso intensivo de preparo nas 4 matérias exigidas no exame vestibular aos que forem portadores do certificado de conclusão do curso ginasial.

É de se notar que de acordo com o decreto n. 20.158, de 30 de junho de 1931, aos diplomados em Ciências Econômicas são conferidos especiais regalias, condensadas nos artigos 75 e 78. A Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas — decana nesse ramo de ensino superior — funciona à praça 15 de Novembro, 101. (telefone 23-3227), em dois turnos: ás 9 e 19 horas.

Maeterlinck no Municipal

Não se trata, como poderá parecer à primeira vista, da representação dalguma peça do celebrado autor de *Monna Vanna*, levada, alí, por gente de teatro, por artistas profissionais, conhecedores do oficio; mas, tão só, — e nisso é que está a originalidade do fato — da escolha dessa sua tão conhecida *féerie* — "*L'Oiseau Bleu*", — traduzida para o português e representada por colegiais, numa festa de fim de ano letivo, em beneficio da *Cruz Vermelha Brasileira*.

Quando tão nobre não fôra o objetivo visado, não deixaria, por outro lado, de merecer um comentário especial a preferência dessa obra de arte por parte de um educador, para encerrar as atividades escolares do ano corrente, já, do ponto de vista propriamente estético, já, sobretudo, sob o aspecto educacional.

Em geral, não é esse o gênero de representações que despertam interêsse em semelhantes festividades.

Prefere-se a farsa, a pantomima, a revista ligeira, sem beleza de qualquer espécie, tendo-se em vista, apenas, provocar o riso galhofeiro, e não o sorriso inteligente, penetrante, originário de uma idéia delicada, cheia de *humour* e sentimento.

Não sendo isso, será, então, a declamação melosa, enfática, de umas tantas coisas ironicamente impingidas como *versos*, e "realejadas" com entorpecente monotonia — negação de tudo quanto possa ser a chamada *arte-de-dizer*. Nesses curiosos poemas, apresentados, muitas vezes, como modelos de linguagem, ou de *lingua brasileira*, não há gramática, nem senso comum, caracterizando-se, quase sempre, por um linguajar artificial, jamais falado pelo caipira ou pelo matuto, do qual se pretende fazer o retrato psicológico, através do acanalhamento do idioma.

Assim sendo, constituirá verdadeira nota *dissonante* abandonar essa diretriz e enveredar por outro caminho que leve à valorização das coisas belas, à educação do sentimento, à espiritualização das atitudes, enfim, à arte de viver a vida, superiormente. Educar, todos o sabem, não é, apenas, como muita gente supõe, alfabetizar, meter na cabeça duma criatura conhecimentos diversos; mas, sim, plasmar, construir, criar. Plasmar, através da criança, o destino das nacionalidades; construir-lhes os alicerces humanos; criar-lhes uma vida maior. Isso, entretanto, não é incompativel com aquela afirmação de Emerson de que o segredo da Educação assenta no respeito da personalidade da criança.

Pode-se atingir esse fim, ao lado da criação dum ambiente de oxigenação moral, da educação do sentimento, da iniciação numa arte capaz de suscitar um estado de sensibilidade superior, e nunca emoções deprimentes, condicionadoras do desalento e do tédio.

A representação dessa maravilhosa *féerie* de Maeterlinck possue, neste momento, uma significação toda especial. Do ponto de vista artistico, educa, valendo como protesto contra o rebaixamento da Arte, transformada, não raro, na exteriorização do vulgar, do inexpressivo, da materialidade mais grosseira; enquanto, moralmente, representa um surto para o Ideal, para a felicidade, para a confiança no esforço próprio, causa da verdadeira alegria e da vitória interior.

Na hora vivida pela humanidade de hoje, mais do que nunca, é necessário acreditar na existência simbólica dum *pássaro azul*; e, neste instante cósmico, em que tantos olhos se fecham e se extinguem para a vida, ante a cegueira do ódio, é preciso repetir, sempre, com aquela Fada maeterlinckeana : — "Heureusement que j'ai toujours sur moi tout ce qu'il faut pour rallumer les yeux éteints"...

— Uma festa colegial como a que se realizou, domingo último, em nossa principal casa de teatro, não poderia ser mais eloquentemente expressiva como veiculo de educação artistica e moral.

Os diretores do *Colégio Fontainha*, Afonso Fontainha e Maria José Fontainha — duas brilhantes inteligências e duas poderosas vontades como que a trepidarem num só cérebro, são os educadores que, em boa hora, conceberam e deram essa lição prática de como se deve educar a criança para a Vida e para a Arte.

L'Oiseau Bleu foi traduzido pelo segundo diretor — um requintado espirito de artista, cheio dessa vibração feminina que sabe tão bem sublimar as emoções. Graças a ela, pudemos ouvir Maeterlick no idioma nacional, através duma tradução de fino lavor, nessa sua "*féerie de la pensée*", no justo dizer de Georgette Leblanc.

Beni Carvalho.

Antecipado o pagamento do pessoal do Ministério da Educação

O diretor geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação, atendendo à conveniência do serviço e ao que está previsto nas instruções que regulam o assunto, autorizou a antecipação do pagamento dos funcionários e dos extranumerários contratados e mensalistas, no corrente mês de dezembro. Assim, serão pagos, amanhã, 21 do corrente, os servidores das seguintes repartições compreendidas no Biblioteca Nacional, Comissão de Eficiência, Comissão Nacional do Livro Didático, Comissão do Plano da Universidade do Brasil, Conselho Nacional dos Desportos, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional do Serviço Social, Departamento Nacional de Educação, (Diretoria Geral), Divisão de Educação Extra-Escolar, Divisão de Educação Fisica, Divisão do Ensino Comercial, Divisão do Ensino Industrial (Diretoria), Divisão do Ensino Primário, Divisão do Ensino Secundário (Exclusive Inspetores de Ensino), Divisão do Ensino Superior, Divisão do Pessoal (Comissionados fora do Ministério), Escola Nacional de Belas Artes, Escola Técnica Nacional (antiga Wenceslau Braz), Gabinete do ministro, Instituto Nacional do Livro, Instituto de Psicologia, Museu Nacional, Museu Nacional de Belas Artes, Observatório Nacional, Reitoria da Universidade do Brasil, Serviço de Comunicações, Serviço de Documentação, Serviço Nacional de Educação Sanitária, Serviço Nacional do Teatro e Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional. Consequentemente serão deslocados: para o dia 22 do corrente, o segundo dia de pagamento, para o dia 23, o terceiro, para o dia 24, o quarto, para o dia 26, o quinto dia e para o dia 28 o sexto dia. Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior.

Ultima hora esportiva

A Federação Paulista de Football encaminhou um oficio indicando Mario Viana para juiz, baseada nos termos do célebre acordo. Entretanto, a C.B.D. não tomou conhecimento do referido oficio e resolveu designar o sr. Francisco Trindade para juiz do prelio, conforme nota oficial abaixo:

"Ilmo. Sr. Presidente da Federação Metropolitana de Football: Tenho o prazer de dirigir-me a V.S. para comunicar que o Conselho Técnico de Football, em face de não ter sido indicado um juiz de comum acôrdo, como preceitúa o art. 17 do Regulamento, na conformidade do artigo 58 alinea 4 do Estatuto, pelo seu Presidente como determina o artigo 61 do mesmo Estatuto, resolve designar o sr. Francisco Trindade, juiz da Federação Mineira de Football para árbitro do 4.º jogo do Campeonato Brasileiro de Football, a realizar-se no dia 20, ás 16 horas, no estádio do C.R. Vasco da Gama. Ainda observando o art. 18 do Regulamento, resolvi designar o sr. Joaquim de Almeida, da Federação Rio Grandense de Football e Orliberto Horta, da Federação Fluminense de Desportos, para auxiliares do arbitro do mesmo jogo. Aproveito o ensejo para renovar a V.S. os meus protestos de elevado apreço

(a) J. II. Castelo Branco".

MUNDANA

MEDALHA DE OURO — A senhorita Maria Luiza Muller, filha do major Filinto Muller e de sua senhora, Consuelo Muller, tendo obtido distinção em todo o seu curso secundário, no Externato Meló e Souza, recebeu a medalha de ouro. O flagrante acima foi tomado durante a solenidade, no momento da jovem e talentosa aluna laureada receber a medalha que conquistou com os seus estudos

ANIVERSARIOS

Carvalho Netto — Faz anos, hoje, Carvalho Netto, nosso prezado companheiro de trabalho. O seu inato e inalteravel espirito de retraimento não logra subtraí-lo às vivas manifestações de estima que sempre o rodeiam ao registrar-se essa efeméride, tão grata aos seus irmãos de tenda profissional, em cujos corações tem ele o prestigio que só a bondade conquista. Dentro da sua modéstia, e apesar da sua modéstia, sem outro influxo que não seja o do próprio mérito, o aniversariante alçou a posição do maior relevo e responsabilidade na redação de A NOITE, onde atualmente ocupa a de secretário principal. E' que no seu brilhante tirocinio de jornalista sempre se afirmou uma inteligência equilibrada e construtiva, com uma inexcedivel dedicação ao oficio, um senso alto do dever e uma retidão modelar no exercicio das funções que lhe caibam. A essas qualidades raramente conjugadas reune ainda Carvalho Netto as da sua irradiante fidalguia pessoal, que o fazem querido entre os colegas e o envolvem de um amplo circulo de simpatia e afeições na sociedade. E aí estão os motivos pelos quais, tão esquivo e discreto como é, procurando abrigar no silêncio o seu grande e fecundo esforço nesta casa, que tanto lhe deve, ele recebe em seu dia natalicio as homenagens mais expressivas, por entre as nossas efusões e as alegrias de inúmeros amigos e admiradores.

Sra. Iracema Lima de Souza Dias — Nesta data, registra-se o aniversário natalicio da senhora Iracema Lima de Souza Dias, esposa do Sr. Abel de Souza Dias, elemento de grande destaque em nossos meios comerciais. Mercê dos seus altos predicados de espirito e de coração, é a aniversariante uma figura de destaque em nossa melhor sociedade. Como sempre a distinta aniversariante receberá hoje expressivas homenagens.

—— Faz anos, hoje, o menino Flavio Sussekind, filho do desembargador Frederico Sussekind e de sua esposa, Sra. Sylvia Lopes Sussekind.

—— Ocorre, hoje, a data natalicia da escritora e jornalista Zenaide Andréa.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Alvaro Caldas, diretor do Departamento de Contabilidade da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Gozando de um vasto circulo de relações, terá ocasião, mais uma vez, de cientificar-se do quanto é estimado, pois, serão muitas as felicitações que receberá.

Ivo Arruda — Na data de hoje ocorre o aniversário natalicio do Sr. Ivo Arruda, diretor do Bureau Interestadual de Imprensa.

Possuidor de um espirito brilhante e culto e uma alta capacidade profissional, o aniversariante é uma das figuras de maior projeção em nosso cenário jornalistico. De par com isso, Ivo Arruda singulariza-se pelas qualidades de perfeito "gentleman", o que lhe valeu um ambiente de prestigio na sociedade carioca. Hoje, como sempre, o nosso distinto confrade receberá muitas e justas homenagens dos seus admiradores, colegas e amigos.

—— Passa, hoje, a data natalicia da menina Maria Helena, aluna do Colégio de Sion em Petrópolis, e filha do comandante Waldemar de Sá Earp.

—— Transcorreu, ontem a efeméride natalicia da senhorita Marietta Lopes de Souza, funcionária federal e aplaudida artista.

—— Transcorreu, ontem, a data natalicia de Ismar Francisco e de seu irmão Iran, filhos ambos do Sr. Chamberlain Estéves, alto funcionário do Ministério da Agricultura.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, 19, na Igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da senhorita Maria Joselina Neiva, filha do Sr. Paulo Aguirre Neiva e da professora, Sra. Aurea de Paiva Neiva, com o Sr. João Baptista de Carvalho, filho do Sr. Custodio de Carvalho e da Sra. Violeta de Carvalho.

—— Realizou-se, em Conservatória, no Estado de Minas, o enlace matrimonial do Sr. Ennio Ribeiro Laranjeira, com a senhorita Geralda Muniz Rios, paraninfando o ato, o Sr. Alvaro de Britto e a Sra. Eunice Ribeiro de Britto.

—— Realizou-se, ontem, às 16 horas, na igreja de Santo Antonio do Paquequer (Teresópolis), o enlace matrimonial do Sr. Heleno de Santa Marinha, assistente do diretor da Companhia Brasileira de Cristais, e filho do senhor Raul de Santa Marinha e da Sra. Maria Luiza Antunes Pinheiro de Santa Marinha, com a senhorita Estrid Vils, filha do senhor Knud Vils e da Sra. Ela Vils. Foram paraninfos, no ato civil, do noivo o Sr. Knud Vils e o Sr. Frank Vils, e da noiva, o Sr. Raul de Santa Marinha. Na cerimônia religiosa, da noiva, o Sr. M. S. Schlesinger e senhora, e do noivo, o Sr. Carlos Torres Pasturino.

—— Realizou-se, ontem, na Igreja de São Francisco Xavier, às 17 horas, o enlace matrimonial do Sr. Manoel Paulo Monteiro, do alto comércio, com a senhorita Lycia Pereira Pinto, professora de piano. Foram padrinhos, os pais dos noivos.

Em comemração ao 25º aniversário de casamento do Sr. Guilherme Dale e esposa, Sra. Luiza Corrêa Dias Garcia Dale, destacadas figuras da nossa sociedade, os filhos do casal fazem celebrar, hoje, dia 20 às 10 3/4, missa em ação de graças na igreja de Santo Inaio, à rua São Clemente número 226.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do senhor José Cardoso de Araujo e de sua esposa, Sra. Olga Cardoso de Araujo, com o nascimento da interessante Elza, primogenita do distinto casal.

BODAS DE PRATA

—— Transcorre no próximo dia 22, as bodas de prata do casal Sr. João da Costa Freitas e Sra. Corina Nunes da Costa Freitas. Por esse motivo, os filhos do casal, mandarão celebrar missa em ação de graças, às 9,30 desse dia, no altar-mór da igreja de São José.

FORMATURA

Completou o curso de contador no Instituto Lafayette, com distinção, a senhorita Dulce Perrota de Almeida, filha do Sr. Nelson Souza de Almeida e de sua esposa, Sra. Rosalina Perrota de Almeida.

Por esse motivo, a joven contadora recebeu muitos cumprimentos de pessoas de suas relações e admiradores.

—— Concluiu, brilhantemente, seu curso no Ginásio Brasópolis, bacharelando-se, a senhorita Maria da Gloria de Magalhães Pinto, filha da Sra. Ismaelita de Magalhães Pinto e enteada do doutor Ascanio Ribeiro lente da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Niterói e membro da Academia de Letras de Petrópolis.

Bacharel José Thomaz Sant'Ana — Após um curso brilhante colou grau, ontem, pela Faculdade de Direito de Niterói, o nosso companheiro de "A Manhã", Sr. José Thomaz Sant'Ana, que, por tão grato acontecimento, foi alvo de inúmeras manifestações de regosijo por parte dos seus colégas e amigos.

MANIFESTAÇÃO

Tendo completado, ontem, 12 anos de chefia da Assistência Policial, o tenente Fernando Carvalho da Silva foi alvo de carinhosa maninfestação de aplausos e simpatia pela sua atuação naquela repartição.

ANIVERSARIO NUPCIAL

Festejando a passagem da data do seu casamento, o coronel Agenor Braga e a Sra. Teodolina Braga oferecem, hoje, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

FESTAS

Hoje das 15 às 19 horas, haverá uma festa dançante infantil no Orfeão Português.

—— O Club de Regatas do Flamengo realiza, hoje, um jantar-dançante com um "show" de Maria Olenewa.

COMUNHAO

Na igreja de N. S. da Luz, em São Francisco Xavier fará hoje a sua primeira comunhão o menino Jorge Rubens, aluno da Escola "Bolivia" e filho do nosso prezado companheiro de redação, Carlos Rubens e de sua esposa, Sra. Clelia da Rocha Lima Rubens.

ESCOLA PAULO BARRETO

Realiza-se, amanhã, às 20 horas, a cerimônia do encerramento do ano letivo da Escola Paulo Barreto mantida pelo Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto.

TERMINAÇÃO DE CURSO

Após um curso particularmente brilhante, acaba de colar grau em Direito pela Universidade do Brasil o Sr. Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho, filho do saudoso industrial Camilo Pereira Carneiro e da Sra. Arlinda Pereira Carneiro. O novo bacharel é autor de diversos trabalhos juridicos e dirige a tradicional revista acadêmica "A Época".

Imprensa carioca

"Correio da Noite"

Passa hoje mais uma aniversário do "Correio da Noite". Fundado por uma plêiade de profissionais de reconhecido mérito, tendo à frente Mario Magalhães, um veterano batalhador da Imprensa, o "Correio da Noite" desde logo se impôs ao merecido favor do público.

Sob a direção de Mario Magalhães e servido por um corpo de auxiliares de alta idoneidade, o "Correio da Noite" continua a sua carreira vitoriosa no jornalismo carioca.

Juntamos os nossos votos de constante prosperidade às congratulações que nesta data vem recebendo o brilhante colega.

Oferecido pela Empresa Construtora Universal Ltda. realizou-se ontem, na Casa Heim, um almoço em homenagem à imprensa. A gravura que estampamos acima é um aspecto dessa festa de cordialidade

REGULANDO A CRIA E ENGORDA DOS ANIMAIS DE CORTE

Um decreto do presidente da República

Dispondo sobre a regulamentação da recria e engorda de animais de corte, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando a conveniência de ser regulamentada a recria e engorda de animais destinados ao corte, por parte de pessoas fisicas ou juridicas que se dediquem à exploração da indústria de carnes frigorificadas;

Considerando que a recria e engorda de animais destinados ao corte constituem atividades econômicas distintas das peculiares às indústrias de matadouro,

e, tendo ouvido o Conselho Federal de Comércio Exterior, decreta:

Art. 1º — As indústrias de carnes frigorificadas não poderão abater em seus estabelecimentos gado bovino ou suino recriado ou engordado, em invernadas de sua propriedade, em proporção superior à da medida verificada nos anos de 1940-1941 em gado da mesma proveniência da recriação e engorda.

Parágrafo único — Excetuam-se das restrições deste artigo o gado de criação própria e o de propriedade das cooperativas de produtores.

Art. 2º — Para fins de fiscalização e dentro do prazo de noventa dias, a partir da publicação desta lei, os interessados deverão declarar ao Ministério da Agricultura a área de campo que possuam, as invernadas de sua propriedade ou arrendadas, o número de animais invernados para engorda e recria, espécie e marca.

Parágrafo único — Serão fornecidas trimestralmente às autoridades competentes as informações solicitadas ou julgadas necessárias, inclusive de contabilidade, registos e demais documentos, afim de ser verificada a procedência e a origem de todo o gado abatido.

Art. 3º — As infrações desta lei serão punidas com a multa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), por cabeça de gado abatido, elevada ao dobro nas reincidências, sem prejuizo das sanções penais, decorrentes das leis em vigor.

Art. 4º — Compete ao Ministério da Agricultura a execução do presente decreto-lei, de acordo com o coordenador da Mobilização Econômica, no que respeita às contingências da atual situação.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário."

ANY GUAIBA

No Golen do Buenos Aires

Any Guaiba

Any Guaiba, a interessante bailarina patricia que tantos sucessos vem marcando ultimamente, acaba de assinar longo contrato para realizar uma "tournée" por diversos países sulamericanos, inclusive a Argentina, o primeiro a receber a sua visita.

Any, que desde criança se dedicou ao nosso folc-lore, cursando as mais afamadas escolas de baile, é sem dúvida uma das nossas melhores expressões artisticas, principalmente no que concerne típicos do norte do nosso país.

Morreu o general Dan Peinaar

PRETORIA, 19 (R.) — O major general Dan Peinaar morreu hoje num acidente de aviação, quando se dirigia da África do Sul para o Oriente Médio.

As ondas curtas da Rádio Nacional

Congratulações do governo sulriograndense

O sr. A. de Figueiredo Pinto, Secretário da Interventoria Federal do Rio Grande do Sul, em oficio dirigido ao coronel Costa Netto, Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, apresentou, em nome do interventor Cordeiro de Farias, as suas congratulações por motivo da próxima inauguração da grande emissora de ondas curtas da Rádio Nacional.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

A NOVA ADMINISTRAÇÃO BAIANA — BAÍA, dezembro (Da sucursal de A NOITE, por via aérea) — As fotos mostram, de um lado, o professor Alvaro Silva, quando assinava o ato de posse, no Departamento de Educação do Estado, vendo-se ao seu lado o Sr. Aristides Novis, secretário de Educação e Saude; aparece na segunda foto o engenheiro Oswaldo Rior, quando fazia seu discurso de posse no cargo de secretário de Viação e Obras Públicas

TEATRO

ZEZÉ PIMENTEL

A graciosa senhorita Zézé Pimentel, universitária brasileira, um dos primeiros elementos do nosso teatro de estudantes.

A apresentação das alunas de Eros Volusia

Está marcada para a noite de 26 do corrente a apresentação dos alunos da senhorita Eros Volusia, que no Curso Prático de Teatro dirige a aula de dansa.

O programa desse espetáculo compreende a par de números duplamente clásicos, pela música em que se inspiraram e pela técnica em que se plasmam, outros que são modernos e tipicos, ajustando-se de preferência aos ritmos bem brasileiros.

Os ingressos podem ser procurados na secretaria do Serviço Nacional de Teatro.

Espetáculo infantil hoje no Carlos Gomes

Hoje, finalmente, teremos no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Pascoal Segreto, o espetáculo da "Gata Borralheira", em reprise, em prosseguimento à temporada do Teatro Infantil, da A. B. C. T. sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação. Toda a Companhia que Olavo de Barros dirige tomará parte no espetáculo, que terá ainda a abrilhantá-lo o corpo de baile infantil de Maria Olenova dirigido por Yucco Lindemberg. Na próxima quinta-feira, 25, dia de Natal, às 15 horas o maior acontecimento da temporada a apresentação pelo Teatro Infantil da fantasia o "Menino Jesus" extraida de trabalhos de Coelho Neto e Silvia Autuori, com música de J. Cabral, um presente para a garotada carioca.

A Companhia Eva Todor e sua temporada no Serrador

Eva e seus comdiantes apresentarão até amanhã a comédia de Luiz Iglezias "Bicho do Mato". Terça-feira não haverá espetáculo para que se proceda ao ensaio geral da peça "Julho 10" que obteve o primeiro prêmio no concurso instituido pelo Ministério do Trabalho, e que será dada ao público em avant-première na quarta-feira, às 21 horas.

O espetáculo de hoje no Ginástico

Não se limitou a Temporada Oficial de Amadores, que sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, está sendo realizada no Ginástico, aos espetáculos de arte de dicção. Teremos em vesperal hoje, pelo conjunto de brilhantes amadores do Teatro Universitário que levará à cena a opereta nacional, "O mano de Minas" original de Brandão Sobrinho e Celestino Silva, com partitura do maestro Verdi de Carvalho. A regência da orquestra estará a cargo do maestro Rafael Batista.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luiz Iglesias. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Segunda Frente". Pela Companhia Margarida Max. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Mulher sem pecado", de Nelson Rodrigues. Pela Comédia Brasileira. Às 15 e às 20,30 horas.

RIVAL — "Granfinos em apuros", de Heloisa Helena. Companhia do Teatro Cômico. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Interessante recital de violino

O nosso público vai conhecer uma jovem artista que revela admiraveis qualidades. É uma violinista de 9 anos de idade, Jean Clair Sandbank. O recital está marcado para as 16 horas do dia 27, no Conservatório Brasileiro de Música, à avenida Graça Aranha, 19, Esplanada do Castelo.

É o seguinte o programa da primeira parte: Hans Sitt — 1º tempo da Sonatina n. 2; Carlos Vianna de Almeida — Capricho, valsa; Th. Herrmann — "Au Bal". Ao piano, o professor Geraldo Rocha Barbosa.

Na segunda parte Jean Clair Sandbank executará o "Concertino Húngaro", de O. Rieding, com acompanhamento de Orquestra de Câmara sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Esse programa, juntamente com o adiantamento técnico e a sensibilidade da jovem violinista, cujas qualidades são afirmadas pelos que já tiveram ocasião de ouvi-la em audições particulares, fazem prever que domingo terá o nosso público uma encantadora vesperal de arte.

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades. Leiam "A NOITE Ilustrada"

Moção de solidariedade ao Sr. Milton Ferreira de Carvalho pelas notaveis realizações de sua administração

A ação dinâmica e realizadora que tem marcado os nove meses de presidência do Sr. Milton Ferreira de Carvalho no Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro acaba de receber expressiva consagração da grande maioria da classe, numa moção de aplausos e solidariedade que recebeu a assinatura de 193 corretores e 16 companhias imobiliárias.

Por solicitação de alguns dos seus signatários, publicamos, na integra, o importante e honroso documento.

Ilmo. Sr. Milton Ferreira de Carvalho — M. D. Presidente do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro.

Os corretores de imoveis do Rio de Janeiro querem afirmar a V. S., pública e solenemente, os seus aplausos pelas esplêndidas realizações que teem marcado a presidência de V. S. no nosso orgão de classe e a absoluta solidariedade com que veem acompanhando os seus devotados esforços em favor do aperfeiçoamento técnico e moral da nossa profissão.

Transferindo a sede do Sindicato de uma sala exigua e pobremente mobilada para amplo e confortavel pavimento, compativel com o decoro e prestigio de sua condição de orgão delegado do poder público e indispensavel à realização eficiente das suas elevadas finalidades sociais; incorporando ao patrimônio do Sindicato, moveis, máquinas e outras instalações, legalmente adquiridas pela metade do valor que tinham no momento da aquisição e necessárias aos utilissimos serviços criados em sua gestão, instalando com conforto, sobriedade e bom gosto, o "auditorium" destinado aos cursos e conferências de aperfeiçoamento técnico-profissional; criando a bibliotéca e mapoteca especializadas; dando organização efetiva à Consultória Juridica e confiando-a a ilustres juristas, cujos pareceres teem alcançado repercussão nacional e se constituido em eficiente veiculo de opiniões da classe, por várias vezes acatadas pelos poderes públicos; cercando a Diretoria, sem nenhum onus, de consultores técnicos e econômico-financeiros de comprovada competência; organizando, segundo os mais modernos principios, a contabilidade do Sindicato; tornando semanais as reuniões da Diretoria, que a lei exige sejam apenas mensais, com tal êxito que alguns Sindicatos estão adotando a iniciativa, cuja prioridade coube ao nosso; impondo-se à confiança dos poderes públicos para as avaliações de imoveis com carater oficial; contribuindo, pelo sadio e elevado espirito de cooperação que imprimiu às relações com o Sindicato dos Corretores de Imoveis do Estado de São Paulo, para a perfeita unidade de ação que os dois orgãos veem desenvolvendo em favor da classe e da coletividade concretizada nos importantes convênios que firmaram, instituindo normas comuns para as transações imobiliárias do Distrito Federal e do Estado do Rio, base territorial do nosso Sindicato, e todo o Estado de São Paulo; contribuindo decisivamente para solidificar o espirito de harmonia da classe, afastados e anulados que estão sendo, pela vigorosa ação disciplinadora do Sindicato, os motivos de dissidio entre os corretores de imoveis e entre estes e seus comitentes, conseguindo para o Sindicato o apoio entusiástico de toda a imprensa; elevando, como consequência dos seguros rumos da sua administração, o nosso quadro social de 52 para 151 sócios; vem V. S. realizando em toda a plenitude o programa que se traçou, com fé e entusiasmo, ao empossar-se no alto cargo que a confiança da classe e do Governo lhe outorgou, dando ao Sindicato, em apenas nove meses de administração, apesar da redução de cinquenta por cento feita nas mensalidades, uma vitalidade e um dinamismo que contrastam fortemente com a apatia e estagnação dos cinco anos e nove meses de gestão de seu antecessor.

Coroando aquela notavel série de realizações, cada uma das quais bastaria, para recomendar uma administração, criou V. S. o "Pregão Imobiliário", cujos surpreendentes resultados no primeiro mês de existência comprovam, insofismavelmente o acerto de sua inspiração e o alcance do objetivo que visou, de substituir o cáos em que se processavam as transações imobiliárias, por um regime de ordem, disciplina, responsabilidade e cooperação, que garante as atividades dos corretores, ao mesmo tempo que acautela os interesse do público e do Estado.

Acima de tudo, porem, deve ser focalizado o prestigio social e moral a que V. S. tem sabido elevar a classe dos corretores de imoveis, escoimando-a pelas exigências para o ingresso no Sindicato de elementos perturbadores e adventicios, inadaptaveis aos sãos principios por que se devem nortear as atividades dos corretores de imoveis.

Não ignoramos a campanha que contra V. S. vem sendo desenvolvida e que o atinge menos que aos interesses da nossa classe. A paixão pessoal que a inspira e orienta contrapomos a nossa confiança no seu patriotismo e na sua dedicação à classe, de que V. S. tem dado irretorquiveis provas, e a nossa indefectivel solidariedade aos atos com que V. S. tem honrado o cargo que em boa hora lhe foi confiado.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1942.

a) — M. Freitas Valle, Frederico Bokel, Gentil Marcondes, Alvaro Faria Costa, Armando Couto Britto, Milton Freitas de Souza, Oscar de Mello, Armando David Pereira Braga, José Mendes Figueiredo, Carlos Mac-Dowell da Costa, Olavo C. Ramos, Edmundo Cassio Porta, Antonio de Castilho Gama, Decio Lefévre, George F. Paes Leme, Joel de Oliveira Roxo, Arthur Gomes Pereira, J. Freitas Valle, Jarbas de Camargo Penteado, Luiz Fabricio Silva, J. Malafaia, Lazari Guedes & Cia., Milton Mattos Magalhães, Clyto Bokel, Nelson Falcão Pessoa, Milton de Holanda Maia, Mario da Silva Ramos, Ory Toledo, Manoel Pantual Machado, J. C. Faria, Pericles Lucena Costa, Ramá Cesar, Satyro Boselli, Theodoro Martins da Rocha Jr., V. H. de Carvalho, Wilfredo da Silveira Vareia, Antonio José Cepeda, Antonio Carlos F. Ourivio, Gerardo Lima e Silva, Christovão de Souza Monteiro, Antonio Pedro de Sampaio, Wilson Vilafranca Bravo, Augusto Tavares, Sebastião Stockler, T. Jorge Bastany, Rosalvo de Aquino, Isaac Benoliel, João Quintanilha Barcellar, Jayme de Miranda Ferraz, Jair Carlos Maciel, Francisco Hala, Eloy Pereira, Domingos Alves Principe, Durval Brandão, Carlos Davinelli Thomaz Pereira, Brasil Rigolon, C. P. da Costa Ribeiro, Adolpho Maia, Alberto, Themoteo Canero, A. D. de Menezes, Julio Gomes da Silva, João Alves de Carvalho, Luiz Sisto, João Cury, M. Juracy Constancio, J. C. Miranda Sá, Orlando Mesquita, Octacilio Mesquita, Manoel Nunes Machado, Manoel Carlos de Magalhães Filho, Antonio Teixeira Garrido, Carlos Thieme, Coordenadora Imobiliária Ltda., Clyto Lemos de Azevedo, Elias Margem, Empresa Administradora Predial, Edmundo Cavanellas da Silva, Ernani Araujo Espindula, Hugo Gonçalves Gomes, Gregorio Gomes dos Santos, Gastão de Seixas Maciel, Hugo Cintra, Lemos Borda, Renato Frazão Coelho, Alarico Polito de Menezes, Americo Garrido, Alvaro Fonseca Lima, Carvalho & Mourão, Dion Paula Lima, J. L. de Souza Lima, Jayme Galvão, J. Barreto Lima, J. Miranda Monteiro, Henrique F. Miranda, Edmonde Maia, Eduardo V. Santos, Empresa Imobiliária Comércio e Administração Ltda., Agenor Martins, Antonio W. Aquino, Alcides Gomes da Silva, E. Cruz, Evaldo Rocha, Hamilton Neiva, Hernani Pires Bastos, J. F. de Mello Jr., José Thomaz Vieira, Antonio Cortez, Heraclito Carmo, José Couto, Paulo Mendes Lisboa, Raul Rebouças, Antonio de São Payo, Anphilophio Izaias José de Carvalho, Aymar Soares, Alcidio Alvim Francisco Batista, J. C. Machado, Jorge João Chaloupe Sobrinho, José A. R. Mendonça, Joaquim Machado Werneck, Elzamann de Freitas, Elias F. Sad, J. Rezende, Mario de Carvalho, Yvone de Bondues, Antonio Waquin, Manoel da Silva Vidal, José de Oliveira Costa, Antonio Teixeira Cunha, Roberto Amaral Pinto da Luz, Victor Brukner, Barroso Junior, J. Barbosa, Milton Monteiro da Silva, João Rainha, Arnolde Ende, Adalberto Carlos Gardel, Octavio Babo Filho, Alcebiades Ferreira Pinto Filho, J. C. Clendining, Antonio Gomes Filho, Ezequias Carvalheira, Moacyr Carvalho, O. Vasconcelos, Luiz Weisman, Carlos Miranda Santos, Otto Koning, Almir Campos Gordilho, Al L. de Azevedo & Cia., Pinheiro & Bentes Ltda., Armando da Silva Couto, Claudionor Seares Leite, Carlos Joppert, Luiz Gonzaga de Rezende, Carlos Cunha, Alfredo Bruce Botelho, Carlos Teixeira Rabello, Alexandre Calaxl, Joaquim Gonçalves, Francisco Soares, Francisco Soares Figueiras, Alexandre Caetano, Thales de Garcia Paula, J. Alves de Carvalho e Silva Ltda., Rosalvo Pereira, L. Antonio Barcellos, Leandro Avila Raposo, Francisco Ribeiro Magalhães Filho, Adolpho Zaccolo, L. A. de Souza Rangel, Antonio Pereira de Azevedo, Olavo Ramos & Cia., Ltda., Roberto M. Calçada, Jesuino Lopes Guimarães, A. Figueiredo, José da Silva Alves, Milton Souza, Cristovam Thiago de Brito, A. J. Brito & Cia., Antonio Cardoso da Fonseca, Manoel de Lima Rabelo, A. Gama Rosa, Roque Antonio Laneni, Ortanblad & Irmão, Roque Tavares, Alvaro Paes Garrido, J. de Souza, Adelino Augusto Garrido, Ortanblad Locke & Cia. Ltda., Carlos Barreto Martins, Antonio Brito Vasconcelos, Comp. Parque Celeste, S. A., Adalberto Costa, Renato Pedrosa Piza, Imobiliária Tijucamar S. A., Santos Vahlis, Andrew Moura de Castro, Aluizio Velhote, Antonio Helcias, Arthur Gomes Leal, Everaldo Leite e Imobiliária Piratininga Ltda.

Aderirão aos aliados os navios franceses em Alexandria e Dakar

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

Prosseguindo em suas declarações, disse que a situação está sendo dominada e que "as cifras recebidas não são más. Dakar melhorará muito a situação no Atlântico".

Interpelado sobre a ação naval das esquadras britânicas e norte-americanas no Mediterrâneo, Sir Andrew B. Cunningham respondeu: "O êxito da guerra no mar pode ser avaliado talvez pelos abastecimentos recebidos pelo exército. É provavel que aqueles que observam os acontecimentos de terra não possam perceber grandes coisas, porem posso afirmar que desenvolvemos surpreendentes atividades. Os milhões de toneladas de materiais desembarcados mostram a magnitude de nosso esforço. Estamos sumamente ocupados em transportar para aqui abastecimentos procedentes do Reino Unido e dos Estados Unidos. Isso está sendo feito incessantemente. Não julguem que exagero ao dizer que cem navios norte-americanos e britânicos operam atualmente nesta zona. Muitos são transportes de tropas, navios de carga e de guerra, porem devo dizer que sofremos algumas perdas".

Milhões de toneladas de apetrechos e aprovisionamentos já foram desembarcados na África do Norte

ARGEL, 19 (A. P.) — O almirante Andrew Cunningham, comandante das forças navais das nações unidas em águas da África do Norte, declarou aos jornalistas que os navios de guerra sob o seu comando se preocupam com que o 1.º Exército "não careça de nada", e revelou que o eixo perde, em média, um navio por dia, no seu esforço por levar abastecimentos às forças italo-alemãs na Tunisia.

A esquadra aliada — continuou Sir Andrew — tem um raio maior de fiscalização do Mediterrâneo do que nos dias sombrios de há alguns meses.

Agora Malta está sendo abastecida regularmente, sem que essa atividade ocasione perdas, e o 8.º Exército tambem está recebendo abastecimentos adequados.

Já foram desembarcados milhões de toneladas de toda espécie de apetrechos e de aprovisionamentos nos portos aliados da África do Norte e dia a dia os vasos de guerra britânicos e americanos desenvolvem intensa atividade no mar, pois devem proteger o transporte dos abastecimentos.

O almirante Cunningham declarou que, se bem que, nos primeiros dias de campanha, os alemães e os italianos pudessem concentrar um Exército maior do que o das nações unidas, "hoje o caso é distinto, visto que os aliados teem absoluta liberdade de movimentos em ambos os extremos da frente".

Virtualmente intacta a esquadra italiana

ARGEL, 19 (A. P.) — Em suas declarações aos correspondentes de guerra junto às forças em operações na África Setentrional, Sir Andrew Cunningham, manifestou o seu otimismo quanto à situação geral no Mediterrâneo, porem, declarou que nunca se deve ter um otimismo exagerado, pois "não creio que jamais seja possivel a alguem dominar totalmente o mar salvo com a destruição total das forças do inimigo. E este, acrescentou, Sir Andrew ainda está muito poderoso. A esquadra da Itália, por exemplo, tem o mesmo poder que no inicio das hostilidades, exceção feita da sua divisão de cruzadores".

Referindo-se ao afundamento da Esquadra Francesa de Toulon, declarou que isso representa "um alivio para as condições reinantes no Mediterrâneo", porem acrescentou "penso que no futuro alguns dos seus navios ainda serão empregados contra nós".

O NATAL DOS POBRES

Hoje, às 14 horas, o Ginásio Manuel Machado, no largo do Vaz Lobo, fará distribuição de gêneros aos pobres. A entrega será realizada pelos professores e alunos, com o diretor, professor Nilton Cordovil.

Chamados ao Regimento Andrade Neves

Estão sendo chamados até o dia 26 do corrente, ao Regimento Andrade Neves, à Vila Militar, sob pena de serem considerados desertores, os reservistas abaixo, que serão convocados para o serviço ativo, não foram encontrados em suas residências constantes dos fichários militares: Basilio Ferreira Pimenta, Benedito José de Souza, Benedito Pereira, Benedito Peres Ximenes, Bernardo Fernandes de Brito, Caetano Estellita Cavalcante Pessoa Filho, Caio Atilio Rodrigues Dias, Carlos Eduardo Saldanha da Gama Machado, Carlos Gomes Viégas, Carlos de Jesus, Carlos José da Silva, Carlos Salgado, Celio Joaquim Rodrigues, Celso Pereira, Chafik Elias Sande, Latour da Silva Maia.

Serão iniciados no dia 30 do corrente em São Paulo, às 8 horas, o exame médico dos candidatos à matricula na Escola Preparatória de São Paulo. Em vista disso, a Inspetoria Geral de Ensino do Exército determina que os referidos candidatos se apresentem diretamente àquela Escola até a data acima referida, inclusive aqueles que residem fora daquele Estado.

Instituto Juruena
Exames de admissão em fevereiro

O Instituto Juruena avisa aos interessados que se acham abertas as inscrições para o curso intensivo de admissão. [illegible] Horário, das 8 às 11 hs.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

EST. DO RIO

Notícias de Campos

Magnífico conjunto orfeônico

CAMPOS — O "Orfeão Santa Cecilia", resultado do esforço e da dedicação do professor Nilton Perissé Duarte, mais uma vez se apresentou à platéia campista, agora numa audição cuja renda reverteu em beneficio da Legião Brasileira de Assistência.

Enlace Cruz Barroso-Portugal Paiva

Realizou-se o enlace matrimonial do Sr. José Argeu Cruz Barroso com a professora Srta. Hercilia Portugal Paiva, figuras que representam duas ilustres familias da sociedade campista.

Desembargador Luiz da Silveira Paiva

Por ato do comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, acaba de ser feito desembargador o Sr. Luiz da Silveira Paiva, cuja atuação em Campos foi sempre brilhante.

Ocupará o cargo de juiz da Primeira Vara desta comarca, em substituição ao colega recem-nomeado, o Sr. José Cortes Junior, igualmente um exemplo de integridade que já de há muito vem realçando a magistratura fluminense nos vários encargos para os quais tem sido convidado.

Temporada Lírica de Campos

Está marcada para a segunda quinzena deste mês a estréia da companhia lírica, que ocupará o amplo Teatro Trianon, em uma temporada que se anuncia brilhante, em face dos elementos de que a mesma se compõe. Destacam-se os consagrados cultores do bel-canto Silvio Vieira, Raquel de Souza, Reis e Silva, Carmen Gomes, De Marco, Maria Sá Earp, Perrota, Alves e Silva e o jovem e já consagrado soprano Lourdes Perlingeiro, que representa uma das mais acatadas familias da sociedade campista.

SÃO PAULO

Homenageados os novos diretores do "Estado de São Paulo"

SÃO PAULO — O Sr. Casper Libero, diretor da "Gazeta" e presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas de São Paulo, ofereceu, no "roof" daquele diário, um almoço aos Srs. Gabriel Monteiro da Silva, Pelagio Lobo e Francisco de Castro Ramos, novos diretores do "O Estado de São Paulo". Compareceram a esse ágape as figuras mais representativas da imprensa e da sociedade paulistas, entre as quais os Srs. professor Candido Mota Filho, diretor geral do DEIP; Oswaldo Mariano, da Agência Nacional de São Paulo; Christovão Dantas, diretor da Divisão de Imprensa, Propaganda e Rádiodifusão do DEIP; André Carrazoni, diretor de A NOITE, do Rio, e Menotti Del Picchia, diretor de A NOITE, de São Paulo, e representante do coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas no Patrimônio da União.

Falaram, durante o almoço, os Srs. Casper Libero, Pelagio Lobo e André da Veiga.

R. G. DO SUL

Resoluções da Federação Rural Gaucha

PORTO ALEGRE—Na reunião de criadores realizada pela Federação das Associações Rurais ficou resolvido sobre a entrada de lã estrangeira, o seguinte: 1) permitir a importação somente de tipos de lãs extra, não existente no mercado nacional; 2) não conceder quaisquer favores ao similar estrangeiro; 3) limitar a importação a um determinado periodo de tempo somente depois de consumido o stock riograndense do sul.

Na mesma reunião foi tratado do preço do gado, ficando resolvido: 1) que os preços do gado gordo para a primeira safra deverão ser superiores ao da última, atendendo-se tão somente às boas perspectivas para novos contratos de venda de carnes aos países consumidores como tambem aos preços já vigorantes nos países do Prata; 2) A Federação Rural entrará em imediato entendimento com as autoridades superiores do Estado e da República afim de conhecer, com exatidão, o preço dos contratos para a venda de carnes no estrangeiro de modo a poder esclarecer melhor os criadores sobre a próxima safra; 3) A Federação Rural redigirá um memorial solicitando ao coordenador da Economia Nacional que se proceda a uma rigorosa pesquisa sobre a situação dos frigoríficos estrangeiros para conhecer-se o montante exato das quantias dispendidas por essas entidades na industrialização dos transportes e a distribuição, fora do país, da matéria prima adquirida dos produtos afim de assegurar-se se o preço pago pelo gado gordo são equitativos.

Um prometedor surto de desenvolvimento da indústria da lapidação no Brasil

Uma parte da oficina de lapidação dos Srs. Francelino Horta Junior & Cia. Ltda. Mãos delicadas mas de singular precisão, aqui transformam material bruto em pedras de rara beleza

Já é lugar comum dizer-se que o Brasil possue em seu sub-solo riquezas minerais inexhauriveis, entre as quais figuram as pedras preciosas; mas o assunto volta a ter um interesse mais marcado no momento, quando êsses sempre considerados objeto de adorno feminino e algumas vezes medicinais, passam a ser elementos indispensaveis para ganhar a guerra, com a sua aplicação na indústria util. Se na primeira situação os mercados externos eram quase que exclusivamente cogitados, para a colocação do produto do garimpo, na segunda, vende-se nas pedras preciosas um elemento que ajuda na guerra, e tambem o mercado interno é lembrado, pois o país desenvolve intensamente a sua indústria bélica, caminhando para a almejada auto-suficiência. Vale a pena, por isso, abordar o assunto no momento.

A lapidação no Brasil

Tempos houve em que o Brasil, o grande produtor de pedras preciosas e semi-preciosas, extraia do seu sub-solo lindos ou mediocres espécimes de pedras da mais variada espécie e vendia-os todos, a preços irrisórios, a um comprador estrangeiro, que os exportava na sua forma bruta. Mais tarde voltavam a comprar essas pedras por um preço elevadíssimo, já lapidadas e mostrando a sua beleza e perfeição sem jaça. No estrangeiro fora-lhes retirada a crosta grosseira, fora-lhes dada forma e brilho, transformara-se-as no que elas sempre foram — pedras perfeitas, pedras do Brasil. Havia, não há dúvida, meia dúzia de lapidações em nosso território. Mas eram lapidações que cuidavam da pedra preciosa somente, deixando de parte a pedra de cor, e que despertavam imensa curiosidade insatisfeita no elemento nacional, principalmente nos que se sentiam com a suficiente habilidade para fazer aquilo que, — era tradição quase — somente o suiço e o alemão sabiam executar. E assim o Brasil mandava para fora, certo de que voltaria a comprá-la, toda a sua produção de brilhantes, ametistas, topazios, águas-marinhas, turmalinas, etc. Mas, houve uma reação. O atual governo interessou-se pelo problema e surgiu a oportunidade almejada por muitos.

Um início promissor

Em Minas, assim como em outros Estados, existem familias que se dedicam tradicionalmente aos negócios de pedras preciosas. Entre estas encontra-se a que atualmente tem como chefe o Sr. Francelino Horta e cuja descendência quase toda segue a especialidade dos seus ascendentes. O Sr. Francelino Horta tem um enorme acervo de serviços prestados à mineração e à indústria de lapidação. Considerado com autoridade irrefutavel na sua especialidade, já se dedicou ao garimpo em todas as suas modalidades, possue várias patentes de descobrimentos de minas em diversos Estados, assim como patentes de novos tipos de jóias e de um aparelho de lapidação. É o detentor do Grande Prêmio de lapidação da Exposição do Centenário e autor de uma esplêndida e simbólica jóia em cujo fundo acha-se o retrato do Presidente Roosevelt. Mal o governo se interessou pela extração e comércio de pedras preciosas, os seus filhos, Francelino e João, montaram uma oficina de lapidação, sob a firma Francelino Horta Junior & Cia. Ltda., a qual se acha instalada à rua Buenos Aires n. 79, 4º andar. Habeis artifices, deitaram por terra o conceito de que somente técnicos da Alemanha e da Suiça eram capazes de lapidar as pedras coradas. E, descobrindo por si sós o processo, passaram a ensiná-lo a outros nacionais. Os Srs. Francelino e João são considerados entre os mais habeis lapidários nacionais da atualidade e dispõem de capacidade para executar os trabalhos de maior responsabilidade, mesmo aqueles que são mandados executar no estrangeiro. Graças à boa vontade que demonstram, ensinando e formando lapidários nacionais, hoje em dia há uma certa quantidade de lapidações de brasileiros. Entretanto, não se pode dizer que a indústria deixa de ser embrionária, dada a vastidão das possibilidades existentes num país que oferece a maior riqueza possivel de material para ser trabalhado. E como embrionária, necessita de apoio, proteção e incentivo para o seu desenvolvimento.

Necessidade de formar lapidários nacionais

Muito já tem feito o governo, através de sábia regulamentação, com o objetivo de *diminuir a exportação de pedras em seu estado bruto*. E são muito compreensiveis todos os interesses nesse sentido, pois a pedra que sai em bruto tem um valor muito relativo, e como tal paga um imposto tambem relativo. E quando ela volta, já preparada, tem um preço elevado, canalizando para o exterior o nosso dinheiro. As medidas governamentais devem ter uma cooperação de todos os lapidários nacionais. E essa cooperação pode ser compreendida com a formação de outros lapidários de pedras coradas. Isso representará o desenvolvimento de uma indústria e a consequente oportunidade de nova ocupação para o operário, alcançando-se ainda o objetivo de diminuir a saida de pedras em bruto. É preciso, parece, um incentivo aos lapidários, pois, a formação de artifices importa em onus pesado. Um aprendiz, pago na base do salário minimo percebe Cr$ 240,00 por mês; mas a essa quantia deve-se acrescentar outra que orça por Cr$ 1.000,00 mensais, representada pelo material empregado na aprendizagem e pelas pedras que se inutilizam em mãos inexperientes. Como se vê, a formação de lapidários é feita exclusivamente pelo seu sentido patriótico, dado o prejuizo que acarreta. Entretanto há que fazer uma distinção entre o ensino completo e o simples ensino do polimento de pedras. Não obstante, inúmeros bons profissionais já existem, ensinados pelos Srs. Francelino Horta Junior & Cia. Ltda., os pioneiros da lapidação de pedras de cor no Brasil. São tantos os beneficios dessa formação de lapidários nacionais, que um dos principais ia escapando: Há pedras defeituosamente lapidadas, em quantidade apreciavel, que são mandadas para o exterior. E isso, continuadamente, tem trazido mau conceito para as pedras brasileiras que, na verdade, são as melhores de todo o mundo. Talvez esse fato seja mesmo o responsavel pela acentuada queda de preço do nosso produto no mercado norteamericano. A formação de bons lapidários terminará com o mau trabalho e, consequentemente, com a exportação de pedras mal trabalhadas. Possivelmente terminará, mesmo, de vez, com a entrada de pedras reconstituidas, provenientes dos altos fornos europeus, pois elas não [illegible].

Vantagens de desenvolver a indústria

É notavel a habilidade inata do brasileiro e a sua facilidade no aprender as mais dificeis técnicas, reputadas, às vezes, privilégios de determinados povos. Essa habilidade — segundo Sr. Francelino Horta Junior & Cia. Ltda., que nos facultaram quase todos os dados para esta reportagem — revela-se de forma notavel na aprendizagem da lapidação. E não apenas homens e meninos mostram aptidões incomuns, pôis tambem moças são por eles ensinadas e treinadas na atraente arte.

Uma jóia esplêndida e simbólica, inteiramente confeccionada com material brasileiro, mostrando a fotografia do presidente Roosevelt ao fundo de enorme turmalina. Foi idealizada pelo Sr. Francelino Horta

Inumeras são as vantagens do desenvolvimento da indústria da lapidação, contando, como contamos, com um elemento humano de raro aproveitamento. Alem das vantagens desse desenvolvimento antes citadas, ha a notar que ele daria um novo genero de trabalho acessivel a pessôas fisicamente incapazes para outros mistéres. Este último capitulo merece menção especial. Ha pessoas inadaptaveis a quase todos os gêneros de trabalho, as quais, entretanto dão-se extraordinariamente bem com o de lapidação. O serviço é absorvente de tal forma que as próprias pessoas irrequietas e impacientes aclimatam-se facilmente a ele. E cada vez que o lapidário acaba de transformar um pedaço bruto de pedra em uma gema cheia de faces, num conjunto artistico admiravel, ele se sente compensado de toda a atenção que deu ao trabalho. Vale lembrar aqui que determinado país, embora tendo de importar materia prima, desenvolveu extraordinariamente a sua indústria de lapidação, com o objetivo de transformar indigentes, que não tinham uma ou ambas as pernas, em cidadãos uteis, bons lapidários.

O garimpeiro

Um fator preponderante para alcançar-se esse objetivo, está no garimpeiro, o humilde e longinquo garimpeiro, que perdido no interior dá origem a todo esse movimento e faculta ganhos de salários e de lucros a tantas pessoas. O garimpeiro, quase sempre um sertanejo simples e desconfiado, não tem acesso aos grandes centros onde o verdadeiro comércio da pedra é feito. Ele desconhece a cotação do artigo no mercado e isso dá azo a que a pedra, com a guia da venda feita por ele, algumas vezes traga mencionado um valor inferior ao real. O garimpeiro do sertão é avesso por natureza ao movimento das grandes cidades. Trazê-lo ao Rio seria dificil. Seria mais facil — como dizemos habitualmente — que o Rio fosse procurá-lo. E isso acontecerá em um sentido figurado. Atualmente o coletor federal de cada municipio produtor de pedras é o encarregado de extrair o talão relativo à venda que o garimpeiro faz. Entretanto o desenvolvimento da indústria extrativa e de lapidação indicará automaticamente a necessidade, então, de um técnico federal avalista e com bastante conhecimento de valores e do comércio de pedras, para aconselhar e orientar o garimpeiro. Será, então, somente no que relaciona com a conveniência do negócio, o Rio indo onde está o garimpeiro. Talvez cada municipio grande produtor de pedras venha a ter, mesmo, uma agência bancária apropriada, que se encarregará de financiar a viajem do garimpeiro a um grande mercado — se ele for possuidor de boas pedras — e a facilitar-lhe as formalidades e os pagamentos de impostos quando passa de um Estado para outro. Essas facilidades possivelmente ajudarão o sertanejo a vencer o receio que tem das cidades grandes.

Um grande conhecedor das pedras e dos problemas que a elas se prendem

Já nos referimos anteriormente ao sr. Francelino Horta, natural de Diamantina, em Minas, descendente de familia tradicionalmente dedicada à extração, lapidação e comércio de pedras preciosas. Como os seus ancestrais, o sr. Francelino Horta desde muito jovem dedicou-se ao ramo, passando por todas as vicissitudes e glorias que as novelas e romances regionais nos contam. Em vários Estados do Norte, Centro e Sul descobriu e registrou jazidas. Garimpou pessoalmente ou com camaradas contratados, lapidou e negociou em pedras. Hoje, completamente afastado de todas as atividades, reside em aprazivel palace em Santa Teresa, onde possue preciosos documentos particulares e oficiais sobre tudo que fez em beneficio da indústria e do comércio de pedras preciosas e semi preciosas. Foi o sr. Francelino Horta o idealizador de um pendantif magnifico, confeccionado com ouro platina, diamantes e outras pedras — material inteiramente brasileiro — em cujo centro, ao fundo de esplêndida água-marinha, figura a fotografia do ilustre presidente da América do Norte. O Sr. Francelino Horta, tendo cuidado pessoalmente de negócio de pedras em todas as fases que ele encerra, é um profundo conhecedor dos seus problemas e, embora retirado de qualquer atividade, vê em seus filhos Francelino e João os mais dignos continuadores da tradição da familia. (*)

O Sr. Francelino Horta Junior, um dos mais hábeis lapidários nacionais, num trabalho de seleção de pedras

Feliz NATAL!

O NATAL é principalmente a festa da família, um su[illegible] torneio de intimidade, durante o qual os corações se aconchegam na graça do amor. Nestas vésperas de esperança, nestas horas de alegre vigília, as criaturas deixam de lado as preocupações mais ásperas da vida. Nelas não cabem os desejos atormentados, que não raro constituem condição mesma da existência, mas apenas pensamentos de concórdia, de fraternidade, de bons auxílios e de perfeita fé.

Por isso mesmo, os lares se enfeitam com flores amaveis, gestos carinhosos, gratas expressões de felicidades.

Toalhas alvas se estendem para a doce intimidade, e o pão da família, santificado pela pura alegria dos que se amesendam, como que resplandece tocado da divina graça.

Natal é lembrança de Jesús. Natal é a festa do amor. Feliz Natal desejamos a todos os amigos e freguezes!

Bombardeiro "7 de Setembro"

Homenagem à campanha no Externato Hilda Werneck — Ultimam os trabalhos as comissões locais

No Externato Hilda Werneck de Copacabana, realizou-se no dia 11 do corrente uma esplendida festa com a colaboração dos pais de alunos do mesmo estabelecimento de ensino. Foi uma festa não só artistica como patriótica, sendo homenageada a Campanha Pró-Bombardeiro 7 de de Setembro.

Tivemos hoje o prazer da visita da Sra. Hilda Werneck, diretora do educandário que fez entrega da importância de Cr$ 1.100,00 produto da interessante festa.

Ultimam seus trabalhos as sub-comissões

Várias sub-comissões da Campanha — que foi um dos movimentos da maior expressão civica desses últimos tempos — já estão ultimando os trabalhos de arrecadação das respectivas ordens de contribuição.

Será encerrado amanhã, impreterivelmente, o alistamento voluntário dos portugueses

Será encerrado, amanhã, impreterivelmente, o prazo para o alistamento voluntário dos portugueses, para os serviços auxiliares da mobilização industrial do Brasil em guerra.

Tanto nos 10 postos em funcionamento no Distrito Federal, como em todos os postos instalados em Niterói, Petrópolis, São Paulo, Santos, Campos, Curitiba, Belo Horizonte, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Baía e Recife, proceder-se-á durante o dia de manhã às inscrições definitivas dos que tenham as fichas em andamento por causa das fotografias, que são precisas três para as duas fichas e para o "Certificado de Alistamento", único comprovante da adesão espontânea dos portugueses profissionais ao esforço bélico do Brasil.

De amanhã em diante, os voluntários que desejam adquirir o respectivo distintivo, em metal, a cores brasileiras e lusitanas, sobre o "V" da Vitória, podem procurá-lo na portaria do Liceu Literário Português com a apresentação do "Certificado de Alistamento".

O NATAL DOS POBRES EM PETRÓPOLIS — Os pobres de Petrópolis terão este ano um grande Natal. Três instituições, a Legião Brasileira de Assistência, o Rotary Club e a Cruz Vermelha Brasileira, conjugaram esforços para realizar um único Natal dos Pobres este ano, em Petrópolis. Essa festa terá lugar hoje, a partir de nove horas, no recinto da Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, situada no Bingen. Ali serão distribuidos viveres, roupas e brinquedos a milhares de pobres. A NOITE esteve em visita à Exposição Permanente, quando as senhoras e senhoritas pertencentes à Legião Brasileira de Assistência e à Cruz Vermelha, juntamente com as damas rotárias procediam à arrumação das dádivas que amanhã serão distribuidas. Damos acima um flagrante dessa visita, onde se vê a Sra. Branca Moreira Alves, esposa do prefeito Marcio Alves, e presidente da secção local da L. B. A., em companhia de um numeroso grupo de damas, organizando a distribuição de hoje

Convocados os Juvenis do São Cristovão

Estão convocados a comparecer na terça-feira dia 22, às 18,30 horas, em Figueira de Melo para o jogo com o Andaraí que foi transferido de domingo para terça-feira à noite, os seguintes juvenis sancristovenses:

Daniel — Laercio — Bibi — Carnera — Lael — Djalma — Nilso — Buldog — Domingos — Paulo — Mario — Palinho — Albino — Octacilio — Leleco — Carlos — Marinho e Esquerdinha.

Musica

A temporada lírica de verão

Foi inaugurada no Teatro Municipal de Niterói, a temporada lírica de verão, dirigida pelo maestro Ernani Amorim, patrocinada pelo Serviço de Teatro Nacional. A opera inaugural foi o "Guarani" cujos principais papéis, foram desempenhados pelos artistas Sá Earp, Silvio Vieira, Reis e Silva e Perrota.

A temporada vai ser estendida a Campos e Petrópolis.

Associação Musical Pró-Juventude

É amanhã, segunda-feira, 21, que se realiza o concerto da Pró Juventude, a cargo do tenor René Talba.

Concerto das alunas de Riva Pasternak

No salão Guanabarino, da A. B. I., Riva Pasternak apresentará hoje, dia 20, às 17 horas, suas alunas: Celia Marques Couto, Dagmar Carvalho, Olga Maranhão, Celita Vaccani, Yvette Scemane, Ruth Pires e Albuquerque, Beatriz Vaccani, Lucia Monteiro de Barros, que cantarão músicas de câmera.

Os acompanhamentos serão feitos, ao piano, por Léon Robert.

O festival Strauss da O.S.B. sob a regência de Szenkar

Será realizado hoje, domingo, às 10 horas da manhã, no Rex, o Grande Festival Strauss, sob a incomparavel regência do maestro Szenkar.

O programa está organizado com as mais belas e sugestivas melodias do imortal Rei das Valsas.

Homenageado o diretor da Contadoria Geral de Transportes

Passando ontem o 4º aniversário de administração do engenheiro Edmundo Brandão Pirajá, da Contadoria Geral de Transportes, funcionários e amigos prestaram-lhe expressiva manifestação, achando-se presentes os engenheiros Jurandir Pires Ferreira, Mario Simões Coelho, Benjamim Magalhães de Oliveira, Candido Tranceso e Moacyr Malheiro e representantes de várias Estradas filiadas à Contadoria Geral de Transportes.

Trocaram-se vários brindes, tendo o Sr. Brandão Pirajá agradecido a homenagem dos seus auxiliares e amigos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

DONATIVOS

Recebemos para Maria Adelaide Cupido e seus oito filhos, 100,00, de Santo Antonio (talão 2.165); para Maria José Cardoso, do mesmo, talão 2.164, 50,00.

A frota francesa de Alexandria

NOVA YORK, 19 (A. P.) — A notícia transmitida pelo rádio de Paris, no sentido de que o vice-almirante Gaoffrey se negou a entregar as suas unidades de guerra, surtas em Alexandria, aos aliados, não tem confirmação em fontes aliadas. Há poucos dias, o almirante Jean Darlan, em entrevista concedida aos jornalistas em Argel, declarou que os navios em questão seriam entregues aos aliados.

Pelas escolas

O Ginásio de São Cristovão marcou uma reunião dos alunos, pais e professores para hoje, dia 20 do corrente, na sede do Club de São Cristovão, para encerramento das atividades escolares de 1942.

Nessa ocasião a turma de alunos do terceiro ano do Curso Propedêutico receberá os certificados de conclusão de seus estudos. A sessão civica está marcada para as 16 horas.

Os diplomandos farão rezar missa em ação de graças, na Igreja Matriz de São Cristovão, às 10,30 de hoje, sendo celebrante monsenhor Manoel Gomes, que pronunciará a oração gratulatória.

Pronto o projeto do Departamento Suburbano da F. M. F.

Esteve reunida a comissão especial nomeada pelo presidente Vargas Netto para tratar da adaptação da F. A. S., à Federação Metropolitana, como "Departamento Suburbano". Essa comissão, constituida pelos Srs. João Machado, Domingos D'Angelo e Carlos Alberto Peixoto, ontem mesmo concluiu o seu trabalho aprontando o projeto e encaminhando-o ao presidente da entidade.

EXPOSIÇÃO DE ARTES APLICADAS — Inaugurou-se em Niterói, com grande sucesso, a Exposição de Artes Aplicadas da senhora Odette Silva, esposa do capitão Abagaro Silva, distinto oficial de nosso Exército. O ato teve a presença da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, tendo sido grande o sucesso alcançado pela exposição, que continua sendo visitada pelos elementos de destaque da sociedade, das letras e das artes. A senhora Odette Silva tem sido muito cumprimentada pelo êxito obtido

Almoço de confraternização jornalística

A próxima realização desse tradicional ágape

Como vem fazendo há um decênio, o Touring Club do Brasil homenageará no próximo dia 23 a imprensa brasileira em um almoço de confraternização, que, como nos anos anteriores, se realizará no salão de banquetes do Hotel Gloria.

Serão convidados todos os componentes do Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil, que há largos anos vem trabalhando pelo êxito da causa turistica nacional. Ocuparão os lugares de honra o Sr. Herbert Moses, presidente daquele Comité e da Associação Brasileira de Imprensa, e o major Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Comparecerá toda a diretoria do Touring Club, a começar pelo seu presidente, Sr. Juvenal Murtinho Nobre.

NOTAS ESCOLARES

Após brilhantes exames, acaba de matricular-se no 6º. ano do Instituto Musical de São Paulo, o inteligente menino Aberio Sampaio Junior aluno do curso ginasial da Escola Normal da Cidade de Piracicaba e filho do sr. prof. Aberio Sampaio e da Exma. sra. dona Tita Sampaio.

CINEMA

Os filmes de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ — RIAN e CARIOCA — "Minha Namorada Favorita", com Rita Hayworth e Victor Mature. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "A Sombra Amiga", com Brian Donlevy, Ellen Drew e William Holden. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Rainha dos Cadetes", com Carole Landis e George Montgomery. Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª semana — "Rosa de Esperança", com Greer Garson e Walter Pidgeon". Às 11,30 — 14,00 — 16,40 — 16,40 — 19,15 e 2150 horas.

METRO-TIJUCA — "Que Mundo Maravilhoso", com James Stewart e Claudette Colbert. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 e 20,00 e 22,00 horas.

METRO COPACABANA — "Almas Rebeldes", com Clark Gable e Joan Crawford. Às 11,45 — 15,40 — 17,45 — 20,00 e 22,20 horas.

GLÓRIA — "Esquadrilha Internacional", com Ronald Reagan e Olympe Bradna. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — (2ª seman: - "O Grande Ditador", com Charles Chaplin e Paulette Goddard. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — "Até que a morte nos separe", com Joel MacCrea e Barbara Stanwick — Às 12,00 14,00 — 6,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA e RITZ — "Rivais da tropa", com Pat O'Brien, Janet Blair e Brian Donlevy. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Um louco entre loucos", com Franchot Tone e Jean Bennett e "Estrada de Burma", com Charles Pickford e Anne Nagel. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "A sombra dos acusados", da Metro, com William Powell e Myrna Loy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 22,00 horas.

IPANEMA — "Canção do Hawaii", com Betty Grable e Victor Mature. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

...X — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, John Payne, Alice Faye e Cesar Romero. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir do 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas, a partir das 12 horas.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças de outros bancos, quotas e remessa para importação:

A vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Libra Area	79,58 9/16	79,58 9/16
Dollar	19,63	19,63
Peso arg.	4,64 1/8	4,64 1/8
Peso urug.	10,44 3/16	10,44 3/16
Peso chil.	0,63 3/8	0,63 3/8
Escudo	0,80	0,80
Cor. sueca	4,72	4,72
Fr. suiço	4,63	4,63

Para repasse aos outros Bancos e Banco do Brasil afixou para a libra AREA oficial o preço de Cr$ 66,76 3/8 e para o dollar o de Cr$ 16,53.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

A vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Dollar	19,47	19,47
Peso urug.	10,16 3/4	10,16 3/4
Peso arg.	4,58 3/16	4,58 3/16
Peso chil.	0,59 15/16	0,59 15/16
Fr. suiço	4,51 3/4	4,51 3/4
Escudo	0,79	0,79
Cor. sueca	4,62 7/16	4,62 7/16
Libra Area	78,46 7/16	78,46 7/16

MERCADO OFICIAL

A vista

	Abertura Cr$	Fechamento Cr$
Dollar	16,50	16,50

		Fechamento
Peso uru.	8,61 5/8	8,61 5/8
Escudo	0,67 1/4	0,67 1/4
90 dias		13,99

PAISES SULAMERICANOS

Taxas de compra do dollar em vigor

	Livre Cr$	Oficial
S/ Colômbia	19,17	16,25
S/ Venezuela	19,35	16,40
Outras Repúblics. s. amer.	19,32	16,35

Frete

S/o México	19,32	16,35
Sobre Colômbia	Cr$ 19,17	
Sobre Venezuela	19,35	
Libra Area	66,43 3/16	66,49 15/16
Suécia	3,93 3/4	3,93 3/4
Suiça	3,84 5/8	3,84 5/8

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar à vista a Cr$ 20,00 e a libra Area a Cr$ 78,46 7/16 e vendia a Cr$ 20,50 e Cr$ 79,58 9/16, respectivamente.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre Cr$	Oficial
A vista	19,17	16,50
30 dias	19,45 5/8	16,48 11/16
60 dias	19,43 11/16	16,47 3/8
90 dias	19,42	16,46

	Cr$
A vista	19,29
30 dias	19,19
60 dias	19,09

Frete

Sobre México	19,32
Outras Repúblicas Sulamericanas	19,32

Vendas sobre Buenos Aires

Dollar, à vista (livre Cr$ 19,63)

TAXA PARA COMPRA DA LIBRA AREA (A VISTA)

30 — 60	78,06 7/16	65,99 1/2
10 — 120	77,92 7/16	65,88
90 — 150	77,78 7/16	65,76 1/2
90 — 180	77,64 7/16	65,65
90 dias	78,46 7/16	66,49 1/2
120 dias	78,32 7/16	66,38
150 dias	78,18 7/16	66,26 1/2
180 dias	78,04 7/16	66,15

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a Cr$ 23,30 a grama de ouro fino — base 1.000/1.000.

BOLSA

Foi este o movimento da Bolsa de Valores, ontem:

Apólices e Obrigações	Cr$
242 UNIÃO: D. Emissões port.	857,00
8 Idem	855,00
8 Idem	858,00
54 Idem 1917	825,00
5 Reajustamento	886,00
20 Idem	885,00
2 Idem de Cr$ 500,00	425,00
1 Idem	430,00
30 OBRIGAÇÕES: Tesouro 1932	1100,00
52 Ferroviárias	1065,00
4 MUNICIPAIS: Empréstimo 1904, port.	600,00
8 Idem 1914	187,00
12 Idem 1920	187,00
20 Decreto 2339	200,00
4 Empréstimo 1931	238,00
200 Idem	236,00
20 PREFEITURAS: Belo Horizonte	966,00
118 Idem	963,00
261 Idem	970,00
20 Idem	965,00
170 ESTADUAIS: Espirito Santo 8%, port.	510,90
50 Minas 7%, port.	—
160 Minas 1931, 1ª Série	460,00
350 Idem	195,00
100 Idem	195,50
69 Idem, 2ª Série	196,00
731 Idem	193,00
980 Idem, 3ª Série	194,00
1 Idem	194,00
129 Pernambuco	96,50
25 Rodov. E. Rio	624,00
50 Idem	625,00
35 Rodov. R. G. Sul	1070,00
5 São Paulo	238,00
3 Idem	239,00
3775 COMPANHIAS: Seg. Garantia	250,00
400 Ter. Esperança	330,00
5 A. S. Marvin	650,00
179 B. Mineira, port.	580,00
11 Idem	576,00
100 Idem	578,00
5 DEBENTURES: Banco L. Brasileiro	227,00
400 Idem	225,00

CAFÉ

O mercado de café registou calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 26,80.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

	Cr$
Tipo 3	28,20
Tipo 4	28,30
Tipo 5	27,30
Tipo 6	27,30
Tipo 7	26,80
Tipo 8	26,30

PAUTA:	Cr$
Estado de Minas, cafés finos	4,10
Estado de Minas, cafés comuns	2,80
Estado do Rio, cafés comuns	2,20

Movimento estatistico

Entradas:		
De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	2.440	2.440
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	35	
Pela Leopoldina	8.466	8.501
Do Esp. Santo:		
Reguladora	1.261	1.261
Soma das entradas:		
De São Paulo	2.440	
De Minas Gerais	8.501	
Do Estado do Rio	—	
Do Espirito Santo	1.261	12.202
De 1 a 17 do mês:		
De São Paulo	19.901	
De Minas Gerais	51.303	
Do Estado do Rio	2.507	
Do Espirito Santo	22.731	96.447
Até esta data:		
De São Paulo	22.341	
De Minas Gerais	59.809	
Do Estado do Rio	2.507	
Do Espirito Santo	23.992	108.649
Existência anterior — dia 17		380.341
Entradas de hoje		12.202
Café revertido — Seguro de guerra		623
		393.166
Embarques:		
América do Sul	1.750	
Soma dos emb.	1.750	
De 1 a 17 do mês	51.135	
Até esta data	52.885	
Cons. local diário	600	2.350
Existência		390.816

Tiro de Guerra 536 e o Dia do Reservista

Comemorando o dia do reservista o Tiro de Guerra 536, realizou diversas solenidades. Inicialmente procedeu-se ao hasteamento da Bandeira. Depois dessa solenidade, o presidente acompanhado de reservistas da Turma Duque de Caxias de 1942, e de atiradores recentemente matriculados visitou o monumento de Duque de Caxias localizado no largo do Machado, depositando uma rica palma de flores naturais, e a erma de Bilac, a cujo pé colocou outra linda palma de flores naturais.

Às 18 horas, foi decido o pavilhão Nacional, estando a tropa formada, sendo a noites às 20 horas realizado a assembléia geral ordinária, para eleição da nova diretoria, que dirigirá os destinos deste T. G. no periodo de 1942 a 1943, tendo sido verificado o seguinte resultado:

Para presidente reeleito — Nelson de Barros Vieira do Couto; vice-presidente — Joaquim Fabricio de Mattos; secretário — Murillo Vieira do Couto Luiz; tesoureiro reeleito — Ernani de Andrada Filho. Conselho fiscal: Benedicto Francisco Chaves, Nilson de Mello Vieira do Couto e Adalberto Brasil de Souza. Suplentes do conselho: José Pereira da Silva, Jayr Moreaux Nunes e Manoel Albano Gouvêa.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO PARTO — Revestiu-se de grande imponência litúrgica a festa na igreja de Nossa Senhora do Parto, sob a direção do reitor, Revmo. padre Lincoln Leme, S. J., em louvor à excelsa padroeira do templo e celestial advogada das mães de familia. Houve missa solene, às 10, e "Te Deum", às 17 horas, tendo oficiado o Rvmo. cabido metropolitano e proferido, à tarde, eloquente panegirico ó Rvmo. padre Salvador Tomasini, escritor patrício, executando o coro seleta parte musical. Compareceram à festividade numerosas esposas, mães e mais fiéis. A gravura mostra as parteiras deste ano, da Maternidade de S. Cristovão, assistindo à missa cantada de ação de graças à Nossa Senhora do Parto

Contacto de culturas

(*Titulos principais na 1ª página*)

O padre Antonio de Paula Dutra tem 29 anos. Sua fisionomia moça denota toda a força da inteligência de que é dotado, graças à qual é hoje das figuras mais representativas da cultura do nosso clero. Reitor do Instituto Superior de Cultura Catolica e professor de Economia Politica da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, foi o escolhido para realizar uma viagem de aproximação e estudos à Inglaterra, de onde regressou há poucos dias, preparando-se no momento, para rumar para seu Estado natal, Minas. Encontrámo-lo na casa paroquial da matriz de São João Batista da Lagoa. Acabara de celebrar e atendeu ao jornalista, dispondo-se a contar da sua viagem.

— Comecemos metódicamente. Estou encantado com a regularidade da viagem, realizada, como o fiz, em um periodo agudo da guerra que ensanguenta o mundo. Fiz todo o percurso por via aérea e os horários caracterizavam-se pela fração de minutos. Com espantosa cronometragem, realizei todas as escalas. Note-se que não vai nisso nenhum elogio a empresas de aero-transportes, visto que baixei na Grã-Bretanha de um imponente bombardeio. Vale, entretanto, como um hino à organização que, de resto, encontrei em toda a Inglaterra.

E o padre Paula Dutra continuou:

— Sua curiosidade maior, entretanto, é pelos objetivos desse meu salto através oceano e continentes, desde a minha pacata Belo Horizonte. Vou tentar condensá-la. Duas organizações que se empenham em estudos espirituais, a "Espada do Espirito" e a "Religion on life", esta última representando o protestantismo, na Inglaterra, realizou, no momento, acurados estudos sobre a adaptação espiritual do mundo de após guerra. Nesse sentido, na Grã-Bretanha, onde o Catolicismo conta com a já apreciavel soma de quatro milhões de fiéis, coordenam-se os esforços das duas igrejas, afim de estabelecer normas de ação para tão gigantesca obra que deverá seguir os cinco pontos estabelecidos pelo Papa para a consolidação da paz. Para tal fui convidado a visitar as Ilhas Britânicas. E passei quatro meses lá, conversando...

Acrescentou:

— Conversando, efetivamente. Auscultando as opiniões dos vultos representativos das várias classes, colhendo argumentos e pontos de vista de cada "leader". Calcule essa tarefa, desenvolvida dentro de um povo que faz da discreção um hábito inveterado. O inglês, por temperamento, por tradição, por costume, é um homem meditativo, que ouve mais do que fala. E eu precisava ouvir, conversar com elementos do clero, da administração, da politica, da educação de todas as atividades intelectuais.

Devo acentuar que a mim foi dada inteira liberdade de ação. Nenhum empecilho, nenhuma dificuldade, nenhuma espécie de coação, coisas, aliás, absolutamente aceitaveis, num tempo como o que atravessa o grande império. Organizava meu programa de locomoção — permiti-me um ou outro "week end" — até para os meus passeios. Entregava-o à autoridade competente e, dentro de pouco, tinha em mãos uma minuciosa tabela de transportes, precisa como o mais preciso cronômetro, com cicerones pontuais e apenas necessários. Cruzava, então, as várias regiões, acumulando material para a formação do meu ponto de vista. Não discutiamos com dogmas. Conversavamos sobre verdades palpaveis, baseados no Direito Natural. Foi nesse ambiente que pude convencer-me da grandiosidade do movimento que ali se esboça. Londres é, atualmente, toda a Europa. Dobrando, apenas, uma esquina, vai-se da Polônia à Tchecoslováquia ou à Hungria. De todos esses paises, os governos e o que teem de mais representativo o seu pensamento ali estão à mão, formando um vasto material humano para pesquisas psicológicas. O inglês, em particular, não tem mais a intransigência acumulada em séculos, na questão religiosa, intransigência essa que lhe fazia ver a igreja católica como "uma coisa de irlandeses", não devendo interessar ao movimento espiritual inglês. Encara, atualmente, a reconstrução de após guerra como baseada em três pontos capitais: reforma da escola; desenvolvimento de um grande plano de seguro social, de acordo com o esquema Bevereadge; aproximação das forças espirituais.

— E o conseguirão ?

— Estou seguro disso. Sente-se, já, nas esferas dominantes a tendência de limitar mais os privilégios da aristocracia, oferecendo maiores oportunidades à massa. O próprio ministro da Educação, com quem conversei longamente, declarou-me que era necessário admitir na "Public School" — academia secundária onde o aluno aprende, sobretudo, a dificil arte de dirigir e administrar homens — maior número de representantes da classe popular. Isso é, indiscutivelmente, um programa.

Fala-se, em seguida, dos resultados da viagem do padre Paula Dutra.

— Fiz um "report", que deverei, agora, apresentar à elite pensante brasileira, afim de que ofereçamos a participação das nossas forças de pensamento na tarefa de reconstrução, plasmando, tambem, o espirito brasileiro de após guerra, trabalho esse, aliás, que considero facilimo, graças à nossa formação.

— E, do ponto de vista espiritual e social, os ingleses não veem perigo na aproximação da Inglaterra com a Rússia ?

— Não. Estão absolutamente tranquilos. Teem a certeza de que uma reforma virá. Esta, entretanto, não atingirá extremos. Eles a estão preparando para que seja normal, calmamente, pensadamente, britanicamente. A Rússia é, para a Inglaterra, um aliado de guerra. Sua campanha expansionista não interessa à Grã-Bretanha, tanto mais quanto a esfera de participação de cada uma das nações aliadas já foi perfeitamente definida na conferência das três potências: América do Norte, Inglaterra e Rússia. A cada uma delas caberá resolver os próprios negócios de ordem interna. A colaboração, entretanto, das forças espirituais é relevante e quero aqui citar as palavras que me disse o embaixador Noel Charles, a cuja gentileza devo a honra dessa viagem : As relações dos povos de após guerra deverão ser um contacto de culturas. Os problemas de ordem politica e econômica serão subsidiários.

As restituições de contribuições

Respondendo a uma consulta que lhe fora feita sobre restituições de contribuições pagas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, o Sr. Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, assim se manifestou:

"A restituição pleiteada está dependendo da solução da exposição de motivos n. 133, de 7 de outubro de 1941, deste Ministério, que se encontra no Departamento Administrativo do Serviço Público".

Gêneros bons e baratos para o trabalhador

(*Titulos principais na 1.ª página*)

O S. A. P. S. inaugurou no dia 1º, no restaurante popular da Praça da Bandeira, um serviço de subsistência e abastecimento de gêneros alimenticios para todos os que contribuem para Institutos ou Caixas de Aposentadoria e Pensões.

A NOITE esteve agora naquela instituição de previdência social, onde pôde colher sugestivos dados sobre o mecanismo da nova dependência do S. A. P. S.

O serviço de abastecimento de gêneros alimenticios, que funciona na parte térrea do edificio do S. A. P. S., conta com uma equipe de funcionários que atende diariamente, um numero consideravel de operários e funcionários públicos.

Na secção de subsistência, o trabalhador candidato à aquisição de gêneros alimenticios, recebe, em primeiro lugar, uma ficha de inscrição, que contem os dados indispensaveis.

Nessa ficha, responde a várias perguntas, inclusive o salário que percebe, de que maneira recebe, qual o sindicato a que pertence, quantas pessoas mantém, etc.

Feita a inscrição, que lhe permite tambem o ingresso no restaurante e a frequência à sala de leitura do S. A. P. S., onde pode até retirar livros para ler na residência, o trabalhador já está perfeitamente habilitado para adquirir os gêneros de que precisa. A ficha completada pelo trabalhador é feita em duas vias, ficando uma com o próprio e a outra com o contrôle da secção de subsistência.

A ficha, contendo as indicações dos gêneros é entregue ao vendedor. Dali, passa para o contrôle, que a envia à caixa, onde o candidato paga a importância correspondente ao seu pedido. Recebe, então, uma via e a outra, que ficou com o vendedor, vai servindo para que este forneça os gêneros pedidos. Uma cêsta de tamanho regular, conduzida pelo empregado do S. A. P. S., vai percorrendo toda a extensão do balcão até a fase final, que é o embrulho dos gêneros e a pesagem dos mesmos pelos interessados, se isto lhes convier..

Os gêneros vendidos pelo S. A. P. S., são adquiridos diretamente nas fontes produtoras, evitando assim os revendedores, e são majorados apenas em dez por cento, que servem para cobrir as despesas com o pessoal, transportes, etc.

As inscrições feitas na secção de subsistência, desde o dia 1º de dezembro, elevam-se a 5.810 pessoas. No restaurante do S. A. P. S., já compareceram, desde a sua fundação, isto é, há dois anos, 15.330 trabalhadores. Para isto, há ainda a contar a cifra de 2.340 inscrições de funcionários públicos, os quais fazem suas inscrições separadamente do restaurante dos operários.

A secção de subsistência do S. A. P. S., antes de entrar em funcionamento, distribuiu, entre os operários, um questionário sobre o meio de funcionamento do mesmo. Pelo questionário, o trabalhador deixava perfeitamente esclarecidos vários pontos de capital importância para o S. A. P. S., tais como os gêneros alimenticios que o trabalhador julga de primeira necessidade, de que modo deseja ser abastecido, se diariamente, por semana, quinzenal ou mensalmente; quais as horas que considera mais conveniente, para o seu abastecimento; qual a soma que deseja empregar na aquisição dos gêneros no S. A. P. S.; quais os gêneros que deseja adquirir para a sua alimentação, etc.

O serviço de subsistência, que já se acha em pleno funcionamento, foi recebido com justa satisfação pelos trabalhadores, que a ele teem acorrido em perfeita ordem e em integral conciência da sua importância para si e para o seu lar.

Vai ser resolvida a situação dos carros Particulares

(Títulos principais na 1.ª página)

O racionamento de combustíveis trouxe consigo alguns problemas importantes e ainda não solucionados. Entre estes avulta o caso da conservação dos carros particulares. Ela não está sendo feita como seria de desejar, em virtude da falta de uma quota mínima de gasolina que ainda não pode ser distribuida sem acarretar anormalidade no abastecimento geral.

Há, ainda, o caso do licenciamento dos automoveis para o próximo ano. Os motoristas amadores se perguntam se perderão as suas licenças de 1942, quando não puderam gozá-las integralmente.

Sobre esses dois assuntos de real importância, pedimos a opinião do major Renato Brigido, presidente do Conselho Nacional do Trânsito.

As licenças

— As licenças — esclarece o major Renato Brigido — mereceram a minha especial atenção pois creio justas as pretensões dos motoristas amadores que pagaram todas as taxas relativas a um ano, sem, contudo, terem aproveitado integralmente a regalia garantida por lei, e isto contra a própria vontade.

E prossegue:

— O que importa, tambem, é que o proprietário do carro particular não seja duplamente prejudicado. A falta de combustivel lhe acarreta prejuizos. Pelo menos o da falta de transporte, da desvalorização do carro e da diminuição, portanto, do capital empregado na sua aquisição. Ora, pensando em tudo isso foi que estudei a situação e acabei propondo ao governo uma medida capaz de contentar: trata-se de, por ocasião da renovação das licenças, serem considerados como crédito dos proprietários de automoveis as importâncias relativas aos meses já licenciados e que, por motivos independentes da vontade do contribuinte, não foram gozados. Até certo ponto, pois, essa medida será uma compensação razoavel.

A quota para a conservação dos carros particulares

— E sobre a quota de gasolina para a conservação dos carros particulares?

— Tambem não descuramos desse ponto. Como já tive oportunidade de dizer ao seu jornal, já existe em mãos do Sr. João Carlos Vital, coordenador interino, um relatório e uma proposta relativa ao assunto. Encareci a importância da medida, pois a conservação dos carros é uma coisa de interesse geral, sabido como é que tão cedo os mercados estrangeiros não nos poderão fornecer automoveis novos. O Sr. João Carlos Vital, espírito lúcido e de larga visão, tambem compreende essa necessidade e estou certo de que a deliberação oficial não tardará. Tudo depende, exclusivamente, da conciliação de certos interesses do abastecimento de gasolina, uma vez que, em primeiro lugar, deve ser garantido o tráfego dos transportes, tanto de carga como coletivos. Embora sem poder precisar o dia, posso afirmar que o coordenador interino resolverá a questão, favoravelmente aos proprietários de carros particulares.

O serviço de ônibus

— Outro ponto que estou estudando, é o relativo ao serviço dos ônibus. Existem certos pontos do regulamento, que precisam ser modificados, em benefício quer da economia da gasolina, quer da maior presteza das viagens, quer do próprio conforto do público. Estou elaborando um projeto afim de transformá-lo em proposta.

— E pode adiantar à reportagem, quais os pontos principais?

— Não vejo nisso nenhum inconveniente, apesar de se tratar ainda de projeto. No meu estudo, notei que no caso de bondes e ônibus, percorrendo a mesma secção, pelas mesmas ruas, estes são preferidos pelo público, exclusivamente pela igualdade de preço das passagens. Ora, dessa maneira, a viagem do ônibus deixa de ser mais rápida, pois a sua marcha amiude é interrompida, visto os passageiros o preferirem até para caminhar dois ou três quarteirões. Isso, entretanto, não acontecerá, se for estabelecido outro critério para as tabelas de passagens, que podem ser alteradas parcialmente, sem que a importância total da viagem direta seja aumentada.

Os ônibus da Avenida

— Na Avenida tambem é preciso um novo critério para tornar mais rápidas as viagens. As companhias, apegando-se ao salário minimo e à crise de combustiveis, suprimiram quase todos os cobradores. Alguns trabalham em mais de um carro, enquanto outros servem em todos (da linha Norte), como trocadores. Pensei, para resolver o problema, adotar a venda de passagens em determinados pontos. Mas, como já adiantei, nada ainda fiz em definitivo, pois quero estudar o problema nos seus mínimos detalhes, afim de evitar julgamentos precipitados. Em tempo oportuno, assim que acabe o meu trabalho, terei imenso prazer em expô-lo detalhadamente ao seu jornal.

Apelam para a Prefeitura

Moradores da rua Visconde de São Leopoldo em Irajá, apelam para as autoridades da Prefeitura no sentido de serem eliminados os buracos, as valas e o capim que existem naquela via pública em grande quantidade.

CONCURSOS DO DASP

Os extraordinários mensalistas admitidos na forma da exposição de motivos n. 1918, de 13 de agosto do corrente ano, isto é, aqueles que foram admitidos, mediante prova de conclusão do curso secundário, nas funções de auxiliar e praticante de escritório, devem comparecer à Divisão de Seleção para regularizarem as suas inscrições.

Entrega de Cartões de Identificação

Os candidatos inscritos em concurso e provas de habilitação que ainda não retiraram os seus cartões de identificação dentro do prazo marcado (48 horas depois de inscritos) devem procurá-los na Divisão de Seleção em horas de expediente.

Concursos e provas em realização

Biologista — Instituto Oswaldo Cruz — P.H. — 204 — A Parte II da prova será realizada no dia 22, às 8,30 horas, no Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos).

Desenhista — Arsenal da Ilha das Cobras — A Parte III da prova será realizada hoje, às 9 horas, na Divisão de Seleção.

Laboratorista — Hospital Central da Marinha — A prova será realizada na Faculdade Nacional de Filosofia, Av. Aparicio Borges, 40, no dia 22, às 15 horas.

Laboratorista — Divisão Pessoal do M.J.N.I. — A prova será realizada no dia 22, às 15 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, Av. Aparicio Borges, 40.

Assistente de educação — Instituto de Psicologia — A Parte I da prova será realizada no dia 23, às 8 horas, no Instituto de Psicologia, Av. Nilo Peçanha, 155, 5.º andar, Edificio Nilomex.

Inspetor especializado — Departamento da Produção Mineral — A Parte II será realizada hoje, às 9 horas, na Divisão de Seleção.

Teletipista — Departamento dos Correios e Telégrafos — A Parte II será identificada amanhã, às 12 horas. — A vista das provas será logo a seguir.

Entrega de documentos

Os candidatos habilitados nos concursos e provas de habilitação para Oficial Postal Telegráfico, Conservador, Examinador de Marcas, Engenheiro, Laboratorista do Instituto Nacional de Oleos e Laboratorista da Escola Nacional de Belas Artes, devem comparecer à Divisão de Seleção com os documentos necessários para receberem os certificados de habilitação.

Inscrições abertas

Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério, permanente; Auxiliar de Escritório da Comissão de Estudos dos Negócios Interiores, até o dia 23; Datilógrafo do D.A.S.P., até o dia 26; Laboratorista e Técnico de Laboratório do Serviço Tecnico da Aeronáutica, até o dia 29; Laboratorista do Centro Médico da Aeronáutica, até o dia 30; Técnico de Administração do D.A.S.P., até o dia 31; Laboratorista do Instituto Oswaldo Cruz, até o dia 2 de janeiro; Inspetor de Alunos do Instituto 15 de Novembro, até o dia 13 de janeiro; Conferente, a té o dia 15 de janero.

O Natal e as crianças pobres

Distribuição de cartões no Posto 18 da Cruz Vermelha

O Posto 18 da Cruz Vermelha, à rua General Polidoro, recentemente registou durante estes últimos dias crianças pobres do bairro de Botafogo, tomando nome e endereço de todas na medida de suas possibilidades para a distribuição dos cartões, que foi feita. Esses cartões darão um terno de roupa para crianças de 1 a 12 anos, e pequenos mantimentos, bem como brinquedos, ainda que em menor número. Esses donativos foram conseguidos em grande parte pelo trabalho das senhoras do Posto, na confecção das roupinhas e mediante os recursos da generosidade de várias famílias do bairro de Botafogo, registadas nos livros do referido posto, que é chefiado pela Sra. Magdalena Moses, tendo como secretária a Sra. Horacio Cartier e como tesoureira a Sra. Barros Barreto, e cuja tarefa é brilhantemente auxiliada por um grupo de gentilíssimas patrícias em que se distinguem as Sras. Manoel Gonçalves, Adjaldina Fontenelle, Sra. Marquita Pinheiro Machado, senhoritas Roberta Macedo Soares, Judith de Araujo Maia, viuva Carneiro da Cunha e senhorita Carneiro da Cunha, senhoras Maria do Rio Branco, Aarão Reis, Esther Ferreira Calderon, Rachel Riemer, Mathias Costa, desembargador Costa Ribeiro, Renato de Souza Lopes, Atilio Peixoto, Francisco de Abreu, viuva Garcia de Miranda, Margarida Ferraz, senhoritas Barros Barreto, Dagmar Paula Fonseca e Elza Pinheiro Machado, Sras. Marieta Carvalho da Costa e senhorita Edmundo Veiga, alem de outras. A distribuição de prêmios de Natal será feita às 14 horas de hoje.

Distribuição, hoje, no Instituto de Puericultura, sob o patrocínio da Associação Cristã de Moços

A Associação Cristã de Moços vem-se distinguindo no atual surto da campanha de assistência social por uma atividade merecedora dos mais elevados encômios.

Em dias da semana que findou encerrou a Associação o curso de prática de enfermagem, que vinha mantendo de há alguns meses a esta parte, com grande brilhantismo. A turma de enfermeiras, numerosa, foi, apesar disso, excelentemente treinada.

Agora, a A. C. M., unindo os seus esforços no esforço comum, afim de propiciar um melhor Natal à população pobre da cidade, promoverá farta distribuição de roupas e gêneros aos necessitados. A distribuição terá lugar no Instituto de Puericultura, na rua Voluntários da Pátria n. 98, hoje, domingo.

Ao Natal dos Pobres da A. C. M. a turma de enfermeiras empresta apreciável colaboração.

No Dispensário dos Pobres da Imaculada Conceição

Hoje, das 14 às 17 horas, o Dispensário dos Pobres da Imaculada Conceição dirigido pela Irmã Josephina Coutinho, realizará a sua festa no dia e hora alvitrados pela primeira dama do país.

A contribuição da Embaixada do Sossego

Dando a sua adesão ao Natal das Crianças Pobres, a conhecida sociedade carnavalesca e recreativa Embaixada do Sossego, hoje, domingo, às 14 horas, em sua sede, à Avenida Rio Branco ns. 175/7, 2.º andar, fará uma farta distribuição de brinquedos e roupinhas às portadoras de cartões que está distribuindo.

A NOITE recebeu 10 desses cartões que já foram distribuidos entre as pobres inscritas em nosso cadastro de necessitadas.

Afundado o "Horosada"

LISBOA, 19 (R.) — A Cruz Vermelha Portuguesa anuncia que o navio britânico "Horosada", foi afundado ao largo da Ilha de Flores, nos Açores. Acrescenta a notícia que toda a tripulação foi salva.

CHEGA AMANHÃ

O novo embaixador argentino no Brasil

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — O embaixador argentino no Brasil, Dr. Adrián C. Escobar, se despediu, hoje, do presidente Castillo, por ter de partir, na próxima segunda-feira, para o Rio de Janeiro, afim de assumir o seu posto.

EXECUÇÕES

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O rádio de Roma anunciou que, esta manhã, foram executados, perto de Roma, dois italianos e um alemão, por espionagem. Outros dois foram condenados a 30 anos de prisão. Todos pertenciam a um grupo de espiões que operava principalmente em Gênova e na Sardenha.

ESTOCOLMO, 19 (A. P.) — O "Svenska Dagbladet" anuncia que foram executados em Praga quatro cidadãos tchecos, dois por alta traição e dois por abater gado sem licença das autoridades.

A Escola Agrícola e Pecuária será instalada nos campos de Santa Cruz

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

nela ser instalada a Escola Agrícola e Pecuária.

A finalidade da Escola

A Escola Agricola e Pecuária é mais uma iniciativa util tomada pelo Sr. Levy Miranda, aproveitando um projeto feito pelo major Carneiro de Mendonça, que, ao estudar a nossa organização de amparo aos menores abandonados, viu no ensino das indústrias rurais um campo vastíssimo para aproveitar e encaminhar a juventude que desperdiça o tempo pelas ruas.

Considerando a falta de orientação em que vivem muitos jovens entre 18 e 20 anos e para os quais a assistência policial carioca só pode ser muito relativa, devido a ausência de reformatórios ou escolas especializadas, foi que o major Carneiro de Mendonça realizou o grande projeto que o presidente da República acaba de transformar em realidade.

Assim, pois, é possivel afirmar que se deu um grande passo para a definitiva solução do problema da juventude desamparada, pois a Escola Agricola e Pecuária, como a Escola de Pesca Darcy Vargas e o Instituto Profissional Getulio Vargas, não tratará os seus internos como objeto da caridade pública, mas como pequenos hóspedes do governo, e alunos de cursos ministrados racionalmente.

Uma mensagem do superhomem

A todos os jovens do Brasil

— Pessoalzinho Miudo do Brasil, no sensacional ALMANAQUE DE O LOBINHO apareço em uma das minhas mais empolgantes aventuras na qual combato uma quadrilha de larápios! Leiam no ALMANAQUE DE O LOBINHO essa minha história, e não deixem de recomendá-la aos seus amiguinhos! Não se esqueçam: O ALMANAQUE DE O LOBINHO tem quase trezentas páginas, já está à venda em toda a parte pelo preço de dez cruzeiros!

CRÔNICA DA GUERRA

Era esperada, desde os últimos meses, uma iniciativa britânica na Birmânia. Em mais de uma ocasião circularam versões dum empreendimento, visando a reconquista daquela região de extrema vitalidade, para o concurso anglo-americano de amparo à heróica resistência chinesa. O general Sir Archibald Wavell, desde a ocupação do território birmano em junho, consequentemente à queda de Mandalay, trabalhava ativamente no seu Quartel General de Nova Delhi, na Índia, organizando um exército mais eficiente do que aquelas três divisões do general Harold Alexander, atual comandante do teatro egipcio, que não puderam manter suas ligações, em Proome, com as forças chinesas de Taunggyi, e retiraram paulatinamente para Mandalay e o vale do rio Chundwin, por onde penetraram na Índia.

Não constituiu segredo o fato de Wavell dedicar-se à defesa deste país, e à preparação dum exército que expulsasse os nipões de sua fronteira terrestre. Destruindo um perigo latente, a operação teria tambem a virtude duma mão estendida ao bravo exército da China livre, o qual necessita de armamentos em quantidade maior que os remetidos pela via aérea ou através dos sendeiros setentrionais indús, para atacar ou resistir ao inimigo que se fortalece nas frentes de Che-Kiang, Cantão e Yun-Nan, com o fim de recomeçar a ofensiva sustada desde meados do corrente ano.

Por outro lado, frequentemente se suspeitava que as japoneses ganhassem de mão a partida aos britânicos, precedendo-os na Birmânia, por um ataque à Índia. Ainda recentemente, constou que seria iminente o prosseguimento da expansão militar de Tóquio para o oeste, através da grande base inglesa do continente asiático. As forças japonesas desembarcariam continuamente, de comboios que aportavam em Rangoon e Moulmein.

Mas, a iniciativa tocou ao exército de Wavell. Hontem se anunciou de Nova Delhi que as suas vanguardas avançaram da fronteira da Índia com a provincia birmaneza de Arakan, pela estrada de Akyab. As localidades de Maungaw e Buthidaung, a 26 quilômetros nordeste daquele porto, foram ocupadas, e unidades da RAF bombardearam-no pelo segundo dia consecutivo, assim como à aldeia de Rathedang, que está sob domínio dos nipões e a pouco mais de metade do caminho entre Maungaw e Akyab.

As tropas britânicas, evidentemente, teem sua base no porto de Chittagong, ao fundo do golfo de Bengala, donde parte uma estrada de ferro que se entronca nas linhas férreas de Calcutá e Patna. Bombardeando Akyab com a aviação e atacando por terra e ar aldeias que estão ao longo do seu caminho, é porque o tornam como objetivo imediato.

Akyab é o porto mais setentrional da Birmânia. Foi uma das últimas posições a ser entregue pelos ingleses, quando terminava a campanha pela qual o micado situou suas hostes diante da Índia e interceptou a rota de Burma. É um ponto de irradiação de caminhos para Minhla e Proome, estações e centros da ferrovia Mandalay-Rangoon, que foram muito disputadas, quando as divisões britânicas e chinesas defendiam Mandalay.

A ocupação de Akyab pelos soldados de Wavell, alem de conferir uma base avançada para as belonaves britânicas, repartindo entre elas e as do micado o controle da costa birmanesa de nordeste, cria uma ameaça às comunicações dos japoneses com o seu centro de aprovisionamentos em Rangoon. Porem, se a penetração da coluna que ocupou Marengaw e Buthidaung não for protegida pela de outras que, ataquem das direções de Paletwa (150 kms. a N. E. de Akyab) e do vale do Chindwin, aquela ficará exposta às reações do inimigo, que poderá acometer o seu flanco desde Paletwa.

Sem dúvida, o exército de Wavell ataca em diversas colunas, atirando as forças de cobertura nipônicas para o sul e contra Mandalay, o centro de gravidade da Birmânia e da famosa rota de Burma, que servia para os suprimentos a Chung-King.

C. R.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Passando no dia 23 deste mês, o dia consagrado nesta paróquia para solenizar a Obra das Vocações Sacerdotais, para maior facilidade, ficou a festa antecipada para hoje, dia 20, constando de missa festiva, com comunhão geral de todas as associações paroquiais, sermão ao Evangelho, às 8 horas, e à noite, às 19 horas, reunião no salão da Escola Paroquial, seguindo-se diversos atos na igreja, terminando com Benção do SS. Sacramento. No dia 23, quarta-feira, haverá missa com cânticos, às 8 horas, em ações de graças pela passagem da data que recorda a ordenação sacerdotal do nosso muito estimado vigário cônego Antonio B. Pinto.

Folhinhas para 1943

A firma Simões Spina, fabricantes de produtos marca "De Luxe", teve a gentileza de enviar à A NOITE diversas folhinhas para 1943.

Comunicados

IDA MEDEIROS

✝ Arão A. Medeiros e filho participam a todos os pAarentes e amigos o falecimento de sua esposa e mãe, IDA MEDEIROS. O féretro sairá da Capela de Santa Teresinha de Jesús, à praça da República n. 89, para o cemitério de São Francisco Xavier, hoje, dia 20, às 16 horas. Desde já agradecem.

Clotilde Castro Prieto

✝ Leandro Prieto, Aurita Prieto, Armando Prieto, Humberto Prieto, Nestor Prieto, senhora e filho, agradecem a todos que os confortaram pelo falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó CLOTILDE CASTRO PRIETO, e convidam para assistir à missa de 7.º dia que mandam celebrar segunda-feira, 21 do corrente, às 10 horas no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, pelo que desde já se confessam agradecidos.

OCTAVIO LUIZ ALVES

✝ Maria Francisca Alves e Maria Patricio, agradecem, penhoradas, a todas as pessoas de suas relações de amizade, que as confortaram carinhosamente, pelo falecimento de seu saudoso marido e cunhado, OCTAVIO LUIZ ALVES, convidando-as a assistir à missa que pelo seu eterno descanço mandam rezar no dia 22, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, desde já se confessando agradecidas a todos quantos comparecerem a este piedoso ato.

OCTAVIO LUIZ ALVES

✝ Acacio da Cal, senhora e filhos, profundamente sentidos pelo falecimento de seu cunhado, irmão e tio, OCTAVIO LUIZ ALVES, convidam as pessoas de suas relações de amizade e demais parentes, para assistirem à missa de 7.º dia que por seu eterno descanço, farão celebrar no dia 22, às 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Candelária, pelo que desde já expressam os seus sinceros agradecimentos.

OCTAVIO LUIZ ALVES

✝ Manoel Lopes Fortuna Junior e senhora, sentidos com o falecimento de seu amigo OCTAVIO LUIZ ALVES, fazem celebrar missa de 7º dia pelo descanço de sua alma no altar de S. Manoel, na Igreja da Candelária, no dia 22, às 9 horas, convidando para esse ato todos os parentes e amigos, pelo que se confessam agradecidos.

OCTAVIO LUIZ ALVES

✝ Luiz, Gonçalves & Cia. Ltda., cultuando a memória de seu ex-sócio e grande amigo, OCTAVIO LUIZ ALVES, mandam celebrar missa, por sua alma, no altar do SS. Sacramento, da Igreja da Candelária, dia 22, às 9 horas, agradecendo, desde já, as condolências que lhes foram endereçadas, bem como a comparência de todos que assistirem ao piedoso ato.

Rio de Janeiro, 19-12-42.

RESOLVIDO O CASO JAIR-ISAIAS

Após longa entrevista de que participaram o sr. Ciro Aranha, presidente do Vasco da Gama e diretores do Madureira, a situação dos players Jair e Isaias ficou ajustada e o grêmio suburbano concordou em dar os passes dos referidos players para o Vasco

Trindade na arbitragem!

A Confederação Brasileira de Desportos resolveu indicar, ontem, o arbitro Francisco Trindade, da Federação Mineira, para dirigir o embate decisivo desta tarde em São Januário. Como auxiliares, funcionarão juizes, gaucho e fluminense, tambem designados pela entidade máxima, com o objetivo de cercar da máxima neutralidade o grande choque.

BATALHA DE GIGANTES

Cariocas e Paulistas, pela última vez, em S. Januário, para decidir a supremacia do football nacional

A batalha dos gigantes — eis como se pode classificar o novo e último encontro entre cariocas e paulistas marcado para esta tarde no estádio de São Januário. Este ano é pela quarta vez que os maiores rivais do football brasileiro vão pisar o gramado para decidir uma supremacia até então desconhecida. A partida número quatro, reveste-se de extraordinárias proporções, porque vários são os fatores que contribuem para que o público mantenha acesa a chama do entusiasmo ante a visão de um espetáculo de ouro. Os cariocas já conquistaram a simpatia das arquibancadas e voaram pelos céus do Brasil, depois daquele empate sensacional, certos de que possuem condições para arrancar a vitória merecida. Muito pouca gente esperava aquele resultado sugestivo do Pacaembú ante uma multidão que sabia entoar os seus cânticos de guerra e conduzir o seu quadro à vitória. Mas, a fibra dos rapazes da metrópole esteve sempre presente em todos os seus movimentos, foi a deusa inspiradora dos seus arrebatamentos e tornou-se, por fim, artifice do feito espetacular. A história deste final do Campeonato Brasileiro porem não pode nem deve sofrer esta tarde solução de continuidade. Os paulistas tambem estarão a postos para lutar em busca de uma consagração definitiva. Portanto, hoje em São Januário, haverá duelos tremendos, ofensivas fulminantes e suprema vontade de ganhar. Três batalhas se efetuaram, duas no Pacaembú e uma em São Januário. Delas o público não guarda mais recordações porque sabe que as vaias se confundem com os aplausos, os lances emocionantes se repetem sempre, subsistindo acima de tudo isso, a eterna rivalidade como remate do clássico cariocas x paulistas. Em Pacaembú, graças a uma acertada conduta do juiz mineiro Francisco Trindade, o placard traduziu-se num honroso empate que foi bem o atestado vivo da grandeza do espetáculo. Hoje, paulistas e cariocas voltam a pisar a cancha. Os cariocas com a torcida ao seu lado forçosamente teem que render mais. E' isso que se espera. Todavia, não devemos esquecer que os bandeirantes levam fé na vitória e possuem credenciais técnicas para arrebatá-la. Alem do mais o football é um jogo cheio de caprichos onde nem sempre a lógica se define no marcador. Confiamos pois que as duas turmas dirigidas pela competência de Flavio Costa e Armando Del Debbio, compreendam as verdadeiras finalidades esportivas do espetáculo e possam proporcionar ao público cheio de ansiedade a mais bela página da história futebolistica de nossa terra.

O horário e as preliminares

A partida principal, entre paulistas e cariocas, será iniciada às 16 horas em ponto. Precedendo-a, jogarão às 13 horas, sob o controle de Carlos James Potengy, os teams do Regimento de Artilharia Antiaérea e da Companhia da Escola de Engenharia.

Às 14 e 30 horas, os juvenis do Vasco e do América disputarão uma peleja de carater oficial, sob a direção do árbitro Alzir Costa.

Os teams

Os dois scratches deverão formar assim:

CARIOCAS — Jurandyr; Domingos e Newton; Biguá, Zarzur e Jayme; P. Amorim, Zizinho, Pirilo, Lelé e Vevé.

PAULISTAS — Oberdan; Junqueira e Bogliomine; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pardal (Pipi).

A NOITE — Domingo, 20/12/942 — N. 11.086

HOJE, A SEGUNDA PARTE

Do Campeonato Brasileiro de Atletismo — No estádio do Fluminense o certame atlético

Realiza-se, hoje, na pista do Fluminense F. C., a disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo.

Hoje será realizada a segunda parte. O Campeonato Brasileiro deste ano se anuncia renhido e brilhante não obstante ser esperada a vitória da turma paulista cujos valorosos elementos são por demais conhecidos e justificam plenamente a confiança que neles depositam seus partidarios.

Paulistas, paranaenses e gauchos, serão os contendores do campeonato.

Desta vez a Confederação incluiu a disputa do Campeonato Feminino a título de estimulo e com o intuito muito louvavel de difundir o atletismo entre as nossas jovens e graciosas patricias.

O programa de hoje

E' o seguinte o programa da segunda parte:

Às 14 horas e 30 minutos — 110 metros barreiras — Decatlon.

Às 14 horas e 30 minutos — Arremesso do martelo.

Às 14 horas e 40 minutos — 200 metros rasos — Moças — Final.

Às 14 horas e 50 minutos — 200 metros com barreiras — Moças — Preliminar.

Às 15 horas — Arremesso do disco — Homens.

Às 15 horas — Arremesso do dardo — Moças.

Às 15 horas — Salto triplice — Homens.

Às 15 horas e 5 minutos — 200 metros rasos — Homens — Preliminar.

Às 15 horas e 20 minutos — 400 metros com barreiras — Homens — Preliminar.

Às 15 horas e 35 minutos — 80 metros com barreiras — Moças — Final.

Às 15 horas e 40 minutos — Arremessa do disco — Decatlon.

Às 15 horas e 50 minutos — 800 metros rasos — Homens — Final.

Às 16 horas — Salto com vara — Homens.

Às 16 horas e 5 minutos — 200 metros rasos — Final.

Às 16 horas e 20 minutos — 400 metros com barreiras — Homens — Final.

Às 16 horas e 20 minutos — Salto com vara — Decatlon.

Às 16 horas e 30 minutos — Arremesso do dardo — Homens.

Às 16 horas e 35 minutos — Revesamento 4 x 100 metros — Moças — Final.

Às 16 horas e 45 minutos — 5.000 metros rasos — Homens — Final.

Às 17 horas — Arremesso do dardo — Decatlon.

Às 17 horas e 10 minutos — Revezamento 4 x 400 metros — Homens — Final.

Às 17 horas e 40 minutos — 1.500 metros rasos — Decatlon.

Iniciado o Campeonato Brasileiro de Atletismo

São Paulo, na frente da contagem dos certames masculino e feminino

A Confederação Brasileira de Desportos iniciou, ontem, a disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo com o concurso das equipes das Federações do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná.

A tarde atlética, realizada no estádio do Fluminense, atraiu consideravel assistência que aplaudiu com entusiasmo os disputantes.

O resultado dessa primeira parte não ofereceu nenhum resultado técnico de expressão, mas de modo geral as "performances" foram bem razoaveis.

Os paulistas com pequena vantagem estão na frente dos dois certames realizados, como se vê pela contagem final.

1.ª parte do Campeonato Brasileiro

Masculino:

1.º lugar: Fed. Paulista de Atletismo — 112 pontos.

2.º lugar: Fed. Metropolitana de Atletismo — 99 pontos.

3.º lugar: Fed. Atlética Rio Grandense — 60 pontos.

4.º lugar: Fed. Paranoense de Desportos — 8 pontos.

Feminino:

1.º lugar: Fed. Paulista de Atletismo — 44 pontos.

2.º lugar: Fed. Metropolitana de Atletismo — 37 pontos.

3.º lugar: Fed. Atlética Rio Grandense — 23 pontos.

Decatlon (Parcial):

1.º lugar: Raymundo Rodrigues (Carioa) — 3.170.

2.º lugar: Hamilton Dal Lin (Paulista) — 3.120.

3.º lugar: Mario Wagner (R. Grande) — 2.824.

4.º lugar: Erni Markus (R. Grande) — 2.815.

5.º lugar: José A. Ferraz (Carioca) — 2.637.

6.º lugar: Nazi Buchala (Paraná) — 2.415.

Nota — A prova de Martelo foi antecipada para às 14 horas de hoje, domingo.

Os resultados parciais das provas

Arremesso do peso — Homens — Final — Vencedor: Carmine Di Giorgi (Paulista) 13ms.54; 2.º lugar: Francisco Scabello (Paulista) 13ms. 50; 3.º lugar: Aniceto Machado (R. Grande) 12ms. 93; 4.º lugar: Othmar Pruefer (R. Grande) 12ms. 60; 5.º lugar: Emilio Steling (Carioca) 12ms.41; 6.º lugar: Adolfo G. Silva (Carioca) 12ms. 28.

3.000 metros rasos — Final: — Vencedor: Manoel Ramos (Carioca) 9'9"; 2.º lugar: João F. Jesus (R. Grande) 9'23"8; 3.º lugar: Germano Belchior (Paulista) 9'26"1; 4.º lugar: Bernardo Vitale (Paulista); 5.º lugar: Gervasio Link (R. Grande); 6.º lugar: Mario Boguchewski (Paraná).

Salto em distância — Homens — Final: — Vencedor: José Bento Assis (Paulista) 7ms. 11; 2.º lugar: Dario Leal (Carioca) 6ms.82; 3.º lugar: Dacio R. Pinto (Paulista) 6ms.65; 4.º lugar: Nelson M. Santos (Carioca) — 6ms. 64; 5.º lugar: Carlos E. Pinto (R. Grande) 6ms.41; 6.º lugar: Egon Shroer (R. Grande) 6ms. 10.

110 metros barreiras — Final: — Vencedor: Mario Marcio Cunha (Carioca) 15"; 2.º lugar: Helio D. Pereira (Carioca) 15"5; 3.º lugar: Fredolino Ferreira (R. Grande) 16"2; 4.º lugar: Emilio Elias (Paulista); 5.º lugar: Senibaldo Gerbasi (Paulista); 6.º lugar: Hugo Ribeiro (R. Grande).

Salto em altura — Campeonato Feminino: Vencedor: Ivone Pokstaller (Carioca) 1m.50; 2.º lugar: Ilse Sueffert (R. Grande) 1m.45; 3.º lugar: Clara Mulier (Paulista(1m.45; 4.º lugar: Alice Wilhoeft (Paulista) 1m.45; 5.º lugar: Odete Wruch (R. Grande) 1m.40; 6.º lugar: Maria A. Marques (Carioca) 1m.35.

Arremesso do peso — Campeonato Feminimo: Vencedor: Clara Muller (Paulista) 10ms.39; 2.º lugar: Renate Roemmler (R. Grande) 10ms.18; 3.º lugar: Celma Marcondes (Carioca) 9ms.64; 4.º lugar: Isle Sueffert (R. Grande) 9ms.63; 5.º lugar: Ursula Krauss (Carioca) 9ms.47; 6.º lugar: Lily Richter (Paulista) — 9ms.06.

100 metros rasos — Final: — Vencedor: José Bento Assis (Paulista) 10"7; 2.º lugar: Dario Leal (Carioca) 11"2 e Edgard A. Santos (Carioca); 4.º lugar: Carlos Paioli (Paulista); 5.º lugar: Eugenio Menezes (R. Grande) e Irineu Queiroz (R. Grande).

100 metros rasos — Campeonato feminino — Final — Vencedor: Clara Muller (paulista) 13"1; 2.º lugar— Norma Gorcha (paulista) 13"6; 3.º lugar — Selenia S. Coelho (carioca) 14"1; 4.º lugar — Li de Castro (carioca); 5.º lugar — Dora Hockwart (R. Grande); 6.º lugar — Porfiria Ramos (R. Grande).

1.500 metros rasos — Final. Vencedor: — Geraldo E. Pinto (paulista) 4'10"6; 2.º lugar — Lauro Kliemann (R. Grande) 4'12"2; 3.º lugar — Genesio Silva (paulista) 4'15"; 4.º lugar — Nathaniel Tognozi (carioca; 5.º lugar — Oswaldo Beker (R. Grande); 6.º lugar —João B. Fragoso (Paraná).

400 metros rasos — Final. Vencedor: Rosalvo C. Ramos (carioca) 49"2; 2.º lugar — Agenor Silva (paulista) 49"7; 3.º lugar — Alberto M. Lima (carioca) 50"1; 4.º lugar — Mario F. Sobrinho (paulista); 5.º lugar — Hugo Ribeiro (R. Grande); 6.º lugar — Arnaldo Beker (R. Grande).

Arremesso do Disco —Final — Campeonato Feminino. Vencedor: Inah Bustamante (carioca) 31 ms. 47; 2.º lugar — Gertrudes Perth (paulista) 31 ms. 29; 3.º lugar — Noemia Assunção (paulista) 26 ms. 90; 4.º lugar — Ursula Arauss (carioca) 25 ms. 30; 5.º lugar — Margojo Blach (R. Grande) 25 ms. 05; 6.º lugar — Ilse Sueffert (R. Grande) 23 ms. 42.

Salto em altura — Final. Vencedor: Mario C. Richard (carioca) 1 m. 90; 2.º lugar — Carlos E. Pinto (R. Grande) 1 m. 85; 3.º lugar — Icaro C. Mello (paulista) 1 m. 85; 4.º lugar — Fritz Äupper (paulista) 1 m. 85; 5.º lugar — Lualyne Almeida (carioca) 1 m. 80; 6.º lugar — Raul Seibel (R. Grande) 1 m. 75.

10.000 metros — Final. Vencedor: Fernando da Graça (carioca) 33'43"3/5; 2.º lugar — Rui Barbosa (R. Grande) 34'03"1/5; 3.º lugar — Joaquim Gonçalves (paulista) 34'16"2/5; 4.º lugar — José R. Santos (paulista); 5.º lugar — Antonio Benitz (R. Grande).

Revesamento de 4x100 metros. Vencedor: turma da Federação Paulista (Äarnick, Puchnik, Paioli e Bento de Assis) 42"7; 2.º lugar — Turma da Federação Metropolitana (G. Luz, Helio D. Pereira, Mario Marcio e R. Santos) 42"8; 3.º lugar — Turma do Rio Grande; 4.º lugar — Turma do Paraná.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O Campeonato de Amadores da F.M.F.

A RODADA DE HOJE

Com a antecipação dos jogos Fluminense x Carioca e América x Vasco, e a transferência dos prélios Botafogo x Olaria para o dia 27 e São Cristovão x Andaraí, para o dia 22, a rodada amadorista de hoje ficou reduzida à quatro jogos. Assim o Canto do Rio e o Bangu, pelejarão no estádio Caio Martins; o Confiança e o Mavilis, bater-se-ão no campo da rua General Silva Teles; o Ideal e o Rui Barbosa preliarão na Parada de Lucas, e o Bonsucesso e o River jogarão no campo da Av. Teixeira de Castro.

Os melhores tenistas da temporada de 1942

A classificação oficial da Federação Metropolitana de Tennis

A Federação Metropolitana de Tennis encerradas as atividades oficiais da temporada, organizou a classificação dos dez melhores tennistas do ano, considerando as performances cumpridas e os resultados apurados.

O cavalheiro melhor colocado é o norteamericano James Tachara, do Country Club, tenista de bons recursos cujas atuações dão sempre realce às competições desse desporto.

Das senhoras, foi classificada em primeiro a senhora Sofia de Abreu, tenistas jovem, de extraordinário futuro e pendores muito acentuados para o tennis.

Os dez melhores tenistas

1 — James Tachara.
2 — Ademar Faria.
3 — Jayme Guimarães.
4 — Alvaro Osorio.
5 — Humberto Mesquita.
6 — Roberto Furtado.
7 — Ruy Ribeiro.
8 — Haroldo Buarque de Macedo.
9 — Carlos Ferreira.
10 — Mario Pires.

Senhoras:
1 — Sofia de Abreu.
2 — Florence Teixeira
3 — May Garret.
4 — Marly Barros.
5 — Elze Rossi.
6 — Cecilia Santa Vitoria.
7 — Dulce A. Rego.
8 — Odaléa Faria.
9 — Lauro Moraes.
10 — Myriam Murgel.

TURF

Novo duelo entre Drama e Destaque no clássico "José Calmon"

Pela terceira vez voltam os potros Destaque e Drama a medir forças, no clássico que esta tarde realizará o Jockey Club Brasileiro.

Nas duas vezes anteriores o primeiro derrotou de longe o seu irmão — ambos são filhos de Bosphore — mas agora não o fará tão facilmente, assim pensam os responsaveis por Drama, tais melhoras apresentou.

O campo da carreira é completado por Bounty, Genghis Khan, Raf e Philipina, todos em ótimas condições de treino.

O programa da reunião é magnifico e conta com mais oito provas.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.200 metros:

Diza, que recentemente secundou Devonia, é a concorrente do retrospecto, parecendo-nos, entretanto, que não se adapta bem ao terreno anormal.

Astria e Viração, são as adversárias mais sérias.

Como azar Barka é a melhor indicação. O resto não agrada.

2.º páreo — 1.500 metros:

Melhora dia a dia o pernambucano Abiahy, razão por que o escolhemos para vencedor.

Mamoré é o concorrente mais temivel, tanto mais que a distância está dentro de seus recursos.

Como "tertius" Violeiro é o melhor, em pista seca.

3.º páreo — Clássico "José Calmon" — 2.000 metros:

Vencedor facil nas duas apresentações, ambas clássicas, aliás, Destaque é a indicação lógica, sendo excelente o seu estado.

Drama é depositário de muitas esperanças e seus responsaveis esperam vê-lo derrotar aquele inimigo, tão bom foi o seu exercicio.

Na distância e tendo melhorado muito com a corrida de domingo último, Bounty não deve ser desprezado.

Aprontou às maravilhas e em caso de luta pode surgir.

4.º páreo — 1.400 metros:

Da dúzia de concorrentes, destacamos Tope, principalmente na grama; Condoreira e Coq Hardy, convindo saber que a égua tordilha só se emprega bem na areia, [illegible] parado. Seu estado é ótimo.

Em pista de grama normal, Cinema é adversária perigosa.

5.º páreo — 1.400 metros:

Entre Tamoio, Montalvan e Bocaina, deverá ser decidido este páreo.

O primeiro reapareceu há dias, mas nada demonstrou por ter ficado parado. seu Oestado é ótimo e está muito bonito.

Os outros dois melhoraram bastante.

Do resto, Sapateador é o mais perigoso.

6.º páreo — 1.000 metros:

Muito ligeirinha, Palinodia é a mais provavel vencedora. O pequeno repouso que teve fez-lhe bem.

Seu adversário mais sério é Peão, cujo apronto foi excelente.

Robusto é o "tertius" indicado, mercê suas ótimas performances.

7.º páreo — 1.200 metros:

Largando bem, Asuva dificilmente deixará escapar-lhe o triunfo, pois, está em condições muito melhores que quando estreou e nesse dia não fez má figura.

Fenicia, cuja corrida de estréia impressionou, é inimiga de respeito.

Para "tertius" preferimos Condor, em franco progresso.

8.º páreo — 1.600 metros:

Botucatú, Achilles e Buffalo são os nossos preferidos.

O primeiro vem de ganhar facil e os outros dois produziram exercicios excelentes, principalmente o alazão.

Como azar Brevet é bem indicado, pois vai reaparecer bastante apurado.

9.º páreo — 1.600 metros:

Se a corrida for na areia, dificil será derrotar Sonambulo, que, entretanto, na grama, não tem a mesma ação.

Luminosa, uma estreante com boa folha de serviços no seu país de origem, e Shantung, são os adversários mais perigosos.

Na grama Voltaire é capaz de surpreender.

Palpites

Diza — Astria — Viração
Abiahy — Mamoré — Violeiro
Destaque — Drama — Bounty
Tope — Coq Hardy — Condoreira
Tamoio — Moltalvan — Bocaina
Palinodia — Peão — Robusto
Asuva — Fenicia — Condor
Achilles — Buffalo — Botucatú
Luminosa — Shantung — Sonambulo

O team A NOITE

Venceu o torneio da A. C. M.

A Associação Cristã de Moços dedicou o seu IV Campeonato Anual de Basketball à imprensa. E na Secção de Intermédios, o team que tomou o nome A NOITE sagrou-se campeão.

Hoje, às 16 horas, na sede da A. C. M. será procedida a entrega dos prêmios.